

Ano XLI
N.º 17

27 de
Abril de
1940

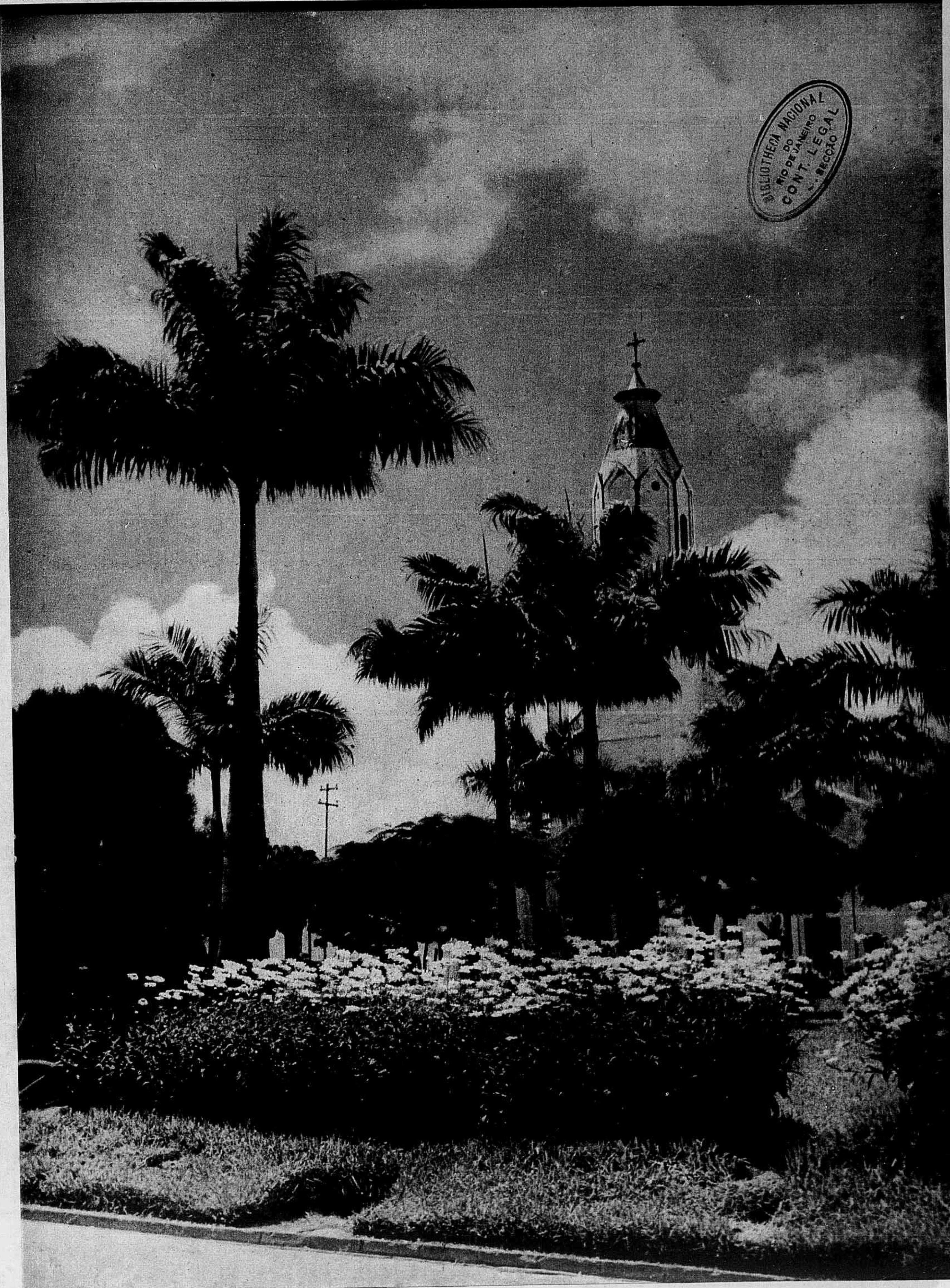
\$500
em todo o Brasil

MATRIZ DE
AGUDOS

ESTADO DE
SÃO PAULO

PHOTO DE
EULQUIO SILVA.

Revista da Semana



QUEM SE PARECE COM ESTRELLAS?

GRANDE CONCURSO HOLLYWOOD

Instituído por A SCENA MUDA e patrocinado pelo "Pó de Arroz Coty", com a distribuição mensal de dez premios em dinheiro, objectos e assignaturas de A SCENA MUDA.

Ha pelo Brasil em fóra muitos rostos bonitos que merecem sahir na capa de A SCENA MUDA. Com este concurso vamos eleger as garotinhas, senhoritas e senhoras que se pareçam com "estrellas".

Semanalmente A SCENA MUDA publica todo o movimento e regulamentação do concurso sob o patrocínio do "Pó de Arroz Coty".

MANDE TAMBEM OS SEUS VOTOS E GANHE VALIOSOS PREMIOS!

Quem se parece com "estrellas"?

A amizade feminina não resiste perante o desejo de agradar a um homem.

Pierre Louys

O beijo é o signal da caricia da alma.

Camille Maclair.

Tens tudo o que seduz as mulheres... Muita educação, nenhuma instrução, banalidade, exuberancia, ociosidade. Além disso, és facil de manejar. E sobretudo tens o dom admiravel, tão necessario na carreira de amante como a mathematica na de engenheiro: não és muito intelligente...

G. A. de Caillavet e R. de Flers.

Cilion

- ★ ESCURECE OS CILIOS.
- ★ ALONGA OS CILIOS.
- ★ RECURVA OS CILIOS.

COMBATE CASPAS E TERÇOES

Um Produto MOURA BRASIL



A VIDA E A MORTE

Não é a primeira vez que, com imagens de belleza e de aiegria, se dá a impressão visual da ruina supremamente horrorosa que é uma caveira. Ha alguns annos correu mundo, reproduzida em estampas de toda sorte, a composição em que duas crianças formavam esse quadro pavoroso. Agora é um desenhador norte-americano que nos offerece, vendo-se ao espelho, entre as tintas e os perfumes do toucador, uma das mais bellas mulheres da época... Basta afastar um pouco o quadro dos nossos olhos, para vermos como a vida se transforma em morte.



O QUE "eles" ADMIRAM NAS "outras"!

Está também ao seu alcance! É suficiente apenas realçar os seus encantos, tornando-se uma constante tentação... Para sua completa felicidade, usufrua as vantagens que "Zande" offerece em seu "rouge" em pasta e em seu baton indelével, dois aliados irresistíveis na arte de seduzir.

O rouge em pasta Zande rivaliza com os dotes da propria natureza!

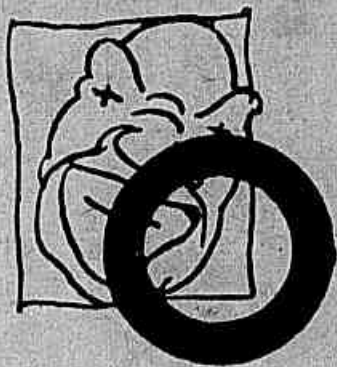
O baton Zande indelével, não seca nos labios, dura mais e é a prova de beijos...

ZANDE BATON ROUGE



NADA DE NOVO SOB O SOL...

LUIS MARTINS



O THEATRO brasileiro, como o calor, sempre foi uma grande victima da falta de assumpto dos nossos chronistas. Quando não ha maneira de brilhar uma idéazinha salvadora no cerebro cansado, que dê motivo a umas cincoenta linhas de soyadissimos conceitos, o geito é pensar na arte de João Caetano, na sua pretensa decadencia, criticar as subvenções officiaes e concluir melancolicamente que no Brasil não ha theatro, nem actores, nem autores, nem publico, nem criticos, nem scenographos, nem «metteurs-en-scène», nem nada.

No fundo, o theatro importa muito pouco ao chronista, a não ser como um assumpto de occasião. Si tem que matar o tempo, elle prefere o cinema. Foi-se o tempo em que o theatro possuia, ao menos, a fama prestigiosa dos antros perigosos, terror das mulheres casadas, porque as actrizes tinham o privilegio das seduccões faceis. Hoje esse privilegio está muito espalhado. As sereias são até de opinião que o palco não dá mais futuro. As mais bellas «féeries», com as mais perturbadoras «girls», são as praias de veraneio elegante, sem o perigo dos extases adolescentes e fataes.

A falta de assumpto dos chronistas e o natural pessimismo de nossa gente são os responsaveis pela convicção em que vivemos de que o theatro anda em irremediavel decadencia, não obstante o auxilio official que lhe vem servindo de oleo camphorado. Na verdade, não ha decadencia, mas uma certa paralisação no tempo, uma estagnação que não acompanhou o surto dos nossos progressos materiaes.

Talvez nem isso... O que me parece mais provavel é que varios vicios de origem da nossa arte dramatica não se tenham modificado, estabelecendo uma tradição de erros hoje difficilimos de extirpar, pela accumulção da ferrugem do tempo.

Compulsando velhos documentos, a gente fica admirada de encontrar, em jornaes centenarios, actualissimos commentarios que parecem escriptos hontem pelo mais exigente e minucioso de nossos criticos. (O mais exigente e minucioso de nossos criticos é o que sabe medir, com um olhar implacavelmente justo, o tamanho dos calções das coristas, percebendo muitas vezes, com um atilado faro analytico, que o côr-de-rosa da blusa de uma «girl» differe totalmente do côr-de-rosa da blusa de outra «girl», achando que afinal de contas nem um dos dois côr-de-rosas é um côr-de-rosa perfeito...)

Já certa vez, num dia afflictivo de falta de assumpto, transcrevi do livro «Cinematographo» de João do Rio, publicado em 1908, um artigo que caberia como excellente carapuça no nosso theatro de hoje. Isso não é nada. Folheando ha dias a alentada edição comemorativa do centenario de nossa independencia, do «Jornal do Commercio», achei, na parte relativa ao anno de 1834, este saboroso tre-

cho de uma noticia em que se annunciou a installação de uma companhia comica no Theatro Constitucional Fluminense:

«A Sociedade sente na verdade que hum Actor de merito, o Sr. Antonio José Pedro, a ella se não quizesse ligar, senão debaixo de condições tão arduas que não era possivel lhe fossem aceitas e que, quando patenteadas, o Publico imparcial fará então a devida e costumada justiça a quem merecer.»

O facto é banalissimo nos dias que correm e prova apenas que o Ecclesiasties affirmou verdades eternas quando clamou contra a vaidade e quando desprestigiou as agencias telegraphicas de todo o mundo communicando que não ha nada de novo debaixo do sol, quanto mais na frente occidental...

Hoje só não haveria a ingenua franqueza de se confessar o facto pelos jornaes, mas o collega ambicioso serviria de assumpto para os mais amargos commentarios nas longas palestras de certos cafés de artistas.

Fui tambem encontrar no mesmo volume a transcrição da critica feita no «Jornal do Commercio» de 21 de Agosto de 1840 (um século!) da estrêa de uma companhia franceza. O anonymo commentarista já batia numa tecla que se tornou monotona depois, de tão insistentemente repisada pelos criticos nacionaes de todos os tempos e de todos os jornaes: a despreoccupação dos nossos actores em aprender seus papeis.

Eis como se manifestava o remoto antecessor do sr. João Luso: «Geralmente fallando a companhia franceza agradou bastante: tem alguns actores realmente bons, e afiança-nos noites divertidas. Duas qualidades essenciaes podemos desde já notar, porque bem pouco lhes estamos acostumados. As peças haviam sido muito bem ensaiadas, os actores sabiam os seus papeis com perfeição e nem uma vez só houve quem ouvisse a voz do ponto.

Saudamos, pois, com alegria a inauguração da companhia franceza, e desejamos-lhe amplas colheitas de applausos, esses os maiores incentivos do verdadeiro artista.»

Um mez antes, uma «sociedade de curiosos francezes» realisara, no mesmo theatro de São Januario, uma festa com a presença do Imperador. No fim da ultima peça, appareceram em scena todos os actores e um delles recitou duas estrophes, em francez, saudando o monarcha, nas quaes havia os versos seguintes:

«France et Brésil, vous que l'amitié lia,
«De votre accord nous chantons le bonheur...»

Quantas vezes, depois disso, ouvimos, por meio de palavras mais ou menos differentes, a mesma coisa... «Vieille chanson», como diria o meu amigo Bricio de Abreu...

Revista da Semana

ANNO XLI

Nº 17

27 de Abril de 1946

Um GANGSTER

CONTO de HJ MAGOG

Tendo marcado encontro ao abrigo dum dos castellos de barris que se enfileiravam no caes do porto, João e Nina, com a pressa de se abraçar não repararam, um nem outro, no individuo sentado, com as pernas pendentes, ao alto da pyramide e que desde logo prestou indiscretamente ouvido á sua conversa.

— Vens tão tarde, meu bem! disse o rapaz, com um suspiro.

— Se julgas que é facil deixar o trabalho! respondeu ella. — A patrôa não me dá um minuto de folga. Sou eu sózinha a servir toda a freguezia. A falar a verdade, a patrôa abusa de mim... principalmente depois que soube da minha resolução de casar e deixar o emprego. Mas não falemos mais nisso. Hoje é o dia dos teus annos; e eu te trago uma lembrança!

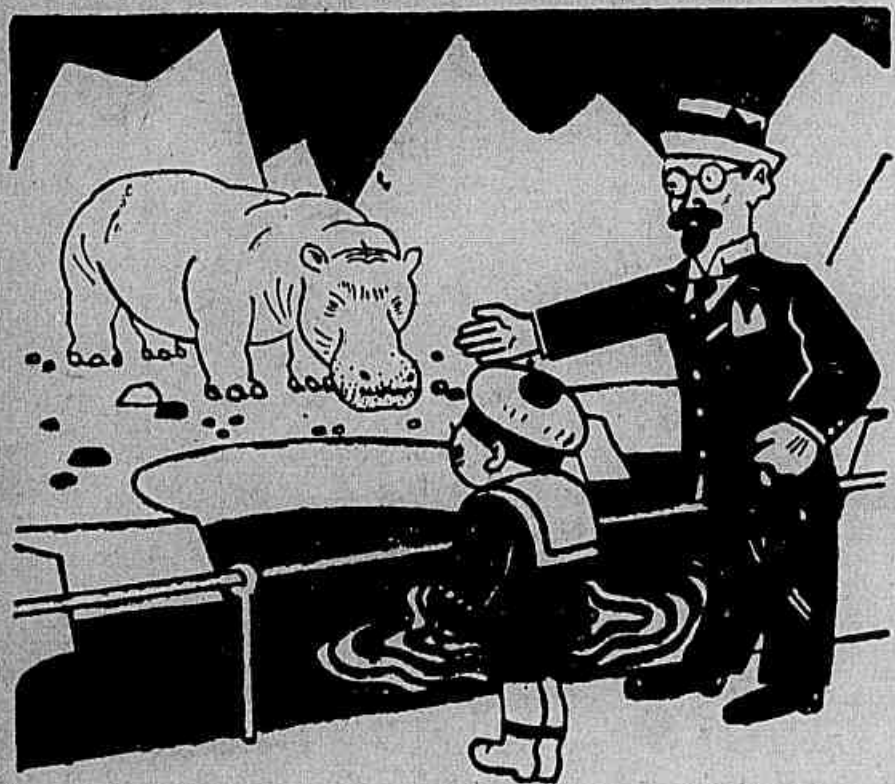
Tirou do cesto das compras um lenço de seda vegetal magnificamente vermelho.

— És um anjo! exclamou João.

Pôz o lenço ao pescoço, dando-lhe um nó singelo; pôl-o depois na cabeça, á hespanhola; e finalmente arranhou-o de maneira a tapar-lhe o rosto, deixando apenas uma fenda para os olhos.

— Com este lenço... explicou elle — posso parecer uma porção de coisas. Primeiro, um apache, estás vendo?... Depois um toureiro... E agora um gangster!

Nina admirava aquellas habilidades, rindo ditosamente.



— Isto aqui é um hyppopotamo, um animal que pode ficar muito tempo debaixo de agua.

— Mas onde tem elle o periscopio?

— Mas é mesmo! Qualquer pessoa acreditaria... Escuta, João! Podias pregar uma bôa partida á patrôa. Daqui a pouco, á hora do appetitivo, apresentavas-te no botequim com o rosto assim mascarado. Empunhavas um revólver — descarregado, por causa das duvidas. E disfarçando a voz, gritavas como um verdadeiro gangster: "Mãos para cima!" Estou a ver a cara da patrôa. E o susto dos freguezes... O que nós riríamos depois!

— Comtante que ella não se zangasse com a brincadeira, ou que não a tomasse demais a sério... objectou João, que não participava do entusiasmo da companheira. — Imagina que ella tira o revólver que ha de ter na gaveta e faz fogo de verdade! Quem é que vae buscar lâ e sâe tosquido?

— És tolo. Do revólver della tiraria eu as balas. A arma faria plec, plec e nada mais. Hein, João? Vamos fazer a partida. Assim, ao menos, terei occasião de te ver e de rir um pedaço. Custa-me tanto passar todas aquellas horas sem ti! Depois que tirares o lenço do rosto, os freguezes, divertidos com o caso, offerecer-te-ão alguma bebida que eu servirei. E depois, podemos dar a entender á patrôa que faria bem em te tomar como empregado, para evitar que, um dia, verdadeiros gangsters, sabendo que ha apenas duas mulheres no estabelecimento, venham roubar a caixa...

João, indeciso, torcia o lenço entre os dedos:

— Não faço fé com essa brincadeira... Alguma coisa me diz que pode dar mau resultado...

— Qual historia! Que perigo pode haver? Faze o que te digo e deixa o resto por minha conta! Bom, tenho que ir. Lá te espero, meu querido João. Vem por volta de quatro horas. E' a melhor occasião. Ha ainda pouca gente no café...

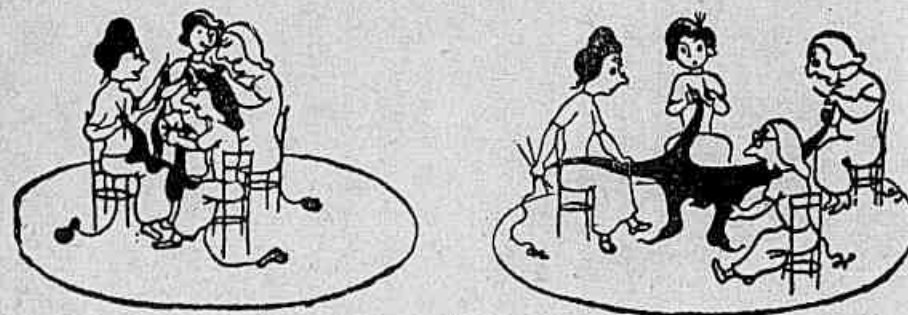
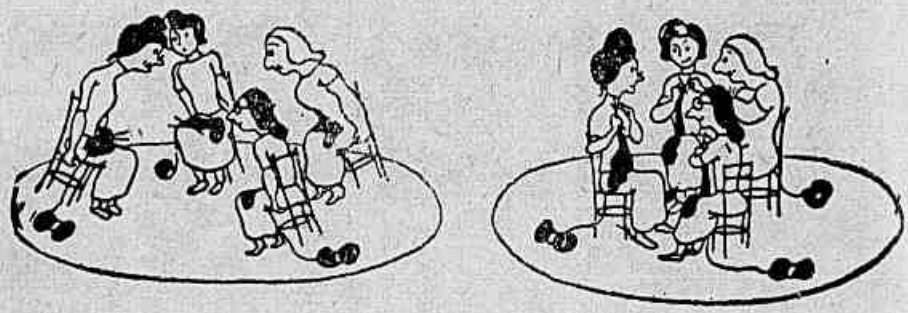
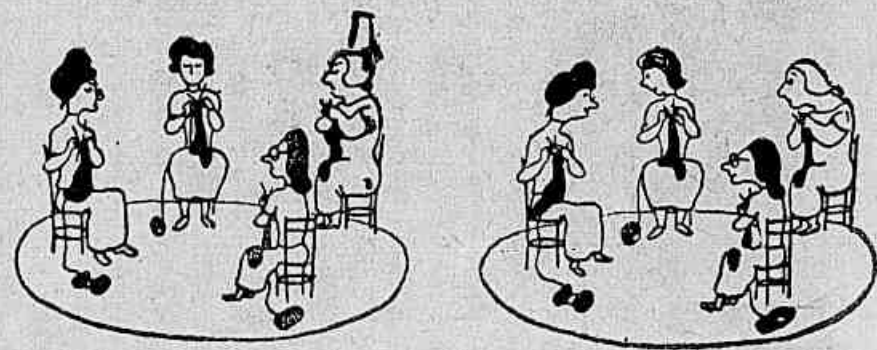
E partiu, ligeira, atirando-lhe um beijo. João acompanhou-a com os olhos, até que desapareceu.

Uma voz escarninha se fez então ouvir sobre a sua cabeça.

— Não sejas trouxa, rapaz. A idéa da tua pequena é esplendida. E sem nenhum risco!

Tendo-se deixado escorregar do alto dos barris, um sujeito de má catadura o enfrentava, com um sorriso diabolico...

— Virá? não virá? repetia Nina comsigo, a cada instante e impacientando-se á medida que a hora se aproximava.



Conversando, conversando...

Revista da Semana

PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITERATURA E MODAS

A DECANA DAS REVISTAS NACIONALES

PREMIADA COM MEDALHA DE OURO NA

EXPOSIÇÃO DE TURIM DE 1911 E OS

GRANDES PREMIOS NAS EXPOSIÇÕES

DE SEVILHA E ANTUERPIA EM 1930

E NA FEIRA INTERNACIONAL DE SÃO PAULO EM 1933.

PROPRIEDADE DA

COMPANHIA EDITORA AMERICANA

GRATULIANO BRITO

DIRECTOR

ASSIGNATURAS

BRASIL E AS 3 AMERICAS		REGISTRADA	
Um anno.....	63\$	Um anno.....	80\$
6 mezes.....	32\$	6 mezes.....	40\$

EXTRANGEIRO (REGISTRADA)

Um anno..... 170\$

6 mezes..... 90\$

Avulso..... 1\$500 Atrazado..... 2\$000

15 — RUA VISCONDE DE MARANGUAPÉ — 15

Telephones: Direção 222622 Gerencia 222550 Secretaria 224447

Redacção e Publicidade 229570 Photog. 221013 Portaria 225602

Endereço Telegraphico: REVISTA

RIO DE JANEIRO.

SUCCURSAL EM SÃO PAULO:

Edificio Martinelli — 10.º andar — Sala G

Telephone: 3-3885

Endereço Telegraphico: REVISTA

REPRESENTANTES

Joaquim M. Cunha

BAHIA Praça Castro Alves, 79 — São Salvador

PARANA' Gerson Gomes Lustosa (corresponden e)

Rua Carlos de Carvalho, n.º 237 — Curitiba

RIO GRANDE DO SUL

Ademar Lobato — (Agencia Publix)

Rua Siqueira Campos n.º 1159 - sala 6

PORT' ALEGRE

TODOS OS ORIGINAES ENVIADOS Á "REVISTA DA SEMANA"

DEVEM VIR DACTYLOGRAPHADOS.

OS TRABALHOS ASSIGNADOS SAO

DE RESPONSABILIDADE DOS AUTORES

ESTE NUMERO CONSTA DE 48 PAGINAS

VERMITEX
VERMIFUGO da CONFIANÇA
do Dr. WITTROCK

Finalmente, abriu-se a porta, dando passagem ao vulto tão esperado; e no pacato botequim, onde dois homens de idade jogavam o gamão, enquanto que a patrão cochilava por trás do balcão, houve um subito estupor quando uma voz rouca lançou a intimação classica:

— Mãos para cima!

De gola erguida, boné enterrado até aos olhos e o resto da cara occulta pelo lenço vermelho, um individuo, depois de fechar a porta, avançava para o balcão, empunhando um revólver:

— Vamos, patrão, depressa! Passa o cobre ou eu te queimo!

“Como elle representa bem!” pensava Nina, que erguera acima da cabeça uma bandeja carregada de aperitivos, para tomar parte na representação da farsa combinada.

Tremendo de pavor, os jogadores de gamão levantaram os braços; e o mesmo fez, com a respiração tolhida, a dona do café. O gangster aproximou-se do balcão.

— Não ouviste? Passa o cobre!

Uma das gordas mãos da matrona mergulhou disfarçadamente na gaveta e, de repente, apontando um revólver contra o lenço vermelho deu ao gatilho.

“Plec, plec, plec”...

O gangster soltou uma risada:

— Pensas que me mettes medo? O que tu precisavas agora era duma bôa bala nesse focinho. Porque o meu não está descarregado, entendeste?

“Parece mesmo um gangster de verdade!” dizia Nina comsigo, divertidissima.

Suando em bica e gemendo, a patrão decidiu-se a entregar o conteúdo da caixa. O gangster empolgou notas e moedas, enfiou tudo no bolso.



A Cartomante — Estou vendo um bello militar... que neste momento não está longe daqui... e que morre de amores pela senhora...

De quem é a culpa?

Se V.S. sofre de dor de cabeça, tonturas, peso, calor e mal estar na cabeça, empachamento, dores e outras perturbações do estomago, figado, rins, baço e pele, palpitações, falta de ar, falta de appetite, preguiça e moleza geral, lingua suja, quentura na garganta, mau gosto na boca, mal estar depois de comer, indigestão, mau halito, arrotos, dores, colicas e outros desarranjos do ventre, opressão no peito e no coração, canções, dores no corpo e nas juntas, certas coceiras, tosse gastrica, azias, ancias e vontade de vomitar, nervosismo e outras alterações graves da saude, a culpa é sua, porque não se trata como deve.

Todas estas molestias quasi sempre são causadas por impurezas, substancias infectadas e fermentações toxicas no estomago e intestinos, que invadem o sangue e estragam todos os orgãos do corpo.

Para evitar e tratar estes sofrimentos, use **Ventre-Livre**.

Ventre-Livre limpa o estomago e intestinos das impurezas, substancias infectadas e fermentações toxicas, e assim evita e trata tão perigosas doencas.

Use **Ventre-Livre**

* * *

Lembre-se sempre:

Ventre-Livre não é purgante

* * *

Tenha sempre em casa
alguns vidros de **Ventre-Livre**

— E agora, vocês! prosseguiu, dirigindo-se aos jogadores — Venham essas carteiras e os relógios, depressa!

De posse da preza recuou até á porta.

— Adeusinho e obrigado! gracejou ainda

la sahir. Nina arremessou-se atrás delle.

— Escuta, meu bem, tira o lenço e restitue o dinheiro! bradou ella alegremente. — Para brincadeira, já basta.

Mas á resposta que recebeu foi um empurrão violento que a atirou ao chão. E, assim des-
embaraçado, o homem abriu a porta e fugiu.

Nina ergueu-se dorida e apavorada.

— Não é possível! gemia a rapariga. — Elle não faria isto a valer. Ou, então, endoideceu! Correu á porta:

— Venham ver! Venham ver!

Sobre o homem do lenço vermelho que fugia para as ruelas do porto, outro homem saltava como uma féra. E Nina reconheceu João, ao qual logo se juntaram dois agentes de policia que subjugaram o fugitivo e o conduziram ao botequim.

— Eu não te dizia, Nina, que a brincadeira podia dar mau resultado? observou depois o namorado. — Esse typo ouviu a nossa conversa e, assim que tu partiste, atordoou-me com um

murro, tirou-me o lenço e fechou-me numa guarita. Felizmente pude me soltar; e cheguei ainda a tempo. Do contrario, a patrão, tu mesma, toda a gente acreditaria que eu é que tinha commettido o roubo. Estás vendo? Com estas coisas não se brinca!



O freguez — Não consegui ler a receita...

O pharmaceutico — Nem eu. Mas vá tomando isto e, se não ficar bom, volte cá.

É DOCE OU AMARGO? Sensacional CONCURSO!



Encha o Coupon

E GANHE UM PREMIO!

Responda estas perguntas:

- 1.º - A que producto pertence a marca do homem comendo um boi?
 - 2.º - Para que serve esse producto?
 - 3.º - Que gosto tem: doce ou amargo?
- Junte á sua resposta o coupon ao lado, devidamente preenchido, e envie tudo para a Caixa Postal, 37, Campinas, Est. de S. Paulo. Aguarde uma resposta.

**1.º PREMIO
5 CONTOS!**

Nome _____

Rua _____

Cidade _____

Est. _____

Página das Crianças

CABELLOS DE PRATA E CABELLOS DE OURO

EUNICE voltava saltitando da escola, fazendo revolutear sua sacola. Parecia uma borboleta. Sua mãesinha lhe dissera que, ao voltar para casa nessa tarde, ella encontraria seu vovô, que nunca vira. E ficou a menina perplexa, quando viu, sentado á soleira da porta, um velho com barba e cabelo brancos como a neve.

— Será aquelle velho o meu vovô? — perguntou a si mesma Eunice.

— Será aquelle anjinho de cabelo louro a minha netinha? — pensou o velho.

Mas não houve pergunta nenhuma. Cahiram um nos braços do outro.

— Vovô!
— Minha netinha!
— Vovô notou a menina. — Eu pensei que o senhor tivesse cabelo preto.

— Eu pensei a mesma coisa, Eunice. Que teus cabellos eram também pretos. Mas os meus são de prata, e os teus de ouro. Que é que vale mais, prata ou ouro, Eunice?



José, filho do sr. José Gomes Carqueja e d. Cledonia do Nascimento Carqueja.



A senhorita Neuza, filha de d. Aurea Magalhães Amorim.



Lilia, filha do sr. Joaquim Avelãs e d. Aida Guedes Avelãs.

navio. — Quem foi que te ensinou a dar resposta tão ajuizada?

— Foi o senhor mesmo, vovô — respondeu Eunice. Eu li numa carta que o vovô escreveu a mamãe.

— Tens razão. Eu disse isso, mas sabes porque? Quando tua mãe me escreveu que a minha netinha era obediente e tinha juizo, deixou de dizer que era bonita e que côr tinham seus cabellos. E, no fim da carta, tua mãe escreveu: "Deixei de lhe escrever como é a Eunice para dar trabalho á sua imaginação". E eu, então, respondi: "Seja a minha netinha linda ou feia, sejam seus cabellos pretos ou louros, estou satisfeito com ella. Nada vale o estojo se a joia que contiver não fôr valiosa".

— E', sim, vovô — disse Eunice, abraçando o velho — Com o seu juizo seus cabellos de prata valem ouro.

— E tu, minha netinha, tens ouro nos cabellos e no juizo.



A interessante menina Matiza, filha do casal Vina-Antenor Torres Junior, que festeja hoje a sua data natalicia.

— Nada vale o estojo, se a joia que contiver não fôr valiosa — respondeu Eunice.

— Oh, que resposta! admirou-se o velho Marcos, que era capitão de um



As senhoritas Agnês Costa, Didita Laterza e Gladys Costa, de Uberaba — Minas, que no ultimo carnaval constituíram a nota elegante na original fantasia "Jardim da Infancia".



Hiram, Horus e Hebe, filhos do dr. Daniel Corrêa Trindade e d. Margarida Areno Corrêa Trindade.



Vera Braga de Sant'Anna, com 11 annos de idade, filha do sr. Demetio de Sant'Anna, no dia de sua primeira comunhão.



Carlos Antonio, filho do sr. Sylvestre Lopes Azevedo e d. Albertina Areno Azevedo.

PALAVRAS HISTÓRICAS E AS GRANDES DATAS DA HISTÓRIA

A mim d'Auvergne, está aqui o inimigo! — Na véspera do combate de Clostercamp, na noite do dia 16 de Outubro de 1760, o cavalheiro d'Assas, capitão do regimento d'Auvergne, penetrou sozinho no meio da mata vizinha perto do acampamento francez para explorá-la, no receio de uma surpresa. De repente, foi rodeado por soldados inimigos que lhe puzeram a baioneta ao peito ameaçando-o de morte se soltasse o grito de alarme. Não ouvindo senão o seu dever de soldado, d'Assas sacrificou-se para a salvação do exercito, lançou o grito famoso: "A mim d'Auvergne, está aqui o inimigo!" que avisou os francezes do perigo. Foi imediatamente crivado pelos golpes de baioneta.

— + —

PENSAMENTOS

As mulheres, essas eternas victimas da vaidade...

Visconde de Vogué.

Depois do ferimento o que as mulheres fazem melhor é a atadura.

Barbey d'Aurevilly.

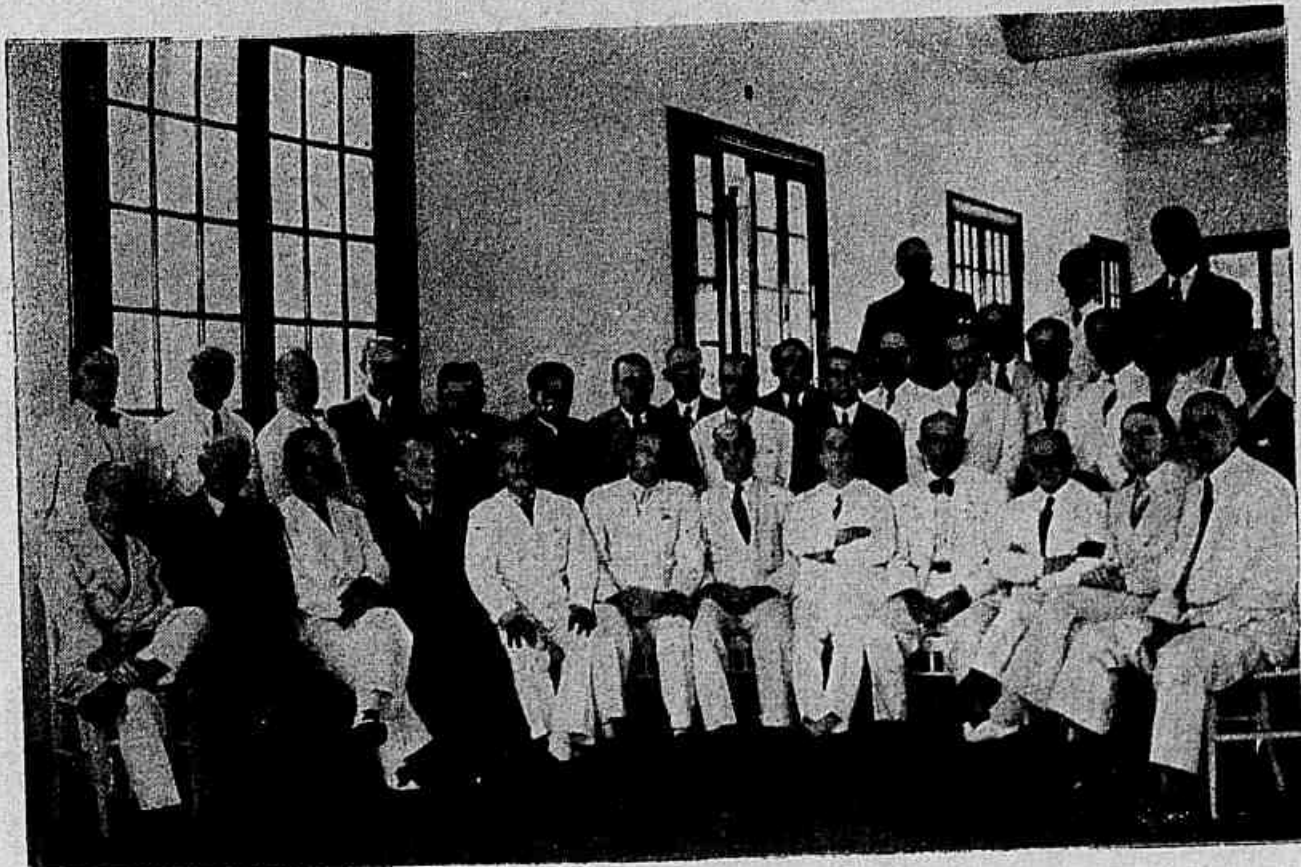
As mulheres mais velhas não desejam a felicidade das mais moças tão facilmente como estas desejam a daquellas.

Paul Hervieu.

O amor das mulheres vem depressa e depressa também o seu rancor; e a sua inimizade, uma vez nascida, dura mais do que a amizade. Ellas sabem regular o amor mas não o odio.

Joseph Bédier.

Aspirantes de 1900



No almoço realizado pelos officiaes da Marinha que foram aspirantes em 1900, recordando essa data tão expessiva para todos.

PARA O BEM DE SEU FILHO

Liga os conselhos do medico!

VEJA ESTE EXEMPLO:

- O interessante menino Francisco, de Fortaleza, Est. do Ceará, alimentado com LACTOGENO, a conselho do DR. JOSÉ PARACAMPOS.
- A Companhia NESTLÉ recebe espontaneamente de todos os pontos do País, milhares de atestados comprovando o bom êxito obtido com o uso dos seus produtos.



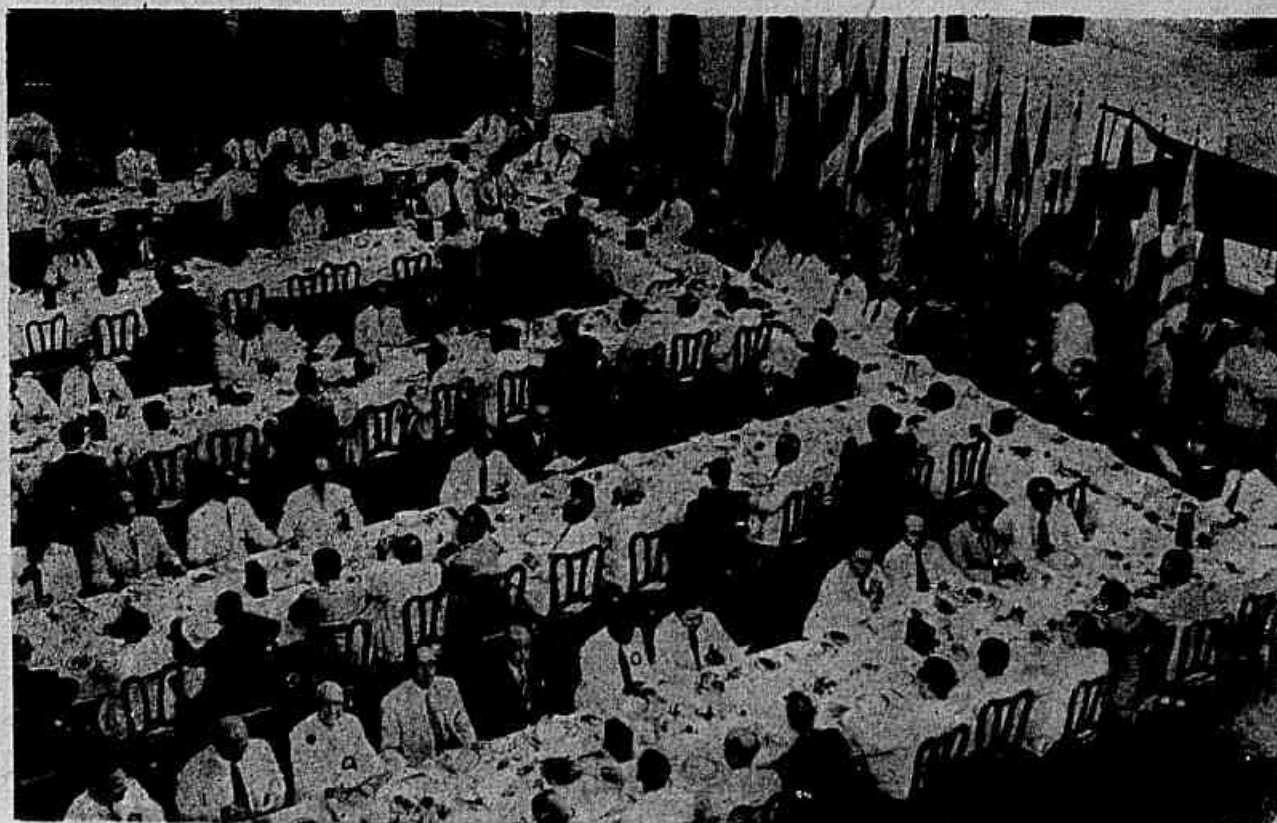
NÃO há flor que mereça mais cuidado do que a criança. Os riscos de uma alimentação desorientada são inúmeros. Defenda a vida de seu filho alimentando-o sob a proteção do médico. Somente ele poderá dizer qual o produto NESTLÉ que necessita, porquanto a NESTLÉ tem uma série de produtos para a alimentação infantil: LACTOGENO, Leite em Pó maternizado; NESTOGENO, Leite em Pó meio gordo e açucarado; MOLÍCO, Leite em Pó gordo sem açúcar; Leite em Pó ELEDON; Leite Condensado Marca MOÇA e Farinha Lactea NESTLÉ.

PRODUTOS GARANTIDOS



PRODUTOS PREFERIDOS

Dia Pan-Americano



Aspecto feito no almoço promovido pelo Rotary-Club, no cincoentenaio da fundação da União-Pan-Americana.

Belmiro

Texto e ilustrações de Claudinier Martin

Belmiro de Almeida, que foi meu professor de pintura e escultura, sobre ter sido um bom e amável companheiro, foi um artista notável, que realizou uma grande e discreta arte.

Foi uma figura marcante na vida artística e intelectual do Rio, tendo convivido com a "velha guarda", que fazia a esplendida bohemia do velho Rio no G. Lobo,

restaurant (?) onde se reunia a rutilante geração de Aluysio Azevedo, Bilac, Paula Ney, Guimarães Passos, etc.

Como pintor, embora fosse contemporâneo de Amadeo e outros, grandes artistas, Belmiro fugiu à escolástica, ao academicismo da época. Foi um pintor diferente, à parte, no ambiente pictural brasileiro. Embora pintasse com a substância clássica em vigor, pois foi discípulo de Paul de Chavanne, em Paris, e tivesse coparticipado do movimento modernista da Cidade Luz, o estranho artista, nascido nas alterosas, não imitou a ninguém, não foi rigorosamente um modernista, nem um carunchoso passadista *démodé*.

Não foi um clássico orthodoxo, nem um néo clássico mais liberal.

Cultuou e cultivou a arte que fez a gloria de Sem, publicando charges cheias de verve em "Le Rire", em "Le Soir" e no "Figaro", de Paris, e, aqui, no "Avante", na "Avenida", no "Malho", etc.

Figura imprescindível na "tabacaria Londres", Belmiro fazia a delícia da roda contando aneddotas e recitando versos de Stechetti, Leopard, Musset, Mallarmé, e Dante, pois conhecia o *quantum satis* do toscano e do *argot* parisiense, como um evadido olympico da "Via Marguta" e do "Quartier Latin".

Mas Belmiro foi, sobretudo, um grande pintor, que sabia pintar, e realizou uma arte própria, pessoal.



interior, fazendo sobressahir a psychologie dos personagens através das suas attitudes muito humanas.

Donna á la rose, a lembrar o *Femme á la fleur*, de que nos falla Fialho de Almeida, é uma interessante satyra á vacuidade feminina, com uma esbelta figura de mulher, tendo uma rosa entre as mãos, e nada mais.

Como escultor, conheço apenas de Belmiro, o "Manequinho", *pastiche* do "Maneken Piss" de Bruxellas, e a estatua de Bittencourt da Silva, no Liceu de Artes e Officios.

Quando o cabelo se torna UMA CERTIDÃO DE IDADE INOPORTUNA!



É preciso combater sem demora o encaecimento prematuro. A Loção Brilhante, poderoso microbicida, recompõe os saes naturais indispensaveis á coloração dos cabellos, restituindo-lhes a cor natural, sem tingil-os ou queimal-os. A sua applicação é facilima. Umas tantas gottas, usadas pela manhã no momento de pentear-se,

devolverão aos cabellos brancos ou grisalhos a sua cor natural e primitiva. Nem as pessoas mais intimas explicarão o milagre por que o cabelo se torna sedoso e brilhante. Em poucos dias começará a readquirir a cor natural, com a qual irão nascendo os fios novos. E' indispensavel agitar bem o vidro, antes de usar a Loção Brilhante.

Loção Brilhante

ALVIM & FREITAS, LTDA. • SÃO PAULO

Pintor de nu, deixou um quadro — a *Manuêla*, que fez successo no salão de Paris.

Não desejando attingir o bello, que é, quasi sempre, o *desideratum* na arte, realizou á maravilha a materia plastica. Com effeito, as enxundias da *Manuêla* confirmam o objectivo do artista, que conseguiu um nu perfeito, pintando-o por um modelo sem belleza e elegancia, como a *Manuêla*.

Deixou uma bagagem relativamente pequena pela quantidade; notavel porém pela qualidade.

A arte de Belmiro reflecte muito a sua personalidade.

Quem o conheceu, cheio de jovialidade, bizarro e inquieto, encontra nos seus quadros a sua alma bohemica e satyrica.

A pintura europeia, notadamente a allemã, tem cultores do genero satyrico, mas no Brasil não sei de outro artista que a tivesse cultivado com o valor e o talento de Belmiro.



Belmiro não pintou apenas; escreveu satyras em quadros.

"Arrufos" é uma maravilha. Tudo nelle é harmonia e equilibrio. O ambiente severo, a indumentaria característica, as figuras em poses muito bem resolvidas, o *décor* discreto.

O thema mesmo de "Arrufos" o artista o cuidou com muito zelo e muita penetração



A Filha do Cacique

Cavaleanti de Carvalho

I — Foi no reinado de D. Manoel, o venturoso. Cabral, o illustre argonauta, procurando desviar a sua frota das calmarias do Atlantico desconhecido, avistou e descobriu as terras a que deu o nome de Santa Cruz, sob o céu límpido e azul do Cruzeiro do Sul. O imperio luso estendia, assim, as suas quinas gloriosas a mais um recanto privilegiado da natureza, onde até as mulheres, primitivas na sua civilização de autochtones, faziam inveja em belleza ás moças da rua Nova de Lisboa, segundo dissera um chronista do seculo XV.

Tornara-se necessario, pois, explorar o novo territorio, o paraizo terrestre com que os bandeirantes maritimos de Portugal, na sua sede de ouro e pedrarias, enriqueceram o patrimonio da terra-mãe. Era preciso devastal-o. Tocar-lhe o solo fértil e luxurioso. Vascular as suas florestas virgens. Vadear-lhe os rios serpenteantes. Descer as suas encostas. Galgar as suas montanhas de ouro. Penetrar-lhe o amago florescente. Extrair-lhe a materia prima copiosa. Sugar-lhe a seiva rica.

D. Manoel, cioso do seu poderio, aprestava os seus navios enviando-os á terra milagrosa e surpreendente. Os navios vãos de carga e cheios de cobija. A ambição servia-lhes de roteiro. A palavra **avidez** escondia os seus nomes. Iam assim e voltavam pesados de riqueza, enfiados, abarrotados do porão ás bandas do convéz. A natureza da terra de Santa Cruz era dadivosa. Os seus filões, inexauríveis. O seu esplendor, indescritível. Todos os povos sabiam disso. Hespanhóes, francezes, holandezes, todo o mundo invejava as maravilhas do novo El-Dorado.

E começaram as expedições particulares. D. Phelippe de Barcelona, fidalgo hespanhol, arriscou-se também ao temerário empreendimento. Armou uma pequena nau — a "Santa Lucia" — e demandou o Atlantico. A "Santa Lucia" barlaventeou dias e mais dias, seguindo uma velha rota. Depois, a nau começou a vogar sobre as aguas do continente desconhecido. Mas á altura do cabo de Santo Agostinho, o fragil barco se deixou colher por uma tempestade medonha. E, presa fácil, sossobrou logo.

II — "Depois da tempestade vem a bonança..." A manhã seguinte á tragica noite era uma verdadeira apothose ao sol offuscante. Dois homens robustos, numa almadia de cedro, entregavam-se, alto mar, aos mistérios da pesca. De repente, cheios de espanto, avistam ao longe qualquer coisa que vagava ao léo, sem reflexão nem direcção. E dão de bombordo.



Tratava-se de um achado precioso para uma tribo de antropophagos: um homem em trãpos, meio desfallecido, agarrado a uma táboa improvisada em fluctuante.

Os nativos colhem o naufrago sem demora e voltam á praia em remadas curtas, nervosas, rapidas. E o barco desliza velozmente. A beira-mar, falam alto e em linguagem incompreensível para os da terra, presenteando-os com o naufrago da almadia de pesca.

Começa o ajuntamento. De todos os lados convergem nativos. Uma multidão bizarra, tomada de grande curiosidade, enfeita a orla da praia.

Uns gesticulam; outros se expressam em monossyllabos exquisitos. As mulheres semi-nuas, algumas dellas mostrando os seios cahidos, outras sobragando os filhos, espreitam de longe o homem branco. E trocam palavras curtas. O homem branco era D. Phelipe de Barcelona, proprietario da nau.

III — A terra a que D. Phelipe havia dado era habitada pelos Tabajaras, selvagens antropophagos da nação.

Dois indios puxam o homem branco e collocam-no numa palhoça escura, offerecendo-lhe ovos de ema, carne de veado, mel e fructas frescas. Do lado de fóra, dentro duma praça grande, cercada de estacas grosseiras, os selvícolas se reúnem em celebrações exdruulãs, dansando ao som da **memby** e do tambor. Cantando, gritando, cabriolando. O nobre hespanhol via aquillo tudo com inquietação e pavor. Estava certo do seu destino porque sabia perfeitamente que aquelles nomades rudes devoravam a carne dos seus inimigos da mesma forma com que degustavam um **panacú** de fructas. Com effeito, a sua sentença de morte já estava escripta: morrer crestado na fogueira ou abatido pelo **tacape** de um agil **iucuçara**.

IV — Estava prestes a hora da immolação. Uma fogueira enorme começava a ser armada no pateo circular para o holocausto selvagem. Cinco homens de tanga arrumam tóros de lenha sobre tóros. Ahi devia ser mokeado o fidalgo hespanhol.

Os cannibaees continuam dansando, cantando, gritando, batucando, como que prelibando o grande banquete de carne humana. Assanhados, endemoninhados, agoitam o ar em reviravoltas satánicas, num alvoroço dionysiac, agitando alto a **tangapema** e o **murucú**.

V — O cacique dos Tabajaras, o velho **Ubira-Assú**, possuía uma filha — a bella Jupyra,

a creatura mais formosa da terra indigena. Jupyra, curiosa como todas as mulheres, havia visto também o homem branco, em andrajos, sacudido á praia. E o seu **cocar** vistoso se alvorocara...

Em verdade, Jupyra era a creatura mais interessante e mais differente daquellas paragens. Typo de mulher de estatura mediana, olhos lubricos, membros bem proporcionados, colomacio, seios aggressivos, braços e pernas roliços, parecendo terem sido torneados, carnagão amorenada e sedosa, a virgem dos Tabajaras tinha fama de belleza e confirma plenamente essa fama. Habitualmente, escondia os seus segredos de beldade sob duas faixas: uma, de pelle de veado, atada abaixo da cintura, desenhando o redondo das ancas carnosas; a outra, em forma de porta-seios, apertando o peito e passando por debaixo dos braços até ás espaldas. Os seus enfeites consistiam, além do pennacho bizarro, em pulseiras de pennas multicores, brincos de fantasia, collar de dentes de marfim e uma liga vermelha (**tapacorá**), symbolo convencional das donzellas indigenas! Do seu corpo bronzeado, á luz do sol se destacavam mais o concavo fundo do umbigo e a parte inferior das coxas, deixando a descoberto um joelho largo e asseado.

Todos os homens da tribo queriam a filha do cacique. Disputavam mesmo a sua posse custosa em justas encarniçadas. Mas a virgem dos Tabajaras, sob pretextos varios, rejeitava todas as propostas de casamento. Jupyra acalentava um sonho e vivia á espera do homem creado pela sua quente imaginação de adolescente.

O prisioneiro branco, differente de todos os homens da terra tupy, moço e forte, despertara a attenção da india. Ella sabia que elle ia ser trucidado. Que aquella armadilha de fogueira, erguida no pateo circular, era para o **moken** terrível dos cannibaees. Era preciso, portanto, salvar o seu **cuguaragig** (namorado) e offerecer-se á sua posse.

VI — Alta noite. Toda a aldeia dormia. A coruja agourenta piava ao longe, soltando



É FÁCIL
ESCRAVIZAR

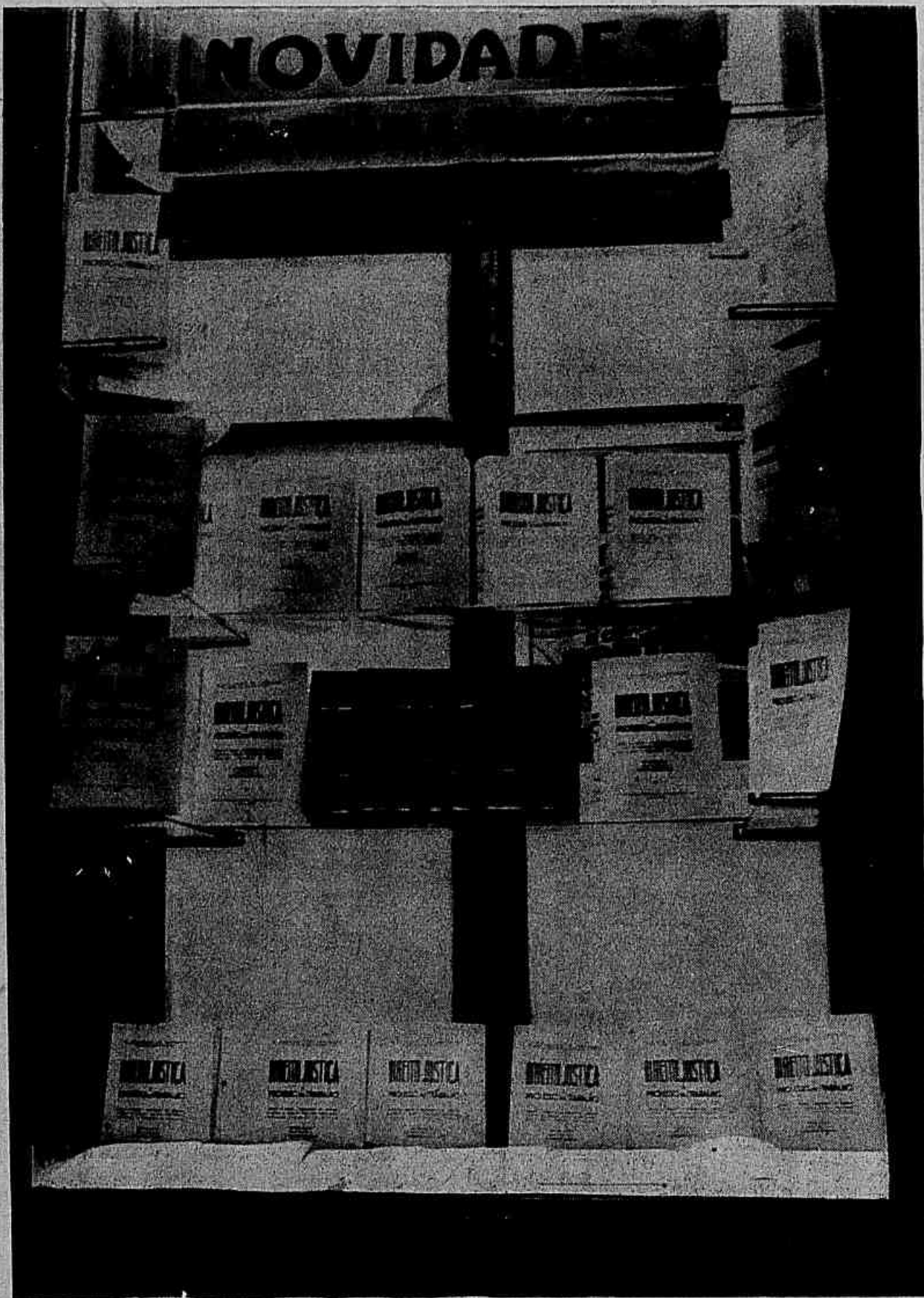
CORACOES



POSSUA também esse dom de seduzir e encantar! Confie ao Bâton, Rouge e Pó-de-Arroz Gessy — três produtos da mais alta qualidade — o adorável encargo de realçar a beleza e fascinação de seu rosto. Puros e neutros, estes deliciosos produtos, acrescentarão à sua beleza novas armas de encanto e sedução! Experimente-os... jamais os dispensará!

GESSY





Aspecto apanhado na Livraria Coelho Branco á rua da Quitanda 9, nesta capital, no dia em que foi posto á venda o livro "Direito, Justiça e Processo do Trabalhador", obra cuja publicação vem sendo coroada do maior successo.

notas de melancolia. Ouviu-se também um pequeno ruído. Um leve murmúrio de folhagens soltas agitadas pelo vento do mar. Deixando furtiva, a sua cabana, pé ante pé, a índia invade a palhoça do homem branco. A aparição de um vulto estranho, áquellas horas avançadas, tinha qualquer coisa parecida com uma assombração. D. Philippe estremece. Mas Jupyra faz logo signal de silencio. E, ajoelha-se deante delle em attitude de quem supplica.

— **Jupyra pe rauçab** (Jupyra vos ama).

D. Philippe, meio atordoado, sem entender o seu dialecto esquisito, ergue-se num salto. A índia levanta-se também. E, collando o seu corpo ao corpo do homem branco, tenta acariciá-lhe, com gestos suaves e mãos perfumadas da mais activa essencia, a barba espessa e o semblante alvo. A nativa interroga-o:

— **Aba-pe-nde?** (Quem sois vós). E depois: — **Xe anhecoab de rece.** (Por vós ando afflicta).

O prisioneiro branco observa a índia da cabeça aos pés e os seus olhos parecem dois clarões enormes. Depois, comprehendendo o sentido daquella visita, beija-lhe as mãos frias e gentis. Era a resposta á declaração de amor.

Jupyra, sem vacillar, cicia baixinho: — **Ai-mon-guela-Tupã nde-rece.** (Rogo a Deus por vós). **Aço xer-ruba r — epiac-aõama.** (Vou falar com meu pae).

E sahiu a furta passo.

VII — Na manhã seguinte, a índia procurou o seu **massacá** (pae) e implorou a liberdade do homem branco. Ubira-Assú interrogou a filha: — **Mbaê puxi rêcê?** (Para que fim?)

A índia revela então o seu grande amor e o seu interesse pela sorte do prisioneiro. O cacique encoleriza-se, balançando a cabeça em signal de negação.

— **A-ye-çoc.** (Eu me pico), replica a nativa.

Ubira-Assú obstina-se em negar a pretendida liberdade. Jupyra insiste: **Jupyra de r-auçub t iande uiça.** (Matai-nos então).

O velho cacique estremece deante da ameaça, tão profundo é o seu affecto pela filha. — **Pe-maen -dua-monã!** (Que vos lembreis!), observa a índia, afinal.

E virou as costas.

Ubira-Assú, depressa, foi ter com o **Pagé** e com os maiores da tribo, consultando-os sobre o pedido de sua **tagyra** querida. O **pagé** ouviu tres vezes seguidas os mânes da família dos Tabajaras, conversou nas suas orações sybillinas com os **tuchauas** e os feiticeiros desaparecidos e, á noite, depois de invocar o espirito dos seus augures, obteve de **Tupan** o supplicado assentimento. O cacique comunica então a boa nova a Jupyra e os dois, ao raiar do primeiro sol, libertam o prisioneiro branco.

D. Philippe, em signal de gratidão, beija a fronte quente de Jupyra. E a Ubira-Assú, na mimica que elle conhecia, agradece o presente da liberdade.

VII — **Apaguê! Apaguê! Apaguê!** — gritam os indios, ebrios de alegria e de **cauim**. Debaixo da oitica frondosa, no ritual indigena, realizam-se as nupcias apparatusas da virgem dos Tabajaras. Nessa mesma hora, D. Philippe é baptizado pelo **pagé** da tribo, recebendo o appellido nobre de **Abaeté**. Depois, começa a saturnal. Os homens, uns se requebram nos seus **potacés** ruidosos, rythmados pela **pocéma** (bater das mãos) estridente; outros agitam o **maracá**. As mulheres entoam cantigas lyricas. Dia de festa, as cabacas de vinho amargo passavam de mão em mão. Toda a tribo se divertia em libações successivas.

Numa choupana coberta de folhas de pindoba, atapetada com esteiras largas e atravessada ao meio por duas **hycabas** (rêdes) de sapucaia, verdadeiro ninho de pombos, rescendendo a euphrasia, Jupyra e Abaeté se alheiam do mundo...

Fôra, o scenario não mudara: fogueiras, fachos, pennachos irisados em desaprumo... Era a commemoracão exotica da queda de uma **tapacorá**...

VIII — Chegara a época da colheita dos **aipins**. Os **tápias** ferozes já haviam mandado o seu aviso de guerra e morte. Aquella flecha de **ubá** mysteriosamente encravada no tronco da oitica, como um symbolo sinistro, continha o desafio fatal. Aquillo parecia arte de **anhangá** (principio do mal). Toda a tribo se abalara.

O **nhêmongaba** (conselho) se reúne e na praça grande a **aboré** convoca os guerreiros rudes para a defesa da **cabilda** ameaçada. Ao toque de reunir, appello a que nunca faltaram os fortes de Ubira-Assú, acodem os guerreiros, apressados e excitados, segurando, uns a clava hervada, outros as azagaias de **ariemesso**, escudados nos seus **pavezés** duros.

Meio-dia. O sol dardeja a terra e as arvores, parecendo crestal-as. E as folhas emurchecidas se desprendem dos ramos, uma a uma, seguidamente, atapetando o chão.

Abaeté ouve a algazarra selvagem e encaminha-se para o pateo grande. Jupyra segue-o de perto. Quaes corceis bravios, os guerreiros vêm ao seu encontro. Bem junto a elle, a mole se detem. O velho cacique, á frente dos incolás indomaveis, transfere-lhe então a arma de commando e chefe. O genro do cacique era agora o guerreiro chefe da **cabilda** dos Tabajaras.

Tres vezes os **nomades** **bradâm**, unisonos, altivos, rancorosos:

— **Yamurú! Yamurú! Yamurú!**

Abaeté se mira no espelho sem jaça dos olhos de Jupyra, que exclama:

— **N-ai-piotai-co** (Não quero tua ida).

Mas a honra, o dever, o nome, a dignidade do genro do cacique, futuro chefe da tribo, estavam em causa. Jupyra reflecte tudo isso e, afinal, sopita os seus sentimentos.

E os dois trocam um beijo prolongado á despedida.

— **N-a-se-xecarai nde rece.** (Eu não me esqueço de ti.) **Ai-mon-gue-la Tupã nde rece.** (Rogo a Deus por vós).

Tymbira, o caçula da familia, acompanha **Abaeté**.

E a horda, gritante, ululante, vociferante, clamando odio e vingança, se interna nas florestas impervias. Jupyra segue os guerreiros com a vista até sumir-se o ultimo na primeira volta. Depois, vae para a choupana e se entretem em tecer o seu **giqui**.

IX — Ao sopê do Monte Taquary, dá-se o choque terrivel. A atroada rebôa longe. Bem longe, bem longe, ouve-se o barulho surdo dos tacapes homicidas. Os selvicolas se degladiam como tigres esfaimados, atrozes, crueis nos seus assaltos e nas suas rebatidas, mixtos de fêras e demonios. Uivando como lobos, os **ven** edores tripudiam sobre o corpo de suas victimas desgraçadas, que parecem grunhir á maneira de porcos, amontoadas em poças de sangue interminaveis.

O theatro da luta se transforma num verdadeiro matadouro de carne humana.

Os guerreiros da nação tupy, superiores em numero e em bravura, combatem com maior ferocidade, insuperaveis nos seus golpes certos, invenciveis nas suas arrancadas, desbaratando rapidamente as agglomerações **tápias** e abrindo na caterva inimiga claros impreenchidos. Derrotados, dizimados, acossados, os poucos **tápias** restantes batem em retirada. Recuam, fogem, tresmalham, debandam, desaparecem, emfim, nos matagães escuros. Victoriosos, tantas vezes victoriosos, os guerreiros de **Ubira-Assú** retornam á aldeia patria.

Já era tarde, no entanto. Parte da horda triumphante, esfalfada, estropiada, acantona a poucas leguas da maloca tupy.

X — **Abaeté**, cuja vida fôra bem resguardada por um bando de guerreiros, á guisa de guarda de honra, pouco ou nada soffrera. Cansado, porém, da longa caminhada, chama **Tymbira** e com elle vae abrigar-se sob a fronde amiga de uma **jaqueira** velha.

Ynhandú, guerreiro da alcatéia e antigo apaixonado de Jupyra, invejoso da sorte do homem branco, espereita de longe. E, chegado o momento, prepara-lhe uma **tucaya** (emboscada) fatal. Protegido pelo matagal espesso, arremessa uma flecha envenenada, que vae alcançar **Abaeté** á altura do peito. Espantado com o inopinado da scena, **Tymbira** ainda teve tempo de descobrir o vulto de **Ynhandú**, fugindo celere com o arco á dextra.

— **Tebira! Tebira! Tebira!** (Nefando! Nefando! Nefando!), disse o pequeno. E para **Abaeté**:

Disposto para comer



Sentar-se á mesa com appetite e poder, sem receio de que lhe façam mal, saborear os bons acepipes, é um dos maiores gozos materiais da vida.

Estão dele desgraçadamente privados os que sofrem dos rins e do aparelho urinario. Os regimens dieteticos severos proíbem-lhes todos os prazeres da mesa.

Cumpra recorrer ao **HELMITOL** assim que se manifestarem sintomas de perturbações renais - dores, urinas turvas e escassas, etc. A limpeza e desinfecção dos rins com **HELMITOL** de Bayer é o caminho seguro para o bem-estar presente e a garantia de uma velhice livre de achaques.



SI OS RINS VÃO BEM
A SAUDE É BOA

HELMITOL
LIMPA E DESINFETA OS RINS



No Rio, o delegado de Costa Rica na Comissão de Neutralidade



O sr. Manuel Jimenez, delegado de Costa Rica na Comissão de Neutralidade, e sua esposa, logo após a chegada ao Rio de Janeiro pelo avião da Pan American Airways, em companhia dos diplomatas brasileiros srs. Jayme Chermont e Mario Santos.



PODE-SE PERDER UMA FORTUNA
SEM SE TER DINHEIRO

Parece absurda a pergunta. Mas não é. A saúde vale uma fortuna e mais vale a saúde sem dinheiro que o dinheiro sem saúde... Não deixe que a sua saúde se vá. Conserve-a usando continuamente a Emulsão de Scott, remédio alimento para todas as épocas e idades. Pais e filhos devem usar a Emulsão de Scott. Tome Emulsão de Scott que custa pouco, para não perder a saúde que vale muito.

EMULSÃO DE SCOTT

TONICO DAS GERAÇÕES



phobos, brutais, diabólicos, selváticos, os dois indígenas travam a peleja mais commovente a que a nação tupy foi dado assistir. Por ultimo, Ynhandú solta um acai pungente, estrondante, horrroso. E baqueia pesado. Da cabeça do vencido, golpeada ao meio, esguicha o sangue em borbotões, num cascadear continuo, empogando a arena. Estava finda a porfia...

XII — Inquieto, pressuroso, Ubira-Assú cumprimenta Abaguaçu e sahe á procura de Jupya e grita: — O meu filho! Pela filha querida.

A deusa dos Tabajaras, atordoada, tinha ido soccorrer Abaeté, correndo pelos campos afóra. Mas, ao chegar ao local da emboscada, já o recebe agonizante em seus braços fortes.

Mal tivera tempo de trocar um derradeiro olhar...

— Eitenhe! Eitenhe! (Debalde! Debalde!) O golpe fôra mortal.

Desesperada, allucinada, a filha do cacique desentranha a seta hervada do peito do marido e, acto continuo, crava a ponta afiada no seu coração torturado de esposa. Quando o velho Ubira-Assú chegou, seguido dos seus guerreiros, encontrou Jupya debruçada sobre o cadáver de Abaeté. Tão serena, tão quieta, comtudo, ainda cheia de belleza e de côr. Dir-se-ia que dormia e sonhava.

Em derredor, tudo era silencio. Quase não se percebia o roçar das folhas seccas tangidas pelo vento da floresta. A natureza parecia querer associar-se a este quadro triste e doloroso.

NUNCA demasiado CEDO para se PROTEGER com KOLYNOS

Milhares de dentistas recommendam Kolynos não só para adultos, mas também para proteger os dentes das creanças. Kolynos limpa os dentes com segurança e delicadamente; protege-os do perigo dos germes que atacam os dentes e causam a cárie.

Conserve os dentes e a bocca de seus filhos, limpos com Kolynos. Ensine-os a escovar os dentes pelo menos duas vezes ao dia—de manhã e á noite. As creanças **gostam** do sabor refrescante de Kolynos.

LEMBRE-SE—um CENTIMETRO é BASTANTE



KOLYNOS
O CREME DENTAL

Economico



— Alberto, o gerente do restaurante, olhou-te como se não tivesses pago a conta.

— Sim, mas eu olhei-o como se a tivesse pago!

DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

Sem Calomelanos—E Saltará da Cama Disposto Para Tudo

Seu fígado deve derramar, diariamente, no estômago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gases incham o estômago. Sobrevém a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martírio.

Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada há como as famosas Pillulas CARTERS para o Fígado, para uma acção certa. Fazem correr livremente esse litro de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não causam dano; são suaves e contudo são maravilhosas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pillulas CARTERS para o Fígado. Não aceite imitações. Preço: 3\$000.

A NECESSIDADE FISIOLÓGICA DAS FÉRIAS ANUAIS

Desde ha alguns annos foi sabiamente estabelecido no país o sistema de férias annuaes para os que mourejam no commercio, na industria e em varios outros setores da actividade, atendendo á necessidade fisiologica de dar descanso ao organismo e de proporcionar uma oportunidade para a mudança de clima. Graças a este sistema, que de longa data era praticado nos países europeus, milhares e milhares de pessoas têm conseguido melhorar o estado da saúde e aumentar reservas de energia para prosseguir, valentemente, na luta pela vida. Ha porém, infelizmente, muitas pessoas que não podem gozar dessa vantagem, e outras que se obstinam em não dar folga ao corpo e ao espirito, de modo que, ao fim de alguns annos, tornam-se fracas, nervosas, impertinentes e mesmo incapazes para desempenhar, de modo satisfatório, os cargos que occupam. Isto acontece sobretudo ás pessoas que vivem em cidades movimentadas, onde o organismo ainda mais se deprime sob a acção do lufa-lufa, dos ruidos e de toda sorte de preocupações.

Para o tratamento dessas pessoas é indispensavel o repouso de algumas semanas em lugar de bom clima e de vida tranquila. Para combater o esgotamento fisico e a depressão nervosa decorrentes da perda de fosfatos e da estafa aconselha-se o uso do Tonofosfan da Casa Bayer, que vem sendo largamente empregado com os melhores resultados em adultos e crianças.



SEUS OLHOS VALEM
1/2 MINUTO DE ATENÇÃO POR DIA

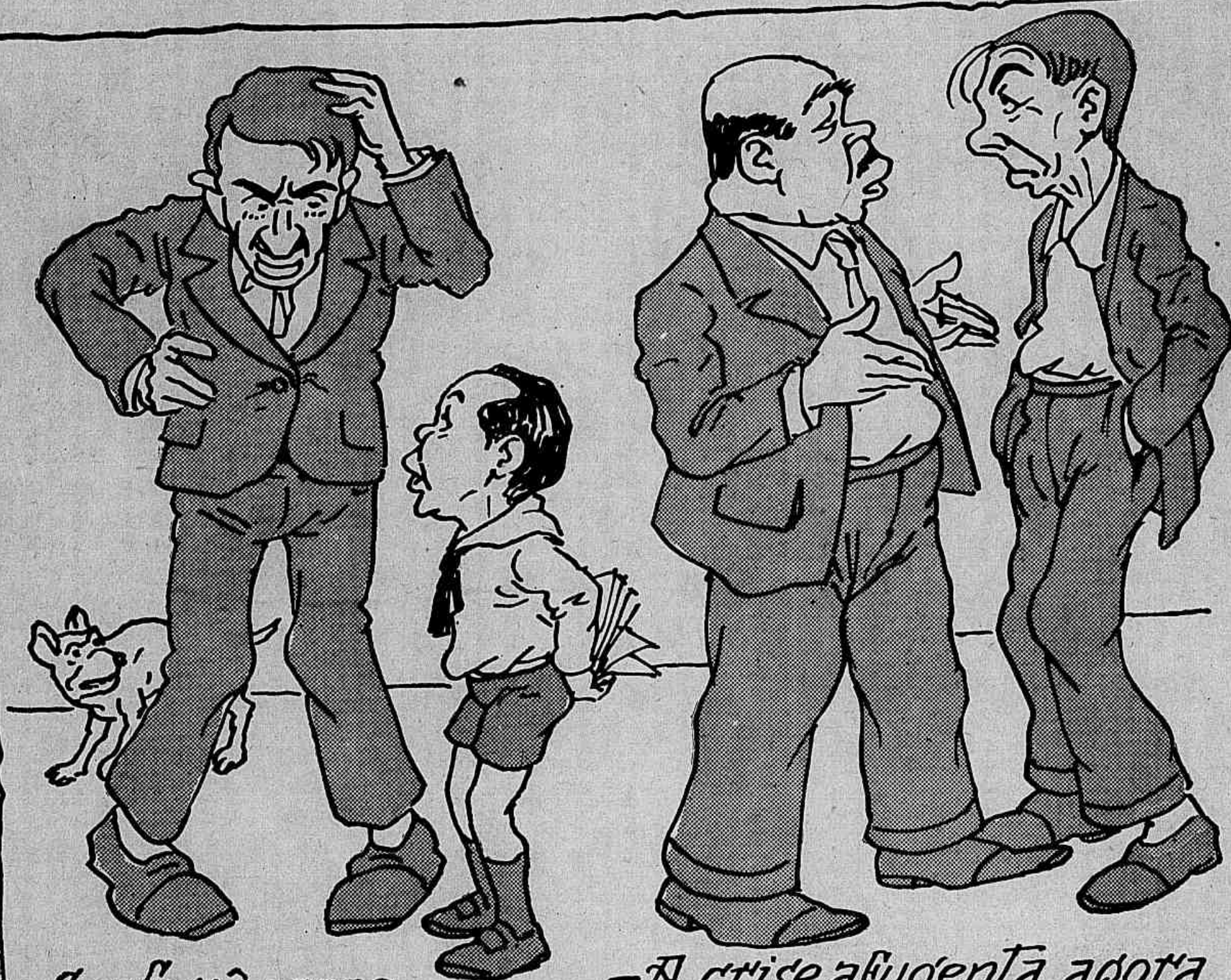
Os olhos constituem um dos mais bellos encantos femininos. Por isso conserve-os limpidos, brilhantes e attractivos, usando, diariamente, algumas gotas de Lavalho.

LAVOLHO
PARA OS OLHOS

A mulher é, em relação ao amor, um instrumento completo e perfeito. Dos pés cabeça, é feita unicamente, maravilhosa-meante para o amor. Só ella sabe amar. Só ella sabe ser amada.

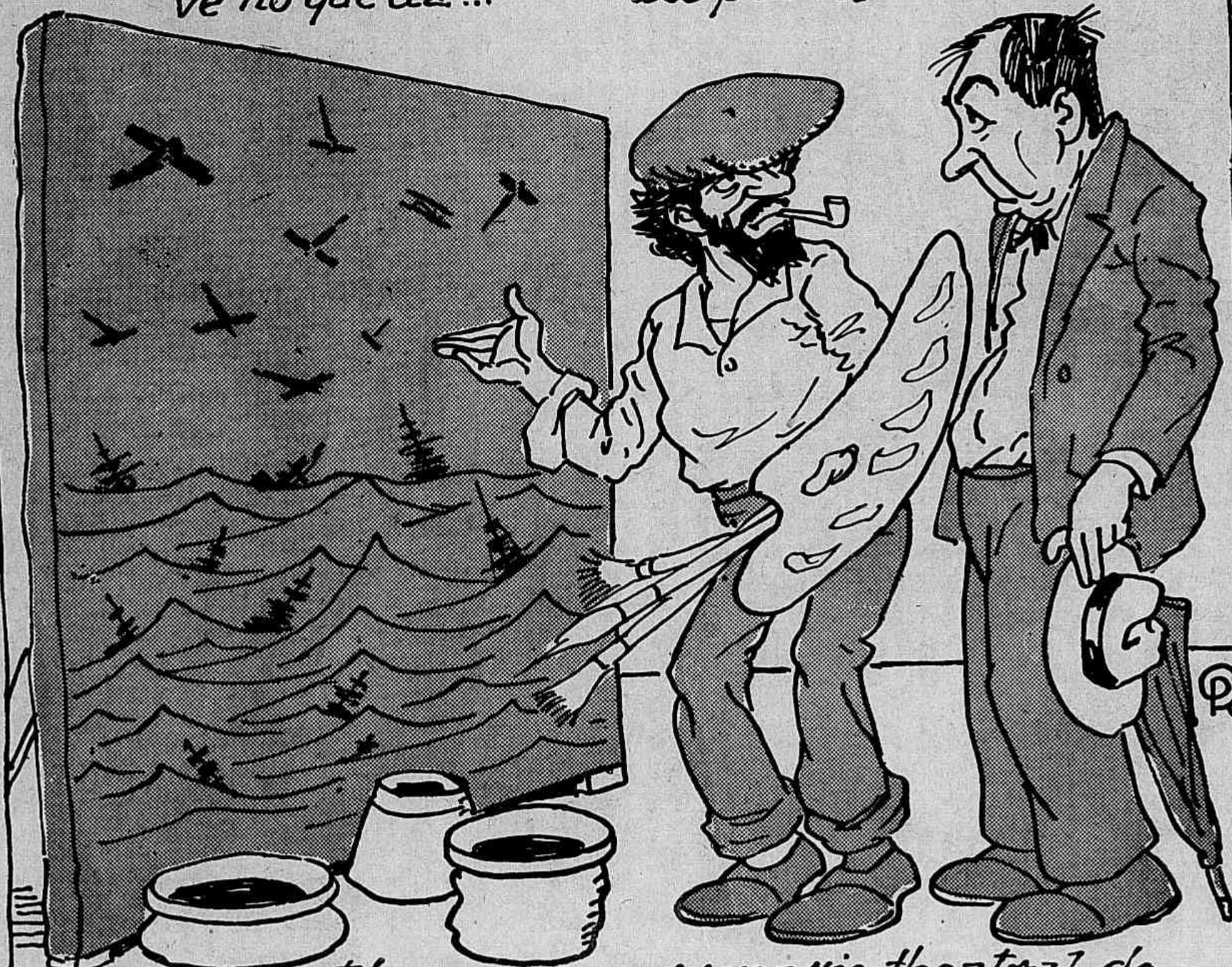
Pierre Louys.

Vida de hoje



-Seu fessô, papae mandou dizê que deixe de da' geographia, até vê no que da'...

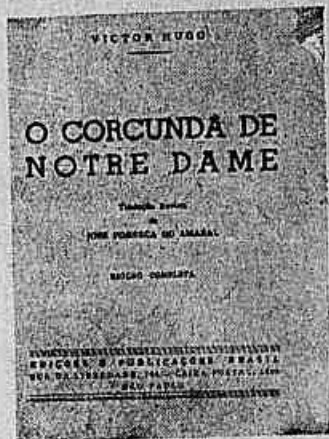
*-A crise afugenta agora os capitaes.
-E apavora as capitaes dos paizes...*



-Agora está em voga o scenario theatral do tempo do onça Reprixe do "Drama no fundo do mar."

LIVROS NOVOS

O CORCUNDA DE NOTRE DAME, de Victor Hugo, (Edição completa) — Dist. Getulio Costa — Rio — 1940.



Acaba de apparecer, em esmerada traducção, mais uma obra de Victor Hugo, numa edição completa. Trata-se do CORCUNDA DE NOTRE DAME, essa magnifica obra de Hugo que não envelhece e que, apesar do tempo, continua a empolgar milhões de leitores de todo o mundo e de todas as classes. A historia, grandemente humana, viva e palpitante, do sineiro de Notre Dame, que tinha a mais bella das almas, é incontestavelmente um dos mais populares trabalhos de Victor Hugo. E tão actual é que até o cinema se aproveitou delle para um dos seus grandes films.

Livro bem traduzido, o presente volume está magnificamente apresentado, com uma capa em cores. A distribuição está a cargo da Editora Getulio Costa e o livro, que apresenta excellent trabalho, foi editado pelas "Edições e Publicações Brasil", de S. Paulo.

O ESTADO NACIONAL — SUA ESTRUTURA — SEU CONTEUDO IDEOLOGICO, pelo Ministro Francisco Campos. — Livraria José Olympio, Editora — Rio de Janeiro.

Com o advento do novo regimen politico instaurado pela Constituição de 10 de Novembro de 1937, conseguiu o Brasil, pela primeira vez, uma unidade doutrinar, que constitue, certamente, uma das suas mais interessantes características. Sendo o sr. Francisco Campos um dos mais autorizados representantes do pensamento official, na sua qualidade de Ministro da Justiça e Negocios Interiores, muito lhe é devido, em verdade, naquella sector das realizações do Estado Novo.

E' exactamente isto o que pôde ser amplamente verificado no volume que o illustre homem publico acaba de publicar, em edição da grande casa editora que é a Livraria José Olympio, do Rio de Janeiro.

Intitula-se esse novo trabalho do sr. Francisco Campos O ESTADO NACIONAL — Sua estrutura — Seu conteúdo ideologico. Em seus diversos capitulos é apresentada, á luz de uma perfeita dialectica, toda a parte doutrinaria do regimen politico vigente. "A politica e o nosso tempo", "Directrizes do Estado Nacional", "Problemas do Brasil e soluções do regimen", "Synthese da reorganização nacional", "A consolidação juridica do Regimen", "Exposição de motivos do Projecto de Código de Processo Civil" — são alguns dos trabalhos contidos em O ESTADO NACIONAL, que tambem encerra nove discursos pelo sr. Francisco Campos, pronunciados em diferentes solemnidades civicas.



As crianças são os sorrisos de Deus na terra. Mas, uma criança só é feliz, bem cuidada, e só é bem cuidada com TALCO LADY, um produto de pureza absoluta.



TALCO

Nº 413
413 B

REFRESCANTE, BÓRICO E PERFUMADO

DISTRIBUIDORA: PERFUMARIA LOPES RIO - S. PAULO

As Creanças!

Dores no Ventre, Mau Halito,
Lingua Suja, indigestão, Prisão de Ventre



As creanças adoecem muito facilmente do estomago e intestinos.

Basta, ás vezes, que mastiguem mal a comida ou comam depressa e fóra de horas, para que tenham indigestão, dores no ventre, moleza, arrepios, calafrios, tonturas, mau halito, dores de cabeça, vontade de vomitar, lingua suja e até febre forte.

Convem dar **Ventre-Livre** sem demora.

Ventre-Livre é um remedio brando e suave, de gosto agradável, que as creanças tomam sempre com prazer.

Ventre-Livre é o melhor remedio para tratar indigestão, dores de barriga, prisão de ventre, mau halito, lingua suja, e outros desarranjos perigosos do estomago e intestinos das creanças.

Tenha **Ventre-Livre** sempre em casa

FLAGRANTES DA CIDADE MARAVILHOSA — Francisco Leite — Livraria José Olympio Editora — Rio.

"A obra que ides ler é feita por mão de mestre", diz o sr. Luiz Edmundo, no prefacio que escreveu para o livro de Francisco Leite: FLAGRANTES DA CIDADE MARAVILHOSA.



Realmente, poucos escriptores brasileiros escreveriam com tanta sobriedade e intelligencia um livro como este. E' que o sr. Francisco Leite é um chronista vivo, destes que lidam com a prosa com uma facilidade e uma habili-dade surprehendentes.

Mostrando-nos os melhores flagrantes da vida do Rio, levando-nos aos pontos mais pittorescos da cidade, o autor deste volume, que a Livraria José Olympio acaba de lançar, escreveu um verdadeiro guia sentimental da capital brasileira. E, como de todo guia intelligente, suas narra-tivas estão envolvidas de detalhes e de observações inter-ressantissimas. Fala-nos das ruas, dos cafés, dos clubs, en-trando tambem na analyse interior do carioca de todas as classes sociaes.

Quem melhor quizer comprehender a psychologia da grande capital e melhor penetrar em seus segredos apaixonantes, deve ler o livro do escriptor paranaense. Como ninguém elle sabe sentir e transmitir os grandes encantos da Cidade Maravilhosa, ensinando-nos a ama-la muito mais.

A capa de FLAGRANTES DA CIDADE MARAVILHOSA é um trabalho da autoria do nosso collaborador Raul Pederneiras.

Alvim Menge — TERRAS LONGINQUAS E FACTOS REMOTOS — Rio de Janeiro — 1940.

Em nitida impressão da Imprensa Alba, o sr. Alvim Menge apresenta obra, divi-dida em duas partes, uma consagrada a terras longinquoas que visitou, a outra dedi-cada a factos historicos que interpretou. Consagrado pintor, Alvim Menge traz-nos á vista, por meio da penna, aspectos da Terra Santa e do Egypto, terras longinquoas que por mais que sejam visitadas inspiram sempre, sobretudo a artistas da forma e da cor da qualidade de Alvim Menge.

Pintando em Historia, o autor varia themes e personagens. Assim da execução capital de um duque de Bragança em Evora, nos transporta o escriptor á vida e á morte de André Del Sarto, vida e morte que sem duvida, por affinidades de officio, altamente interessaram Alvim Menge.

No livro deste autor, encantadoramente singelo no descrever e commover, ha uma nota imprevista para quem lê a obra com a attenção merecida. E' o encontro do au-tor, em Jerusalem, com frei Egydio Madruga, o franciscano destacado para a Terra Santa e nascido na Parahyba do Norte, região bem nossa da qual o monge se não esquece, "identificando-se por completo com a vida nacional" diz Menge.

TERRAS LONGINQUAS E FACTOS REMOTOS, um optimo livro de apara-da penna. Vale o prazer de lê-lo, vale o cuidado de guardá-lo.

THERMOMETROS PARA FEBRE
CASELLA-LONDON

Min Casella London 84014

FUNCCIONAMENTO GARANTIDO



A sedução feminina se completa e se valoriza com o suave colorido das faces e o acento prodigioso dos lábios! Aumente o fulgor de sua beleza usando o

ROUGE e o BATON
LaLaque

Com "LALAQUE" sua boca ficará maravilhosa, seus olhos fulgirão com mais harmonia, aumentando a fascinação do seu rosto.

ROUGE e BATON
LaLaque

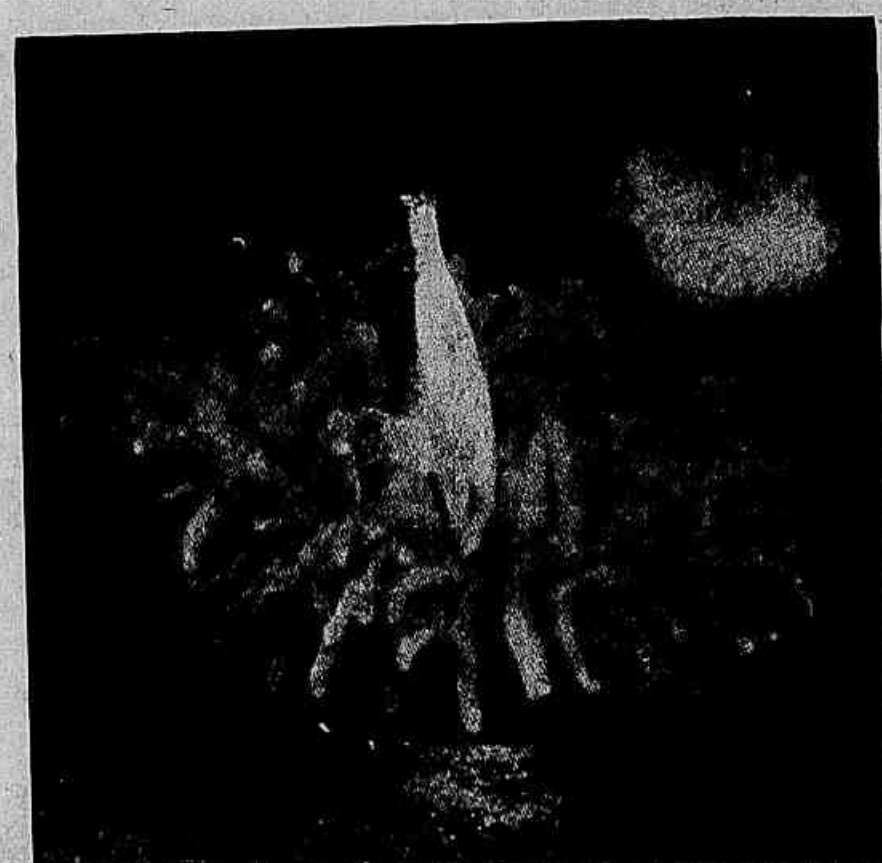
Distribuidora:
PERFUMARIA LOPES,
RIO — S. PAULO

T. TARQUINO

Nº 1411
Nº 1460
Nº 1410



O peixe que lhe oferecem tem os minutos contados.



As pétalas tentaculares paralisam a presa.



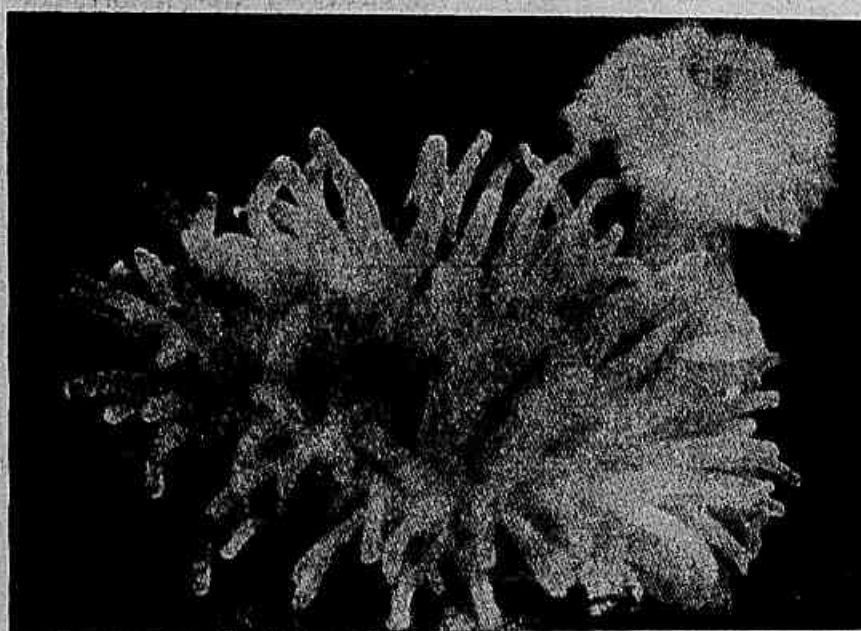
Lenta_{mente} o peixe é sugado como por um polvo.

A flor que mata

O photographo especialista do semanario *France Magazine* conseguiu apanhar com excelente precisão a flor denominada vulgarmente "anémone do mar." A corola desta habitante dos mares tropicaes é formada de innumeraveis tentaculos, os quaes capturam o peixe desventurado que lhes passe ao alcance. Lentamente as sumptuosas pétalas se cerram sobre a victima e a impellem para o ventre do monstro. Então a planta se retrae até formar uma bola gelatinosa, perde toda a belleza, deixa de chamar a attenção; e só voltará a florir quando quizer devorar mais uma victima.



A anémone do mar digere a ultima refeição.



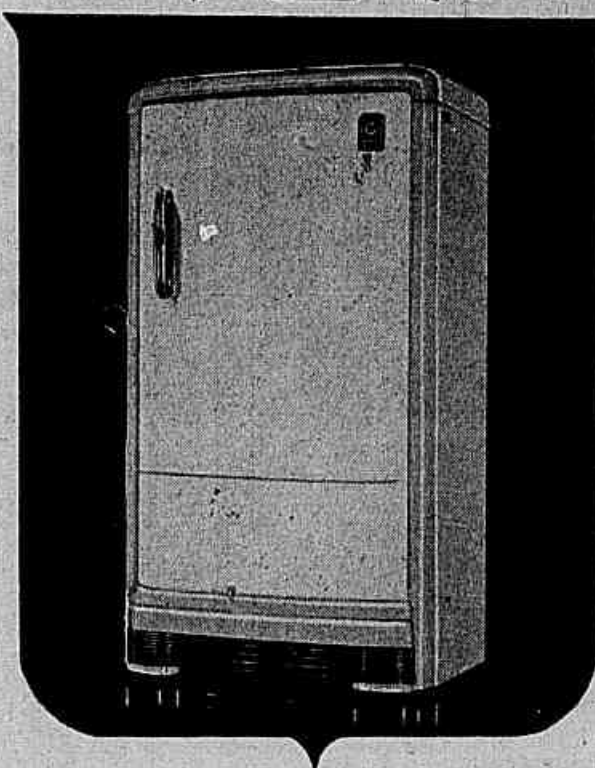
A presa inerte chega á bocca da anémone.

Contra FASTIO e ANEMIA
FERRO-ARSYLOSE
indicado por Dr. WITTROCK



**MAIS AMPLO • MAIS BELLO
MAIS ECONOMICO!**

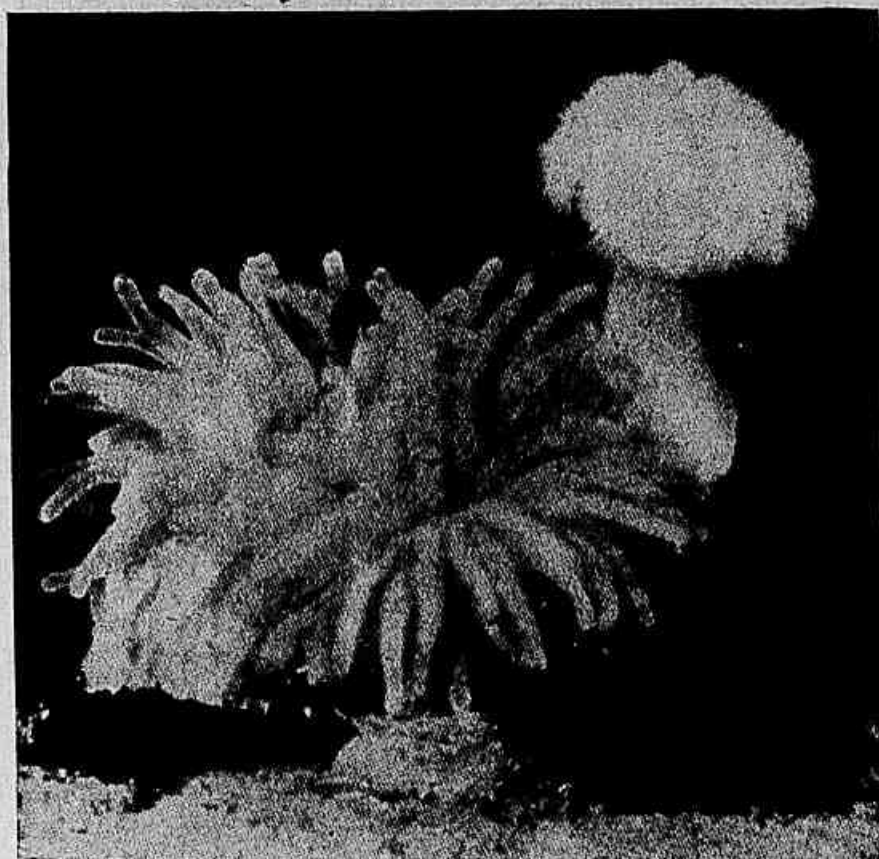
FRIGIDAIRE
AGORA OFFERECE
16 novos modelos



Consagrado pelo uso diario de milhões de possuidores entusiasmados, Frigidaire oferece, para 1940, a mais ampla serie de sua historia, com modelos para todas as posses e para todas as necessidades. Qualquer que seja a sua conveniencia, não deixe de examinar esta serie completa, do novo Frigidaire para 1940. Seu novo estylo é ainda mais bello. Sua operação é ainda mais economica. Seu funcionamento é 100% silencioso. Peça uma demonstração hoje mesmo. Não perca esta oportunidade de possuir o mais moderno e completo dos refrigeradores: Frigidaire.

FRIGIDAIRE

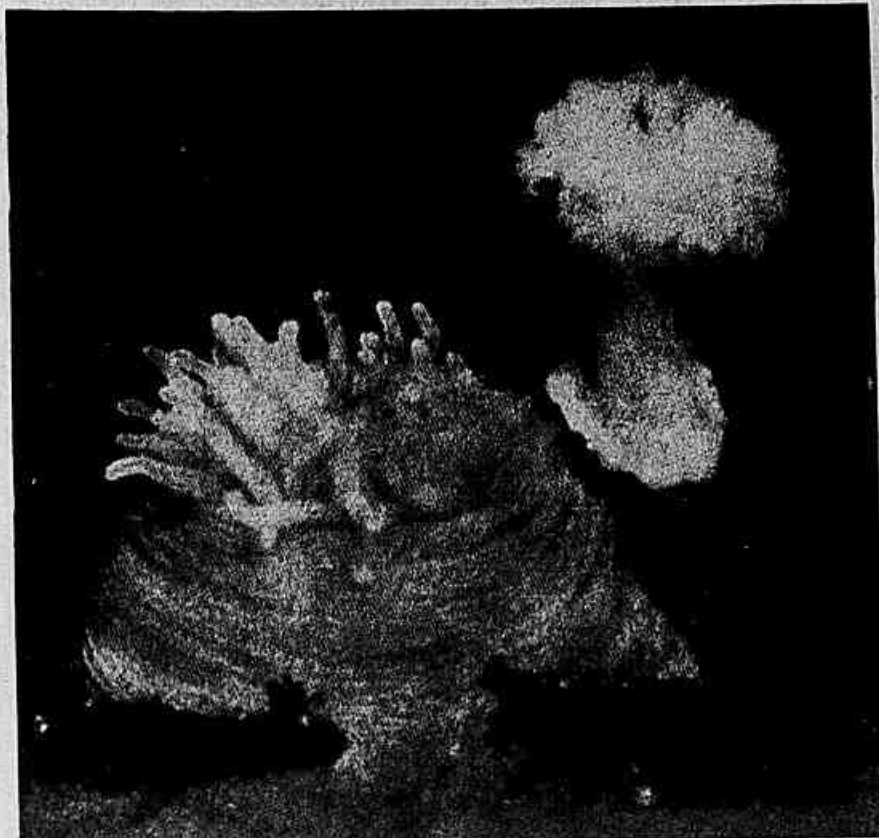
O REFRIGERADOR DA GENERAL MOTORS



Abre a corola e attinge o maximo esplendor.



Saciada a sua fome e não mais precisando de ser bella, a anêmona deixa de parecer uma flor.



A flor cruel contrae as pétalas para absorver tranquillamente a presa.

As palavras historicas e as grandes horas da historia

A ordem reina em Varsovia — Quando estalou a revolução de 1830, a esperança da independencia reanimou-se na Polonia; uma vez ainda, este paiz voltou seus olhares para a França.

Os scepticos ficarão apprehensivos e os optimistas sorrirão com clemencia, defrontando-se com o panorama da vida real que palpita nas paginas de GANDAIA, o novo romance de Octavio Tavares.

Preço 6\$000

PEDIDOS A'

COMPANHIA EDITORA AMERICANA S. A.

RUA MARANGUAPE, 15, — RIO

Souto
RIO
FERREIRA SOUTO S/A

E'a marca dos que sabem calçar

A VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS DA CAPITAL E DOS ESTADOS

Os polonezes revoltaram-se contra a oppressão russa, mas succubiram depois de heroica resistencia. Quando souberam, na França, desse esmagamento, vivas interpellações tiveram logar na Camara dos Deputados. O general Sebastiani, ministro dos Negocios Extranjeros, respondeu dizendo: "Neste momento, a ordem reina em Varsovia". A ordem reinava com effeito na desgraçada cidade; a insurreição tinha sido esmagada, afogada num mar de sangue; eram a ordem e o silencio creados pelo terror.

Quando a legalidade voltar á França, voltarei. — Victor Hugo, partindo para o exilio, depois do golpe de Estado de Luis Napoleão.

O rei Luiz-Philippe é a melhor das Republicas. — Palavras de La-Fayette, na ocasião da subida ao throno de Luiz-Philippe (1830).

COMO UMA SENTINELLA



MATARY, o famoso preparado extrahido da rica flora amazonica, véla pela conservação da sua cutis, não permitindo que espinhas, manchas, cravos etc. possam perturbar a maior alegria da sua vida, que é possuir um rosto invejavel!

Use MATARY e terá a sua felicidade assegurada!

A' VENDA EM TODO O BRASIL.

MATARY encontra-se á venda nas seguintes casas. Perfumarias: Casa Cirio — A Garrafa Grande — Fonte de Colonia — Mon Chic — Hortense — Carneiro — Lopes S. A.; Drogarias: Brasileiras — Pacheco — Sul Americana — Verneck — Granado — O Cruzeiro — M. Cabral & Cia. Ltda. — Fachada & Cia.

Fotografia a cores com a KINE-EXAKTA



Antes de se fotografar aprecia-se, pela imagem reflex a cores e ampliada, como ficarão as cores.

Prospectos gratis

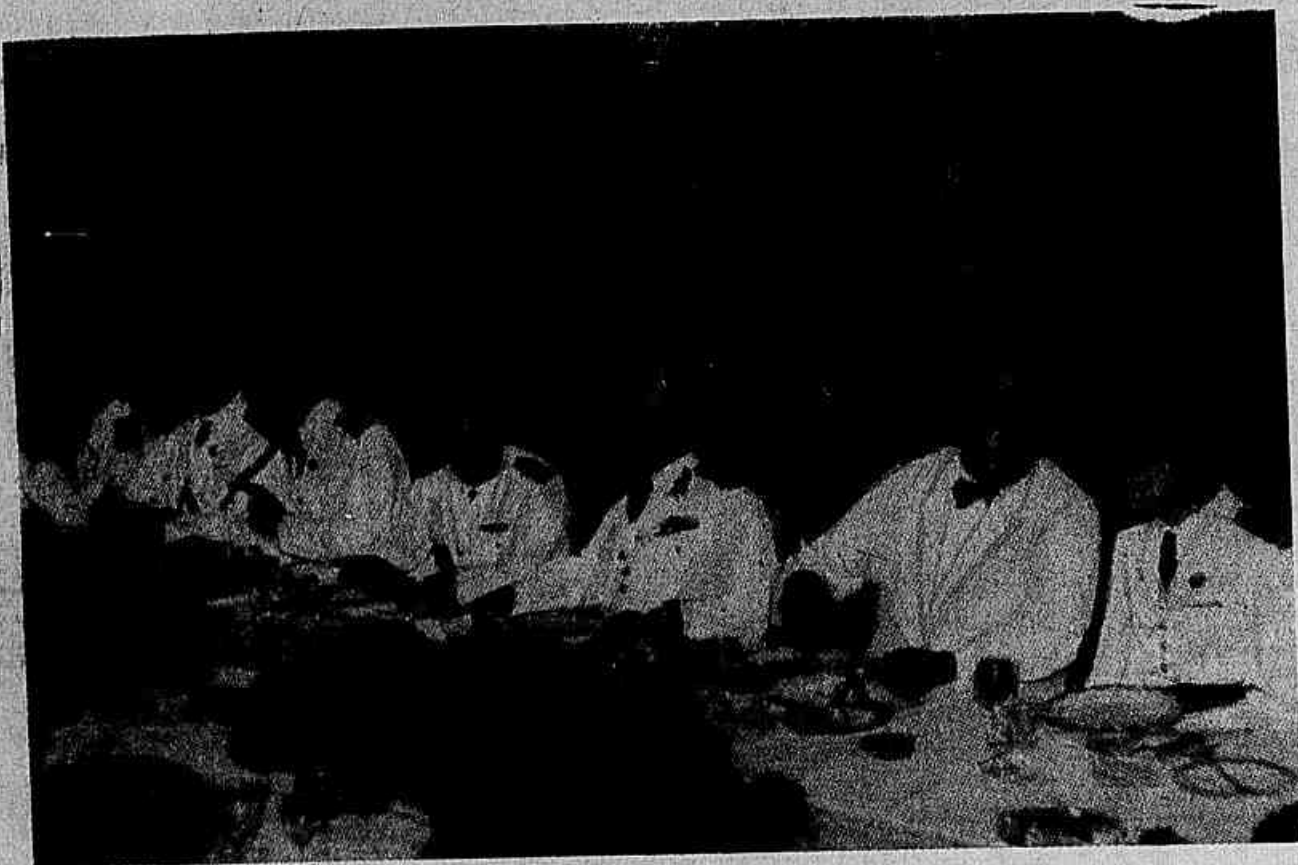
A imagem reflex vertical e clara é ampliada por uma lupa. O limite da imagem é perfeitamente definido e utiliza-se ainda para: escolha do recorte; regulamentação da nitidez; verificação da intensidade; observação dos objectos; em movimento a fotografar.



DRESDEN
STRIESEN 603

Não ha exposições duplas.
Ausência de paralaxe.
Disparo automático.
Transporte rápido da película.
Sempre pronta a fotografar.
Obturador de fenda de 1/1000 até 12 seg.
Objectivas substituíveis.

Homenageada a Missão paraguaya



Aspecto colhido durante o banquete oferecido á Missão militar paraguaya, que ora se encontra entre nós, realizado no Club Militar.

LUMBAGO e CIATICA



SÃO signaes evidentes de fraqueza e S. n.rosidade dos rins. Convém attender-las quanto antes. Dóres lombares, dóres rhematicas nos musculos e nas juntas, tonteiras e vertigens, irregularidades da bexiga, inchacão, principalmente sob os olhos, são tamhem symptomas communs de que os rins não estão funcionando como devem e que estão necessitando de soccorro urgente. As Pilulas de FOSTER soccorrem rápida e efficientemente aos rins, fazendo-os retirar do sangue todos os venenos perturbadores da saúde. Nas enfermidades dos rins e da bexiga as Pilulas de FOSTER são insuperaveis.

PILULAS DE

FOSTER

Experimental-as é
Experimentar melhoras

PARA OS RINS E A BEXIGA



A senhora Helena Serra Silveira, da sociedade de Baurú, S. Paulo.

Pensamentos

Todas as mulheres são um tanto ou quanto videntes, e até nas mais ingenuas a ignorancia profunda do mal se illumina de visões subteis, de espantosa lucidez.

Alphonse Daudet.

A mulher "que só comprehende metade das coisas" não se elevará nunca até á sciencia "que aproxima de Deus", quer dizer: até ao absoluto da Verdade e da Justiça.

Hughes le Roux.

A conversação entre mulheres é, para o homem, incomprehensivel. Sempre ella assume feições de confidencia e de segredo.

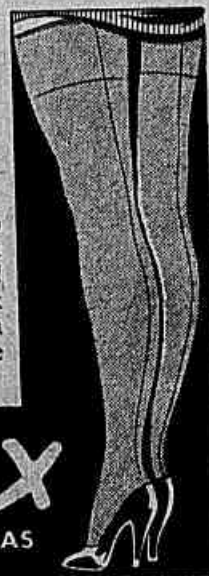
Camille Maclair.

A mulher tem o privilegio temivel de poder mudar subita e completamente.

AS MEIAS duram mais...

Com um unico banho de Mei-Fix, as meias ou a lingerie duram mais! Uma caixa de Mei-Fix para 6 banhos, custa apenas 4\$500. Compre Mei-Fix, hoje.

MEI-FIX
VITALIZA AS MEIAS



Não quer envelhecer? NÃO PERMITA QUE A PRISAO DE VENTRE ENVENENE O SEU ORGANISMO

Conserve os seus intestinos sempre limpos. Um corpo castigado pela prisão de ventre envelhece rapidamente pela arterio-sclerose. Quando V. S. estiver irritado, aborrecido, sem energias, sem appetite, com a lingua saburrosa, dôr de cabeça, moleza do corpo, dôr na bocca do estomago, palpitações, pontadas nas costas, espinhas no rosto, etc. — é porque o seu organismo está necessitando de um laxante suave e seguro. Experimente então as afamadas PILULAS ALOICAS, cuja formula, laureada pela Academia de Medicina da França, representa o que ha de mais moderno e scientifico no tratamento racional da prisão de ventre. Ellas contêm os principios activos de plantas que auxiliam os movimentos peristalticos dos intestinos e descongestionam o figado. As PILULAS ALOICAS são as unicas que reeducam os intestinos em pouco tempo, sem causar colicas nem habito. Mais de 10 milhões de vidros são consumidos annualmente em mais de 24 paizes do mundo. As PILULAS ALOICAS já estão á venda nas principaes pharmacias e drogarias desta capital. Unicos concessionarios para o Brasil: — M. Fitipaldi & Cia. Ltda. — Caixa Postal 2.453 — São Paulo.

DISTINÇÃO e ELEGÂNCIA

no ideal supremo de ser bela...

ECIA — pela excelência e qualidade superior de seus produtos, realiza todo um sonho eterno de felicidade feminina... o ideal supremo de ser bela!

O pó de arroz ECIA, discreto, mas deliciosamente perfumado, de aderência perfeita, nos seus vários tons empresta quebranto e feitiço, meiguice e encantamento...

O baton ECIA, manipulado pelos processos mais modernos, sob a mais absoluta higiene, na discreção elegante de seus tons, desperta toda a volúpia ingênua de pecado...



BATON
PÓ DE ARROZ

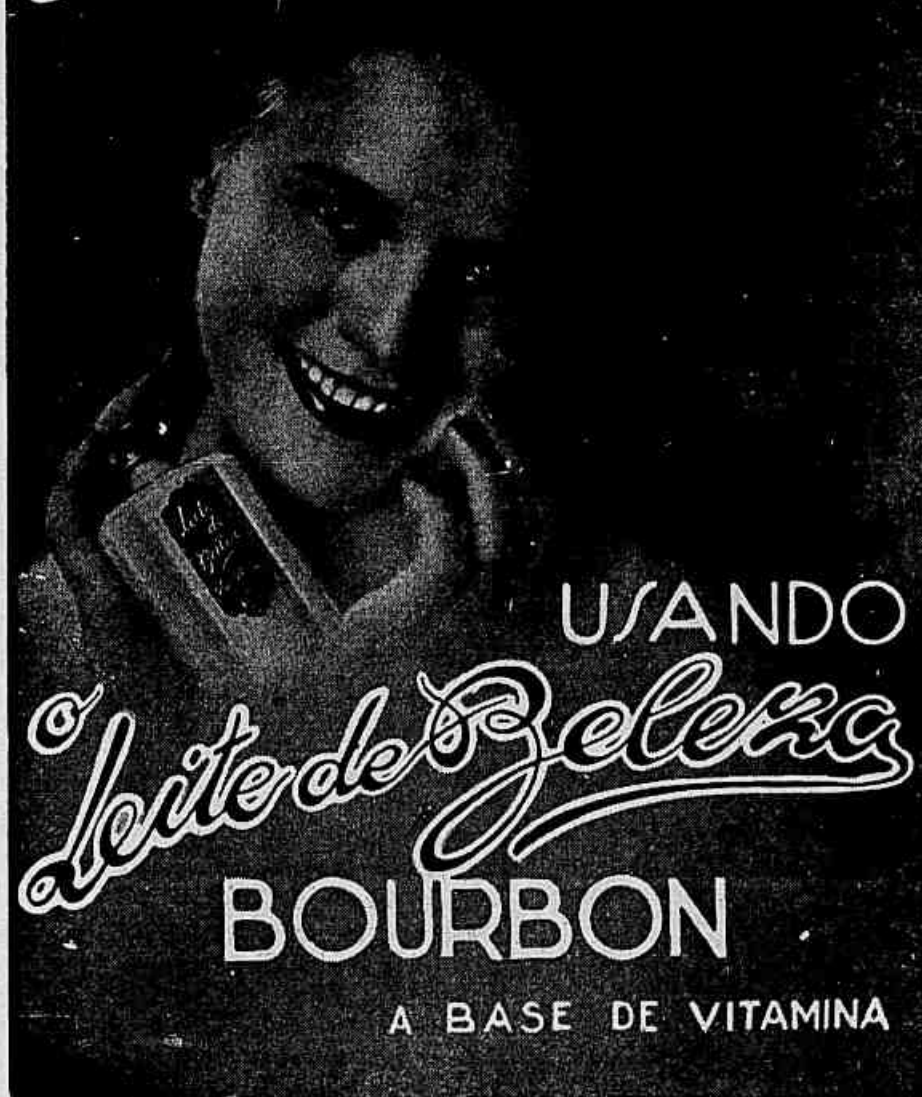
Ecia

Para sua Felicidade • Para seu Encanto • Para sua Beleza



Journal de SÃO PAULO

CONSIGA TAMBÉM
Esteticas!



A ÚLTIMA DESCOBERTA DA CIÊNCIA MODERNA.
A VENDA EM TODO O BRASIL.



GENGIVAS SANGRENTAS

GENGIVITES - PIORRHEA
Clínica especializada
RAIOS X — DIATHERMO-
COAGULAÇÃO
DR. ALCANTARA E SILVA
Rua Boa Vista, 127
Salas 903 — 904
Phone 2-4899 — São Paulo

1 — Aspecto apanhado nos Campos Elyseos quando da reunião das senhoritas que collaboram com a senhora Leonor Mendes de Barros na realização do Bile Balalaiko. 2 — Na sede da Sociedade Sul-kiogandenense de São Paulo, á praça do Patriarcha, po ocasião do co-k-tail oferecido á imprensa paulista. 3 — A comemoração do 3.º centenario de Racine na Faculdade de Direito: aspecto parcial da assistência á conferencia do dr. Alredo Bouzon sobre o grande poeta tranico francez. 4 — O dr. Alredo Bouzon fazendo sua conferencia, na Faculdade de Direito, sobre Racine.

PIORRHEA — Gengivas sangrentas — Mau halito — Dentes abalados — Gengivites — Raio X — Odontodon Dr. MICHEL KURY — Rua João Briceles, 10 — 7.º and. Phone: 2-5947 — São Paulo.



No ONDEAR DA MAIORIDADE

Por ESCRAGNOLLE DORIA

EM historia patria approxima-se cada vez mais a celebração do primeiro centenário da Maioridade, successo magno pelas suas causas determinantes, por seus efeitos subsequentes. Servio de apressado ponto final á Minoridade quando ainda com alguns annos de vida constitucional a regencia Araujo Lima após a syncope fulminante da regencia Feijó. Mandara este o partido liberal ao ostracismo, politicamente comparavel na dureza á casca do mollusco, pela Grecia Antiga com honras de Historia, Aristides que o diga, proscripto por quem o condemnava só por estar cansado de ouvil-o chamar O Justo, qualidade de incommodo a muita gente.

Feijó deixando quadriennio por terminar, a seu substituto caberia governo até Maio de 1842, epoca de nova reeleição regencial, o novo regente á espera da maioridade do imperador a 2 de Dezembro de 1843.

Dias de ostracismo são de guerra, contam-se pelo dobro. O partido liberal somnou os d'elle e quiz subtrahil-os espalhando idéa já aventada, a da regencia da princeza D. Januária. A idéa não vingou pela segunda vez.

Novo plano surgiu, o da maioridade de D. Pedro II no salto por sobre a Constituição. Em Abril de 1840 um dos muitos padres então entre velas de altar e tricas de politica, o senador José Martiniano de Alencar, reuniu partidarios e com elles fundou sociedade, a Promotora da Maioridade, idéa de echo na opinião publica.

Reuniões realizaram-se em casa do padre Alencar, reuniões nas quaes, segundo o testemunho do futuro romancista de **O Guarany**, havia troca de planos entre góles em chavenas de chocolate.

De Abril a Maio a distancia calendarica vae curta. A 7 de Maio de 1840 a commissão de resposta á falla do throno da Camara dos Deputados, no projecto de resposta, inseria a declaração "de vêr approximar-se com prazer a maioridade de S. M. I." Os membros da commissão eram todos maioristas confessos: Aureliano, Antonio Carlos, Montezuma. No "prazer" da Camara incluíam o proprio em alto gráo.

Assentou-se que a 13 de Maio de 1840 surgiria no Senado um projecto supprindo idade ao imperador. A data fôra escolhida a dedo, por ser anniversaria e natalicia de D. João VI. A mesma data reapareceria com a Lei Aurea, a sombra do rei amigo do Brasil em dia redemptor de nossa historia.

Na data intencionalmente prefixada, Hollanda Cavalcanti, escutado é sabel-o maiorista, se disse apoderado de pensamento "majestoso" — e talvez fosse mais franco dizel-o majestatico. — Logo após exordio o pensamento sahio da mente do orador: era o da Maioridade concretizada em projecto subscripto por seis maioristas.

Encontravam-se estes pela frente na Camara dos Deputados com Honório Hermeto, o qual a 18 de Maio apresentava projecto a seus pares. Declarava que aos eleitores dos deputados para a seguinte legislatura ser-lhes-ia conferida nas procurações especial faculdade para reformar o artigo 121 da Constituição de modo a D. Pedro II ser maior antes de dezoito annos completos.

Justificando projecto sem limitação de tempo, Honório provocou celeuma em assembléa de nervos alvorçados, e a politica tem suas picadas de tarantula.

No contraditar adversarios, Honório servio-se de expressões violentas. Não se deve querer frio e roupa de lã quando ha quarenta grãos á sombra. Tal a temperatura da Cadeia Velha nos debates da anticipação da Maioridade.

Ao apresentar projecto, adiantava Honório "não fôra procurar homens rasteiros para intrigar no paço, para irem perturbar a educação do joven monarcha, objecto de consciencia".

Embespinhou-se o maiorista Montezuma, de nome mexicanamente substituido ao seu antigo nome bem lusitano de Gomes Brandão. Montezuma "deixava de lembrar a indignação com que a Camara ouvira a invenção de estratégia e intrigas com que o nobre deputado figurou irem-se

procurar as pessoas mais rasteiras para influirem no animo de S. M. o Imperador, pois que alem de serem indignos de taes meios os senadores apresentantes do projecto da maioridade, acrescia que o nobre deputado não reflectira que por estar S. M. em contacto com essa gente, era capaz de ir perturbar a sua infancia."

A medida da discussão da idéa da maioridade na Camara, alli a temperatura ia subindo á sombra do recinto. A canícula senegalesca attingio o calor partidario do pró e contra a 20 de Julho de 1840. Decorreu então arrebatado incidente do qual protagonista Navarro de Abreu, deputado por Matto Grosso, invectivando tambem por grosso a Honório sem economia de doestos á Regencia.

Na desordem subsequente soavam sem cessar gritos de ordem! ordem! No meio da confusão Navarro pareceu por um gesto saccar uma arma. Abraçou-o Gonçalves Martins, o futuro visconde de S. Lourenço, com um forte movimento de braço repellido pelo exaltado Navarro. Acudio outro deputado abraçando-se ao fóra de si, mas Navarro puxa arma innocente, um lenço, e acenando com elle poz-se a dar

tambem o dos que pensam de modo contrario e provando.

Honório, em 1840, affirmava não se encontrar Navarro em estado de deliberar, isto numa d'essas esquentadissimas discussões das quaes se espera que nasça a luz, nascendo não raro os gallos na testa de adversarios engalfinhados, a soccos supprindo argumentos.

Trinta annos eram passados quando no mesmo recinto da Cadeia Velha o presidente do conselho de ministros, visconde do Rio Branco, insultado pelo deputado Pinto Moreira o declarava não em estado de deliberar. Na voz de Rio Branco ainda soava a do seu chefe e amigo Honório, sem complacências com quem o feria.

Bem o soube Navarro em 1840, asseverando então Honório que, "grças a Deus, nunca tinha maior tranquillidade do que nos momentos de perigo" e realmente neste a precipitação já se pode ter por meia morte.

Para tranquillidade no alvitrar appellaria a Regencia ao expedir decreto adiando as Camaras para 20 de Novembro. A leitura do acto na Cadeia Velha, a 22 de Julho de 1840, provocou tumulto exhalado

gitimidade de poder objecto de controversia em 1840 e 1891.

Desde Maio de 1840 a questão da Maioridade entrara no Senado, com certa calma opposta á agitação da Camara dos Deputados. A idade dos senadores do Imperio, sempre acima de quarenta annos, o caracter vitalicio da assembléa convidavam a frigidez de resoluções dos chamados anciãos da patria, na epoca prezada a velhice e não tida por inutil por juventude descaravei.

A 20 de Maio de 1840, dezoito votos contra dezesseis impedião o projecto da Maioridade de passar no Senado de 1.ª para 2.ª discussão... Aliás cumpre dizer que malgrado paixões politicas vehementes os projectos da Maioridade foram discutidos com amplitude e luminosidade.

Após incidentes de varia ordem, senadores e deputados reunidos em assembléa geral no paço do Senado, sob a presidencia do marquez de Paranaguá, ouviram d'este, no momento voz de todos, a declaração da maioridade de D. Pedro II em pleno exercicio de direitos constitucionaes.

Presenciaram o acto 33 senadores e 84 deputados, d'estes mais em Historia Souza Franco, Maciel Monteiro, Montezuma, Gonçalves Martins, Tosta, Calmon, Martin Francisco, Antonio Carlos e Limpo de Abreu.

Quatorze senadores do Primeiro Reinado participaram da sessão mais que solemne da declaração official da Maioridade: Paranaguá, Patricio, Oliveira Mendes, Vieira de Carvalho, Manoel Caetano, Francisco Carneiro de Campos, Lobato, Rodrigues de Andrade, Estevão de Rezende, Marcos Monteiro de Barros, Nogueira da Gama, Vergueiro, Lucas Monteiro de Barros e Costa Pereira. Todos esses escolhidos por D. Pedro I eram espectadores da maioridade do filho, os demais senadores presentes á scena de 23 de Julho de 1840 devendo ás Regências sua escolha senatorial. Um d'elles era Manoel de Carvalho Paes de Andrade, figura da Confederação do Equador, e votante da Maioridade quando apresentada ao Senado ajuntando-se a maioristas ardentes quaes Alencar, Vergueiro, Costa Ferreira, Ferreira de Mello e Lima e Silva, figura do 7 de Abril.

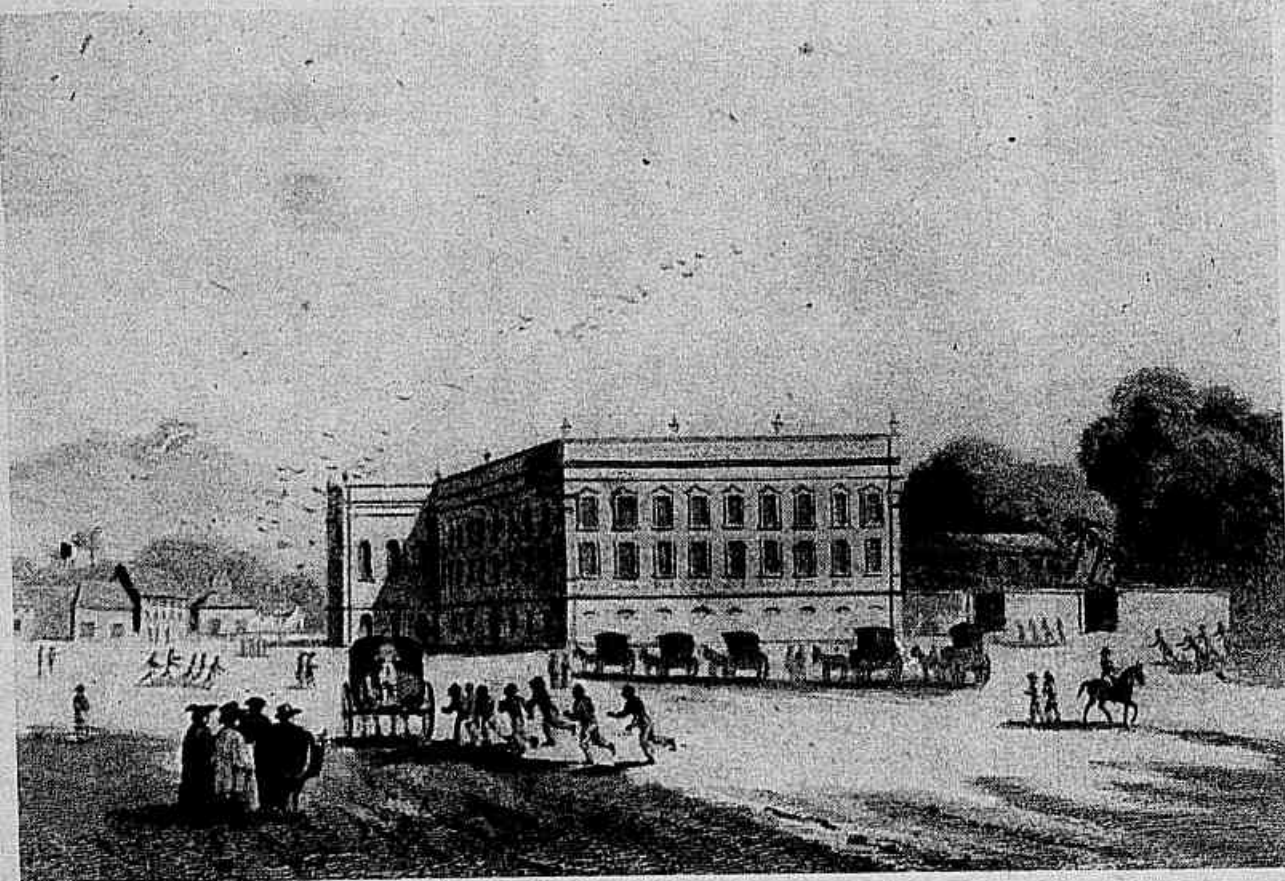
A vitaliciedade do Senado, contra a qual muitos se pronunciavam, era constantemente como prerogativa frustrada pela morte. No Imperio raro foi o anno sem vagas no Senado, ás vezes não poucas, como o demonstravam listas sextuplas e nonuplas, uma d'estas do Ceará em 1881. Tambem não raro a morte impedia o senador escolhido de tomar assento e tal succedeu ao visconde da Cachoeira em 1826, na estréa do proprio Senado.

Até 1860 foram desaparecendo com certa rapidez quasi todos os senadores maioristas ou não envolvidos nos successos de 1840, muitos espectadores da scena da proclamação de D. Pedro II como segundo imperador do Brasil, D. João VI gozando a prerogativa a titulo honorario.

Em 1862, para dar cadeira a Zacarias, morria o desembargador Vallasques, anti-maiorista. Anno depois de Vallasques desaparecia Hollanda Cavalcanti, já visconde de Albuquerque, maiorista de quatro costados, como anno após o tumulto de Hollanda Cavalcanti outro tumulto se abria em 1864 para os despojos mortaes da Lopes Gama, visconde de Maranguapé, anti-maiorista em 1840.

Em 1868 fallecia o padre Cunha Vasconcellos, senador pela Parahyba, ao qual Machado de Assis deu lembrança em **O Velho Senado** texando-o senador "de nenhum peso", politico entenda-se, mas "bom homem" — e isto na vida tão cheia de meliantes é muito.

Em 1875 a morte levava do Senado Araujo Vianna, marquez de Sapucahy, anti-maiorista. Em 1880 ia-se da existencia Paula Cavalcanti, visconde de Suassuna, o ultimo senador maiorista presente nos successos da Maioridade, senador de 1839 a 1880. Em Outubro d'esse anno completaria quarenta annos de Senador, este assim definido por Machado de Assis — "a vitaliciedade dava áquella casa uma consciencia de duração perpetua, que parecia ler-se no rosto e no trato de seus membros."



O edificio do Senado do Imperio no momento da Maioridade. 1840.

vivas á maioridade do imperador. Que deputado cingira em amplexo o vivente Navarro? Alguem do mais inditoso porvir, Pontes Visgueiro.

Ao acenar do lenço de Navarro as galeias da Camara proromperam em vivas estrondosos á maioridade, apinhadas de povo aquellas galerias. Serenado o tumulto, pelas vozes de ordem, ordem, e pela advertencia do presidente da Camara, assomou á tribuna o deputado pernambucano Nunes Machado em defesa da Regencia. Disse, dirigindo-se a Navarro de Abreu, que "nem os gritos, nem os tumultos fariam com que elle orador votasse, porque si acaso se persuadissem que a Camara queria fazer uma revolução e lançar o paiz no vortice das revoluções não acompanharia a Camara." A declaração de 1840 tem valor singular para os que pensam no constrangimento com o qual Nunes Machado acompanharia em 1848, com sacrificio de vida, o vortice da Praieira.

Honório seguio-se na tribuna a Nunes Machado e offendido por Navarro de Abreu declarou-o "não em estado de deliberar, necessario exame para saber-se se podia continuar a deliberar."

Ha muita gente para julgar a Historia balda de repetições. Está no seu direito;

aos gritos de "calumnia, traição, governo conspirador, viva a maioridade do imperador", o presidente da Camara, Marcellino de Brito, a tratos para manter a ordem. Semeiados os ventos só resta colher tempestades. Na balburdia geral aos deputados maioristas faltava ensejo para se reconhecerem com signal convenconado, pondo mão direita sobre o coração.

Mão direita tiveram oito maioristas, senadores e deputados, para subscreverem representação "rogando que S. M. I., para salvar a todos e ao throno, tomasse desde logo o exercicio de suas altas attribuições". No parecer dos subscritores da representação o adiamento das Camaras era "insulto á sagrada pessoa de S. M., traição ao paiz, commetida por um Regente que na opinião dos subscritores não o era de direito desde 11 de Março de 1840."

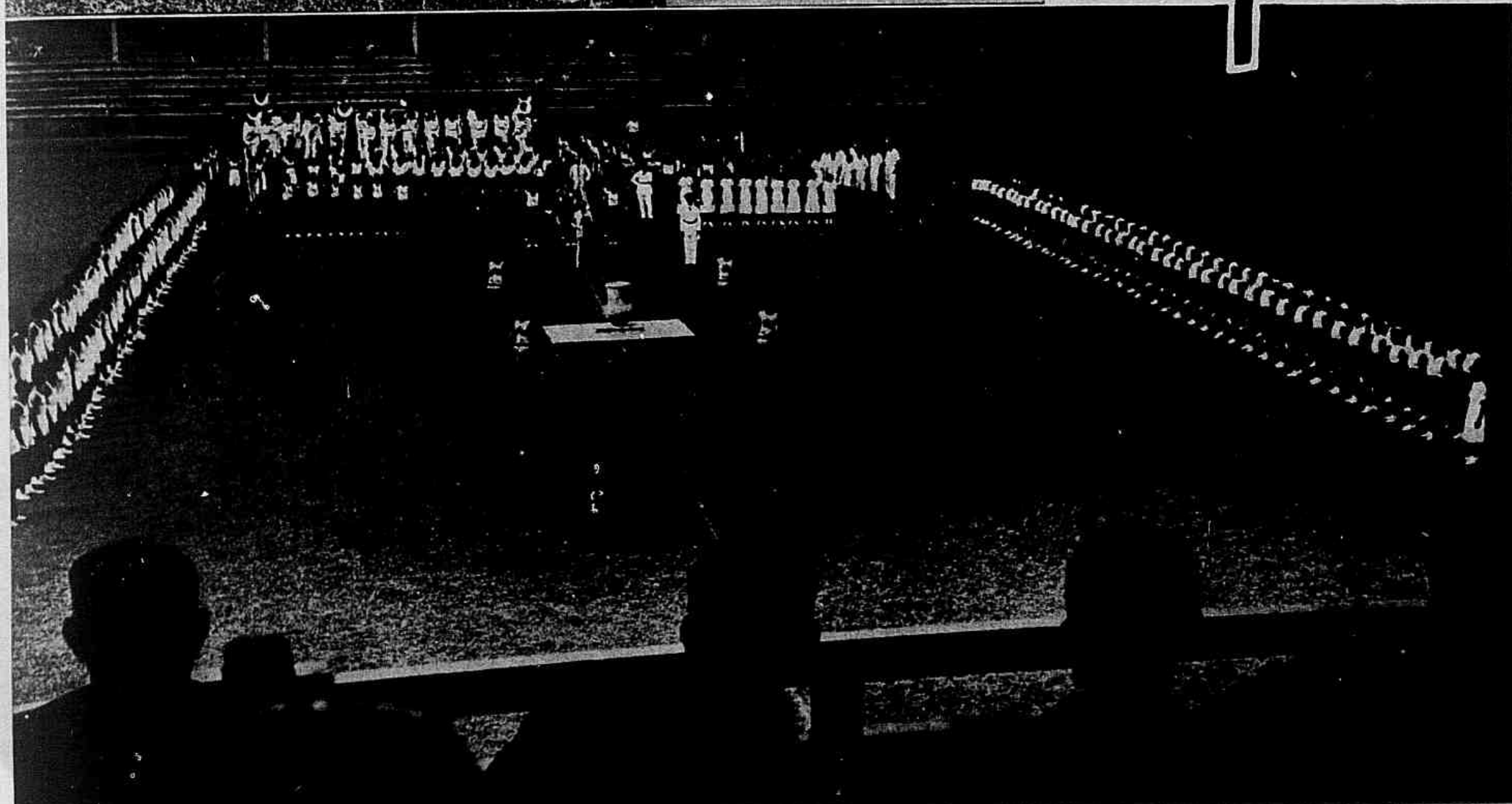
Meio seculo depois a renuncia Deodoro á primeira presidencia da Republica causaria tambem viva discussão constitucional, entendendo muitos que a vaga tendo occorrido antes de dois annos do periodo para o qual Deodoro fôra eleito cumpria proceder-se a nova eleição, decidindo o Congresso contra os propugnadores da idéa. Com variantes a Historia se repete, a ille-

Escola Nacional



Flagrantes o'tidos no stadium do Fluminense F. C. ao realizar-se a reabertura dos cursos da Escola Nacional de Educação Physica. Nessa ocasião, presta-se o juramento os novos alumnos, em presença do sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, que se vê á esq' da destas linhas, o'ando na solemnidade. Terminou a festividade com um desfile, sob as ordens do capitão Hemílio Ferreira, director da Escola.

de Educação physica

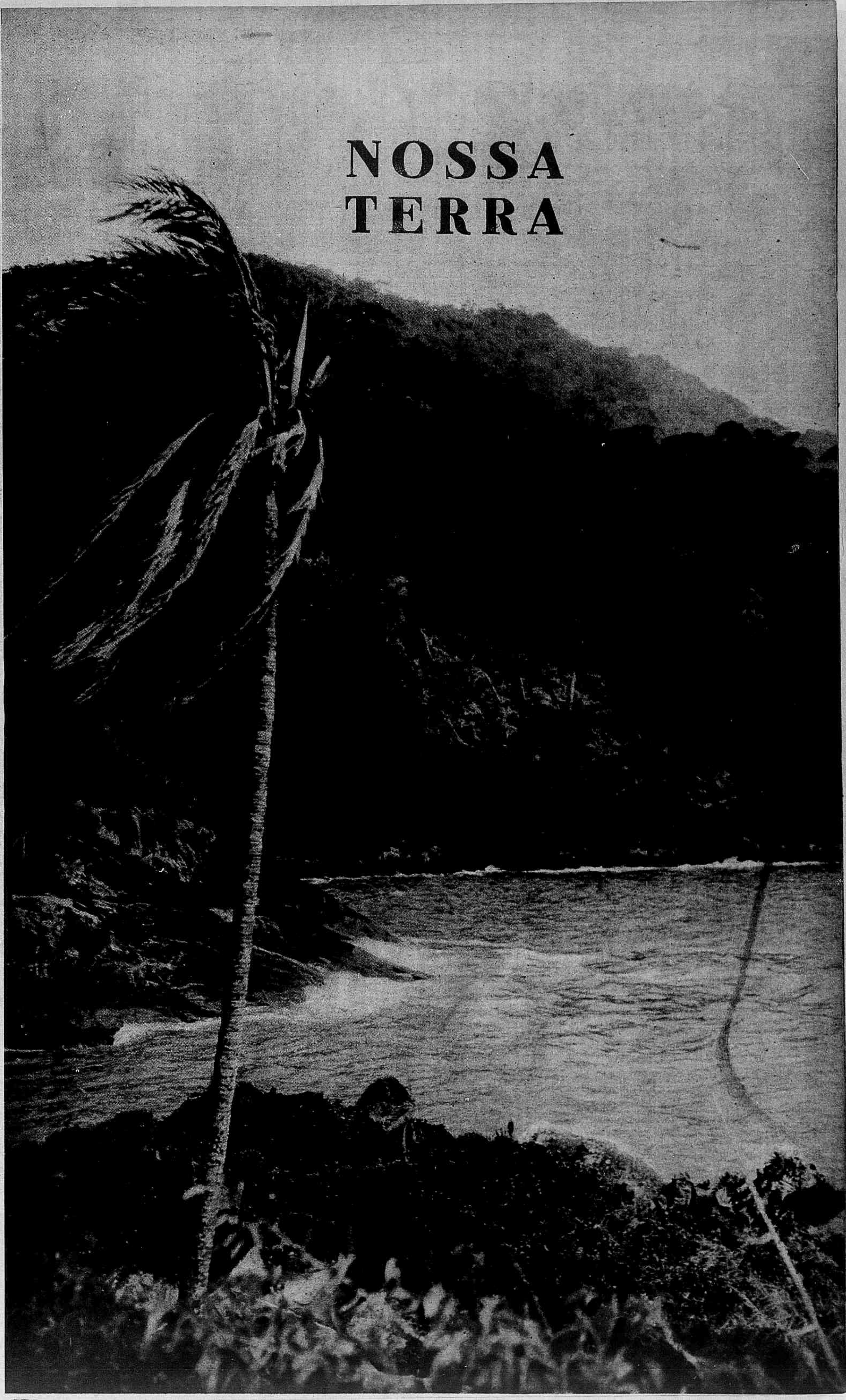


NOSSA TERRA

Eis ahi uma visão espectacular das Palmas, uma das muitas ilhas que espreitam, á entrada do porto de Santos, o grande centro commercial brasileiro. Muito menor, em extensão territorial, que as ilhas de S. Vicente (que os indios chamavam Enguaquassú) e de Santo Amaro, sobrepuja-as, entretanto, na riqueza de sua soberba vegetação e nos panoramas que offerece. E' uma ilha bonita, de praias alvejantes como as outras irmãs que por alli se espalham: a da Moela, com o seu pharol, a Lage, com a sua fonte chlorhydrica, a dos Ratos, das Cabras e a Urubuquessaba ou das Cobras, que serve de divisa ao municipio, a dos Padres (tambem chamada Barnabé) e a do Bagrinho. Mas o aspecto, que nos fala ás sensibilidades, encerra, em toda a sua imponencia, um grande espectáculo, fóra de duvida. E' a Natureza bem brasileira que nelle se estampa, com toda a sua riqueza de coloridos, com toda a nossa alegria tropical — com tudo que palpitá de bello e grandioso em nossa terra.

ILHA
DAS
PALMAS,
á entrada da baía do
porto de Santos.

(Photo
Ribas Marinho.)



SAMPAIO

EXEMPLO DE SOLDADO E CHEFE DE INFANTARIA

PELO MAIOR HUMBERTO Castello Branco



patrono para o Curso Especial de sua arma. Ao entusiasmo despertado pela pequena manobra de pelotão, se associou a lembrança dos feitos daqueles que os antecederam nas fileiras da rainha das batalhas.

Numa visão longínqua viam, então, o quadro pintado por GUSTAVO BARROSO, em que aparece o exercito brasileiro marchando, em Dezembro de 1864, para PAYSANDU: "...Depois, meio curvado sobre o cavallo, taciturno, um typo de caboclo cearense, brunido de sol, o rosto largo, de maçãs salientes sob a pala da barretina agalorada. Olhar sereno e triste. Um quê de vaqueiro no geito mole de montar, na apparente quebreira do corpo. Entretanto, ninguém mais agil, mais activo e mais valente do que o tenente-coronel ANTONIO DE SAMPAIO. Não havia ali fé de officio mais bella do que a do commandante da primeira brigada de infantaria. Nascido na villa cearense de TAMBORIL, filho de um pobre ferreiro de Montemor o Velho, assentára praça quasi menino e aos 22 annos era sargento na aspera campanha de 1832, nos sertões nordestinos. Combatera na revolta do PARA, tres annos mais tarde. Estivera na "balaçada" até 1841. Servira com CAXIAS na COLONIA DO SACRAMENTO, ao tempo de ROSAS. Fizera parte da divisão auxiliadora que mantivera durante longo tempo a ordem e a moralidade no URUGUAY, e estava destinado a prodigios de bravura em PAYSANDU e a morrer dos ferimentos recebidos por tres vezes em TUYUTY, carregando a paraguayada fanatica á frente da Divisão Encouraçada. Seus batalhões seguiam-no cerrados, ligeiros, a passo largo..."



Infantaria 1866-1870.

Os exercitos valem por seu gráo de instrucção e pela consistencia de suas forças Moraes. Estas se fundem, particularmente, nas tradições militares do paiz, consubstanciadas quasi sempre nos grandes feitos d'armas, no espirito guerreiro dos executantes e no valor dos seus chefes.

Dentro desta comprehensão está, sem duvida, a decisão do governo, de 19 de Janeiro ultimo, dando ao 1.º Regimento de Infantaria a denominação de REGIMENTO SAMPAIO.

A Infantaria brasileira tem assim mais uma vez os seus elementos de hoje e do futuro vinculados ás tradições do infante de ha um seculo.

Verifica-se tambem o desdobramento da ideia inicial de eleger ANTONIO DE SAMPAIO, soldado de 1830 do 22.º de Caçadores e brigadeiro de 1866, em symbolo para o cadete de Infantaria.

Em meados de 1928, os infantes do 3.º anno da ESCOLA MILITAR DO REALENGO, depois de um exercicio de combate e ainda no terreno da instrucção, cogitaram da escolha de um



Caçadores — 1866-1870.

Os cadetes, ao mesmo tempo, se lembravam dos attributos mais característicos de SAMPAIO. Antes de tudo, o equilibrio de sua personalidade militar. A penetração de suas responsabilidades que leva o commando superior a considerá-lo como o chefe que maior interesse demonstra pelo curso das operações de guerra em que toma parte. OZORIO o proclama o maior trabalhador do Exercito em campanha (1864-1865) em vista da assistencia continuada que dá á sua tropa. E' o commandante que se impõe sempre pela autoridade profissional. Distingue-se tambem como instructor incansavel, cujo renome justifica a sua designação para dirigir e fiscalizar, em 1865 e em territorio uruguayo, a instrucção de todos os corpos de Infantaria. Bravo na execução das ordens, extraordinariamente calmo na direcção do combate. Dominante, recebe, em plena batalha e trajando o uniforme bordado a ouro, as aclamações de seus soldados, numa homenagem espontanea á segurança de seu commando e á sua bravura. No commando da Divisão Encouraçada, tida como o escol do Exercito, realiza o maior exemplo de cohesão em uma grande unidade, durante a guerra do PARAGUAY. Consegue fazel-o porque a couraça da 3.ª divisão está constituida pela bravura das tropas e pela instrucção de seus batalhões. A sua contextura assenta no emprego judicioso das unidades e no estabelecimento oportuno da ligação com a Artilharia de MALLET. Quando seus 4.000 homens resistem em TUYUTY aos 13.000 soldados de BARRIOS e DIAZ, formando "muros de fogo e baionetas", não se verifica somente o milagre da abnegação de bravos. E' tambem o resultado da instrucção ministrada nos acampamentos, a utilização cuidadosa do armamento, a formação apropriada e o commando que sabe adaptar o espirito de sacrificio de cada homem ás qualidades manobreras do conjunto da tropa. E', em resumo, a comprehensão que o brigadeiro tem da missão recebida de seu chefe superior.

Os cadetes de Infantaria de 1928 procuraram, assim, um patrono que, além das virtudes militares, possuísse as qualidades superiores do profissional. Nas considerações para a sua escolha, lembraram-se particularmente de que a guerra moderna, cada vez mais complexa, exige uma objectiva instrucção para soldados e officiaes. Penetrando fundo no passado do Exercito brasileiro, encontraram em ANTONIO DE SAMPAIO a melhor inspiração para a Infantaria: bravo, disciplinado, instructor de tropa e commandante de batalhões. Exemplo de soldado e chefe de Infantaria.

Doze annos depois, a invocação de SAMPAIO como patrono passa para o 1.º Regimento de Infantaria.

O PRIMEIRO BATALHÃO DO BRASIL, formado pelos cadetes de Infantaria do Realengo, cede assim o nome do antigo brigadeiro á primeira unidade de infantes.

Homem de tropa, a lembrança de suas virtudes e qualidades militares cabe tambem entre os irmãos do infante de 1830 do 22.º de Caçadores.

E, sob o seu patrocínio, o 1.º Regimento de Infantaria, toma a si a responsabilidade de, no seguimento de sua vida de tropa de tradições, conservar um conjunto de batalhões encouraçados, pela qualidade de sua instrucção e pelo espirito militar de seus infantes de escol.

Homenagem ao jornalista Cypriano Lage



Por motivo de sua escolha para director de "A Noite", os amigos do sr. Cypriano Lage lhe prestaram expressiva homenagem, a qual consistiu num grande jantar no grill da Urca, a que compareceram figuras de projecção social.



Hole

O artista que pinta sons

CURIOSO esse homem que se propõe a pintar os sons emitidos pelos instrumentos. Desde que soubemos de sua presença no Rio procuramos vêr as suas telas, para admirar até onde elle podia objectivar o subjectivismo da musica. Afinal, a gentileza de um amigo me proporcionou esse ensejo. Devo confessar, para ser honesta, que cheguei aos setenta annos de idade sem ter encontrado, nos quatro cantos do mundo que visitei, uma emoção acima dos meus nervos. Seria que, pela primeira vez, vendo o som pintado minhas sensibilidades vibrariam na sensação mais intensa?

Convivi, em Paris, com estranhos artistas, desses que, cansados de tentar conquistar a gloria pelos recursos normaes, appellaram para o absurdo e a extravagancia. Conheci um Jean Louis — por signal sem nome — que, de uma feita, quiz me convencer de que duas linhas parallelas, jogadas no fundo da tela, representavam marido e mulher muito felizes. O meu poder de interpretação se scandalizou. E eu, por gentileza, acabei concordando com elle. Aquellas linhas eram dois destinos eguaes... O pintor tinha se esquecido, porém, que no seu jogo de symbolos havia um erro basico pois — todos nós sabemos — as linhas parallelas nunca se encontram e aquelle marido e aquella mulher, para serem felizes, tinham de se encontrar sempre...

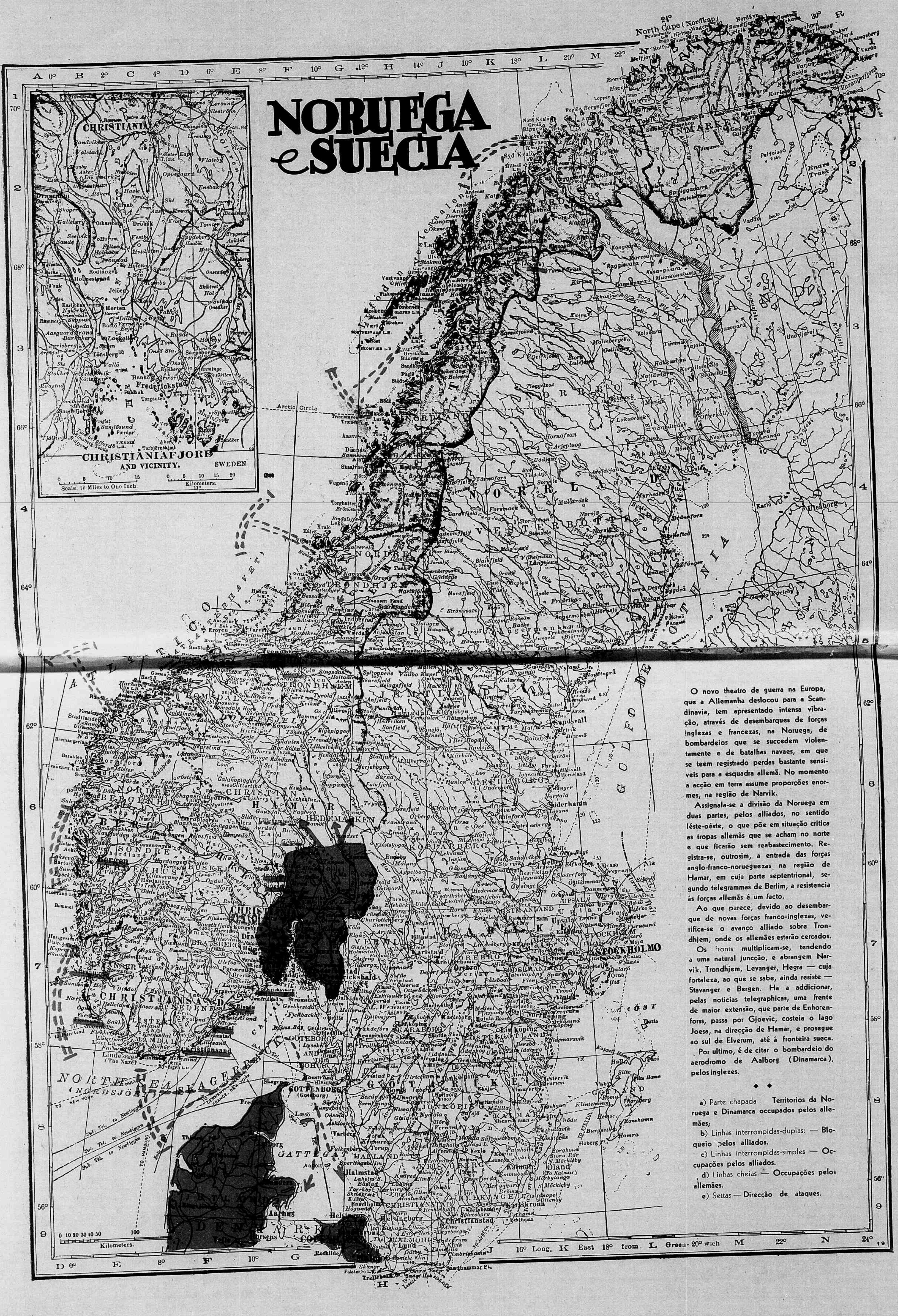
Mas esse não é, propriamente, o caso do sr. Hole. A inspiração deste nasce de uma abstracção extranha e de um modo singular de vêr as cousas... Para se contemplar os trabalhos reunidos em seu atelier, no edificio do Lyceu Litterario Portuguez, é preciso que a gente se convença de que a iniciativa do sr. Hole é uma tentativa honesta, um esforço bem intencionado. E — convenhamos — a tarefa é ardua e revolucionaria. Transportar para a tela o som é qualquer cousa de extraordinario e fóra do commum. Arte subjectiva em que o sub-consciente deve ter a mais decisiva influencia, a do sr. Hole tem a sua expressão — forçoso é confessar — e depende, acima de tudo, da interpretação de cada um. Pelas gravuras que apparecem nesta pagina bem se pode fazer uma idéa, embora ligeira, porque nellas falta a nota viva do colorido, que é a sua maior força: na de numero 2 a tela é uma interpretação do ambiente de "musica de camera". Nella ha uma orgia apothetica de côres, ha uma sombra tenue sobre elle que deve ser o recolhimento a que se obrigam os que a ouvem... Na de numero 3 nos offerece uma "impressão musical"... indefinivel objectivamente, mas subjectivamente agradavel; na de n.º 4 a expressão symbolica de um concerto de piano. Ha vigor na imagem e desembaraço na idéa que a inspirou; na de n.º 5, uma "Marcha Militar" vibrante e forte. A marcha deve ser de Schubert e a sua composição vive da combinação da scintillação dos metaes com a vivacidade dos tons fortes. Representa uma concessão generosa do artista ás intelligencias menos privilegiadas, que queiram penetrar no sentido de sua arte transcendente. A de n.º 6 é a traducção de uma musica arrebatadora, gritante, wagneriana e Hole consegue dar essa idéa pelas tintas que reúne na composição do trabalho. A de n.º 7 representa um wooden, numa estylisação cheia de côres vivas.

A photographia n.º 1 é o artista e a sra. Edith Hole.

Deixei o atelier de Hole, onde vivem as mais extravagantes interpretações pictoricas da musica. E' um mundo differente nos ambientes que offerece aos nossos olhos. Não se pode criticar com severidade a arte de Hole porque ella é um esforço. E todo esforço merece respeito.

Sonia Maura

NORUEGA e SUECIA



O novo teatro de guerra na Europa, que a Alemanha deslocou para a Escandinávia, tem apresentado intensa vibração, através de desembarques de forças inglesas e francesas, na Noruega, de bombardeios que se sucedem violentamente e de batalhas navais, em que se tem registrado perdas bastante sensíveis para a esquadra alemã. No momento a acção em terra assume proporções enormes, na região de Narvik.

Assinala-se a divisão da Noruega em duas partes, pelos aliados, no sentido leste-oeste, o que põe em situação crítica as tropas alemãs que se acham no norte e que ficarão sem reabastecimento. Registra-se, outrossim, a entrada das forças anglo-franco-norueguesas na região de Hamar, em cuja parte septentrional, segundo telegrammas de Berlim, a resistência às forças alemãs é um facto.

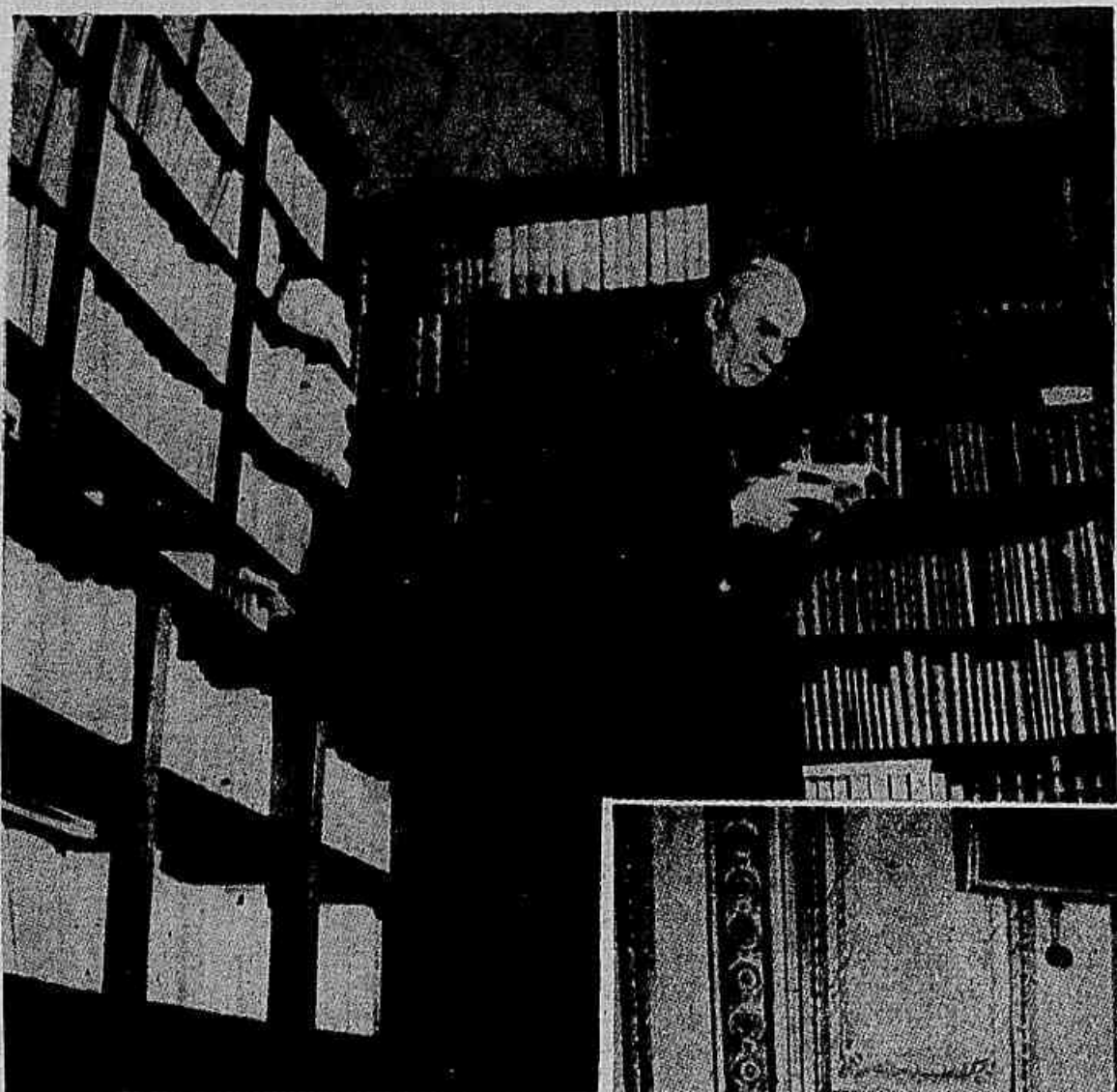
Ao que parece, devido ao desembarque de novas forças franco-inglesas, verifica-se o avanço aliado sobre Trondheim, onde os alemães estarão cercados.

Os fronts multiplicam-se, tendendo a uma natural junção, e abrangem Narvik, Trondheim, Levanger, Hegra — cuja fortaleza, ao que se sabe, ainda resiste — Stavanger e Bergen. Há a adicionar, pelas notícias telegráficas, uma frente de maior extensão, que parte de Enghen-fors, passa por Gjøvic, costeia o lago Joesa, na direcção de Hamar, e prossegue ao sul de Elverum, até à fronteira sueca.

Por último, é de citar o bombardeio do aeródromo de Aalborg (Dinamarca), pelos ingleses.

- a) Parte chapada — Territórios da Noruega e Dinamarca ocupados pelos alemães;
- b) Linhas interrompidas-duplas: — Bloqueio pelos aliados.
- c) Linhas interrompidas-simples — Ocupações pelos aliados.
- d) Linhas cheias — Ocupações pelos alemães.
- e) Settas — Direcção de ataques.

Cardeal VERDIER



Espirito culto, professor de Teologia, durante trinta annos Verdier viveu mergulhado na sua bibliotheca de dez mil volumes. Ahi elle apparece, consultando uma obra de Economia Politica, um dos assumptos de sua predilecção e sobre o qual tanto escreveu em sua existencia luminosa.

1

Cardeal Verdier foi, em toda a sua existencia, não apenas um sacerdote virtuoso e exemplar, mas uma intelligencia a serviço da Cultura e da Civilização. Sua voz sempre foi a primeira e erguer-se em defesa dos fracos e opprimidos; lutou sempre por um ideal superior, prevendo ver a humanidade integrada nos principios ditados por Jesus Christo. Nunca vacilou ao assumir uma attitude decisiva e, por isso, seu nome se impoz em todas as nações civilizadas. Foi um forte e a estima que lhe consagrava o povo francez era — elle sempre o repetiu — a maior recompensa que poderia receber dos seus esforços em servir a França e a Huma-



© cardeal Verdier, nos momentos angustiosos do assalto á Polonia, ouvindo as transmissões da estação radiophonica de Varsovia. Sobre o seu aparelho receptor vê-se a "maquette" de uma das mais grandiosas e caracteristicas igrejas de Varsovia.

nidade. Pouco antes de morrer, pediu a Deus que lhe prolongasse a vida para poder lutar pela sua França querida, hombro a hombro com o mais humilde soldado. Foi o seu ultimo desejo. De-

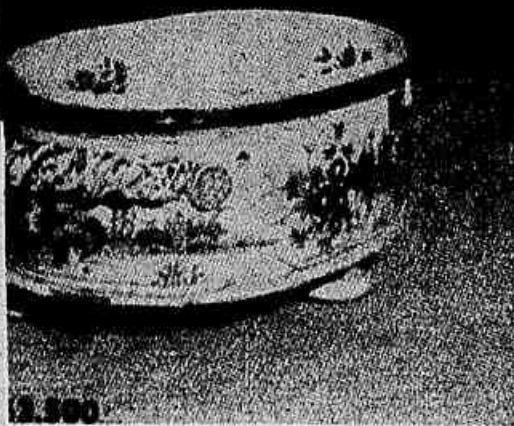


O barrete vermelho, collocado sobre uma bandeja de prata, na sala de entrada da residencia do cardeal, indicava que Sua Eminencia estava em casa...

sejo que não podia ser attendido porque a sua missão, na terra, já estava cumprida. Elle já tinha feito muito. A obra social e humana que nos legou é grande e immortal. Por isso seu nome será eterno.

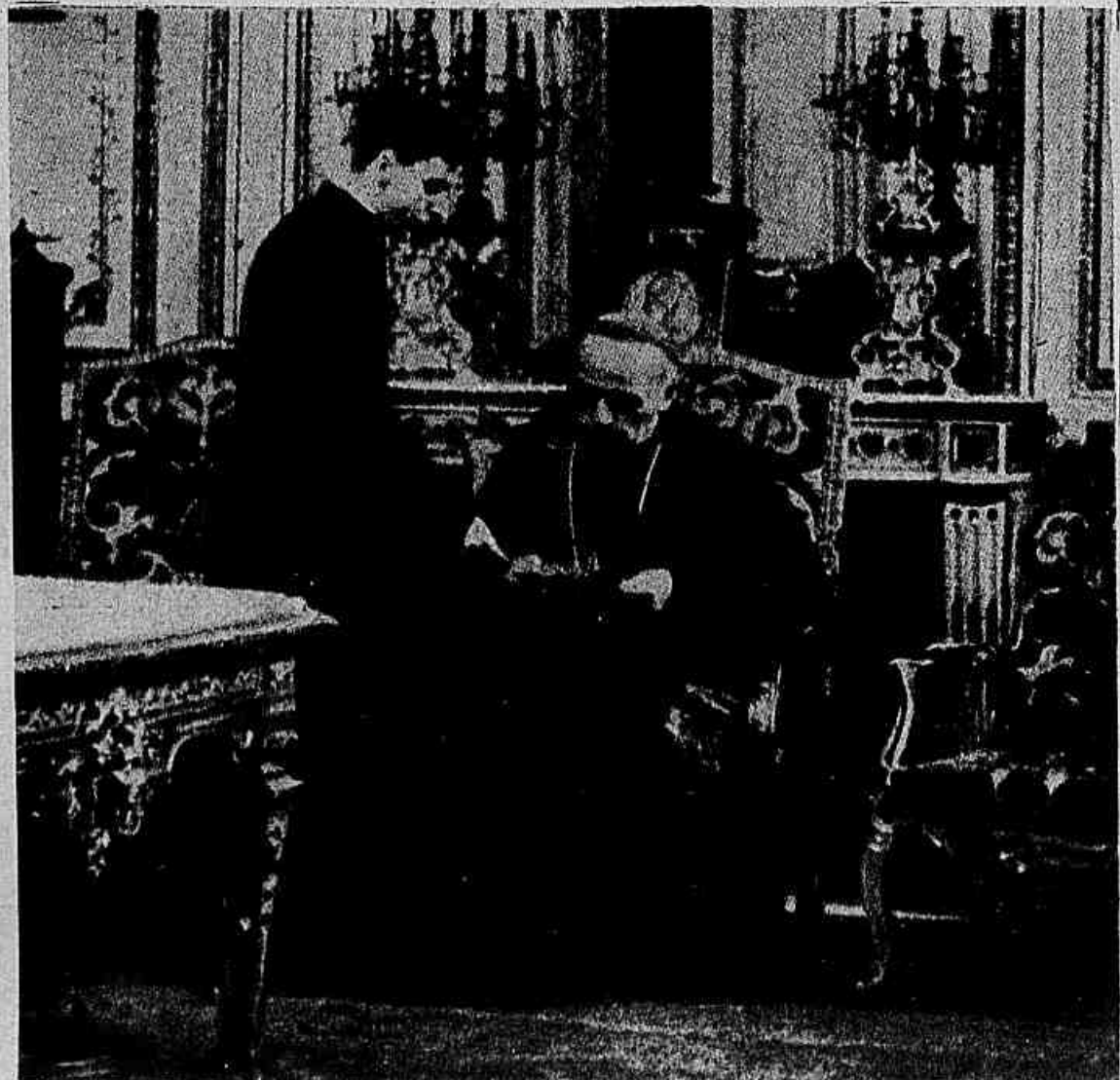
Bem opportunos os aspectos photographicos do Cardeal Verdier que reunimos nestas duas paginas. Elles nos dizem da vida desse illustre Principe da Igreja.

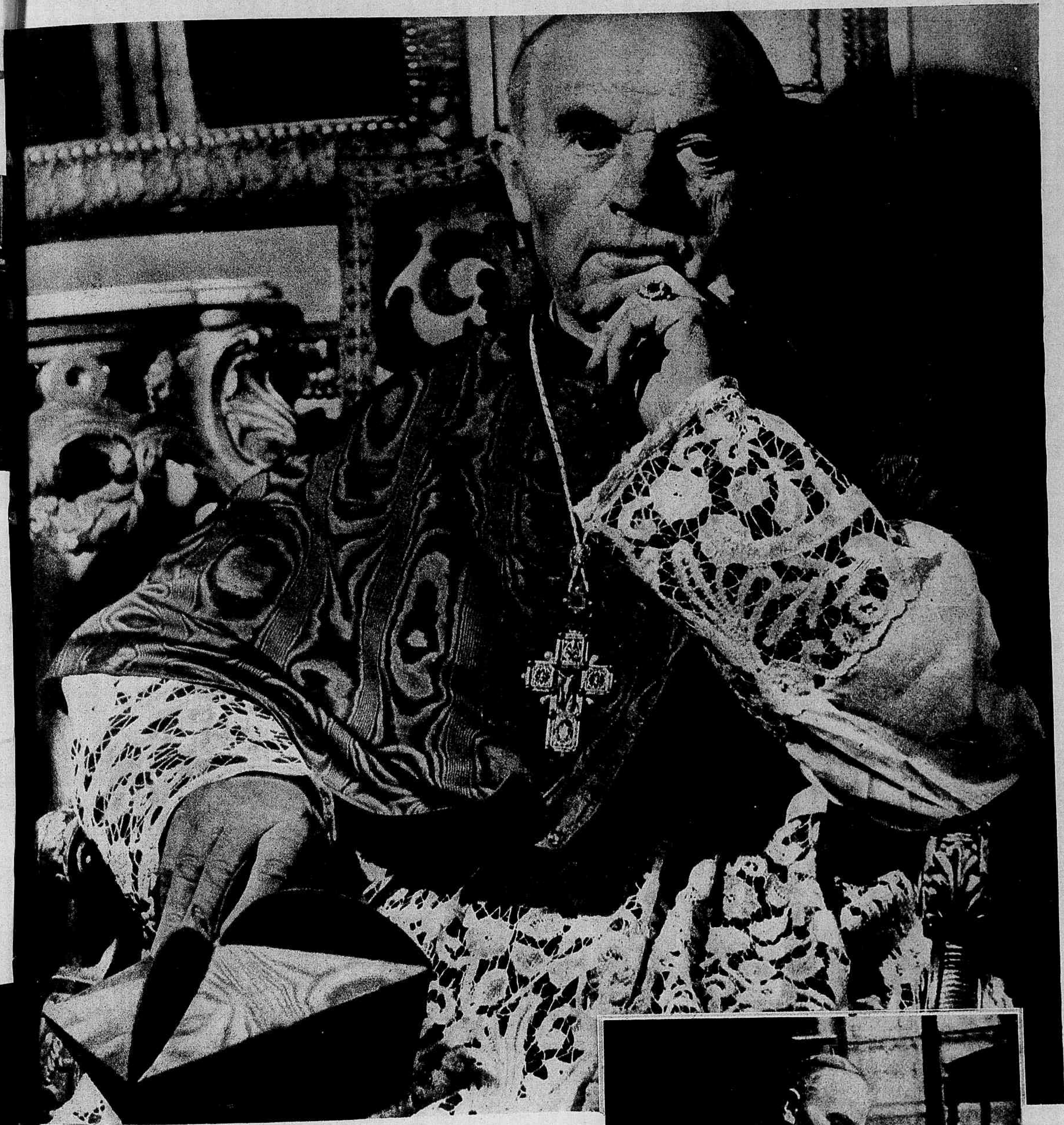
O cardeal quando fazia uma das suas notaveis conferencias. Sempre com bom humor, Sua Eminencia sabia fazer rir o auditorio.



O illustre principe da Igreja falando ao microphone, em Paris, abençoando os que na occasião partiam para defender a Finlândia, victima da covarde aggressão russa.

A' esquerda. — Verdier, num canto da sala de estar de sua residencia, attende ao seu secretario.

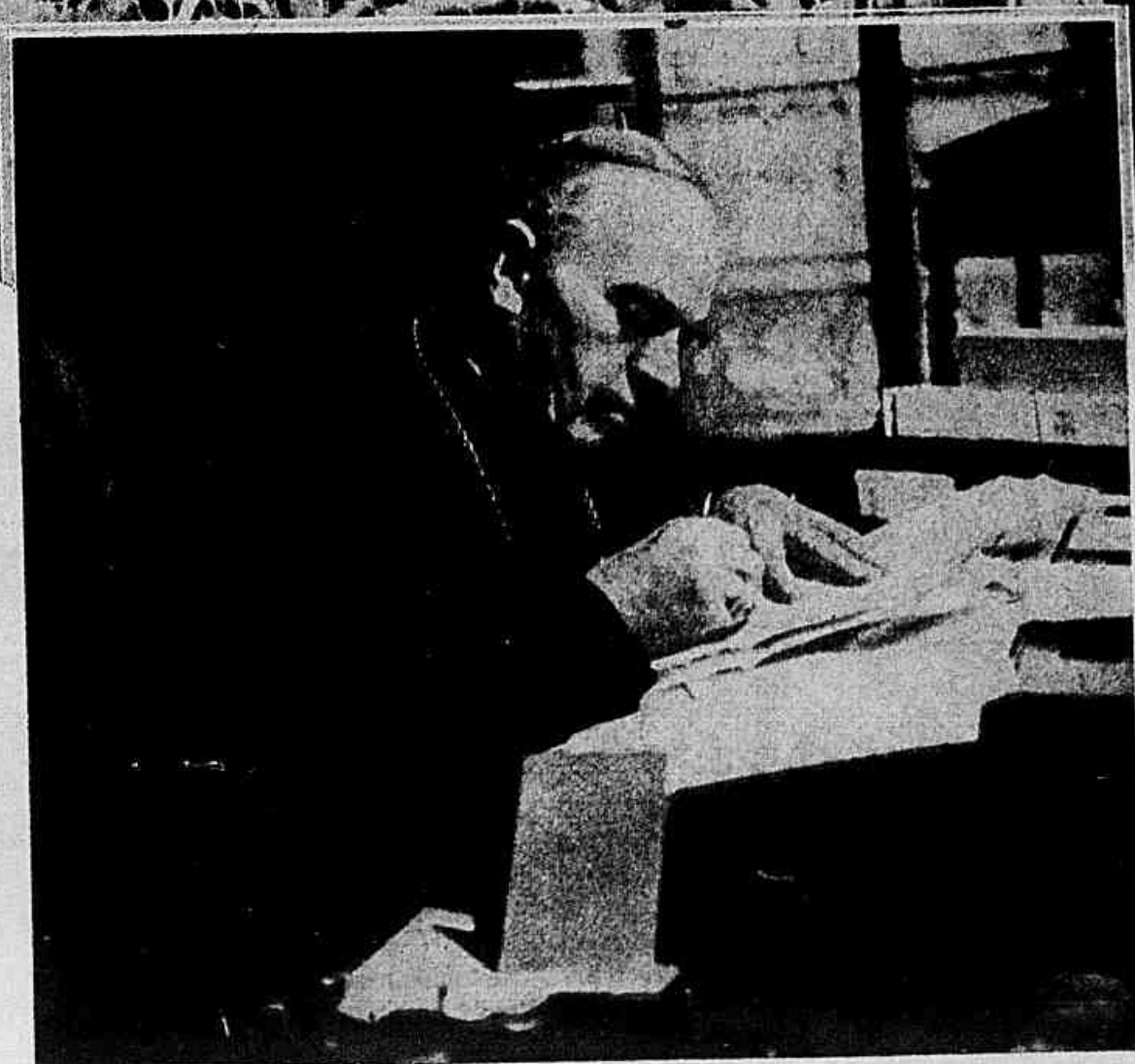




Verdier na sua melhor photographia.



O cardeal Verdier no leito de morte.



A' direita: Homem moderno, Verdier usava a machina de escrever para redigir suas cartas e seus trabalhos. Nesta photographia vê-se Verdier, colhido num flagrante, escrevendo em uma banca escolar, num seminario que visitava na occasião, á falta de uma machina de escrever.

PEDRO III, PAE, SOLDADO E POETA

Trez periodos da vida do ultimo imperador do Brasil

POR
SERGIO D. T.
DE MACEDO



Uma photographia rara: Dom Pedro II envergando o uniforme de Voluntario da Patria com que assistiu á rendição de Uruguayana.

O PAE

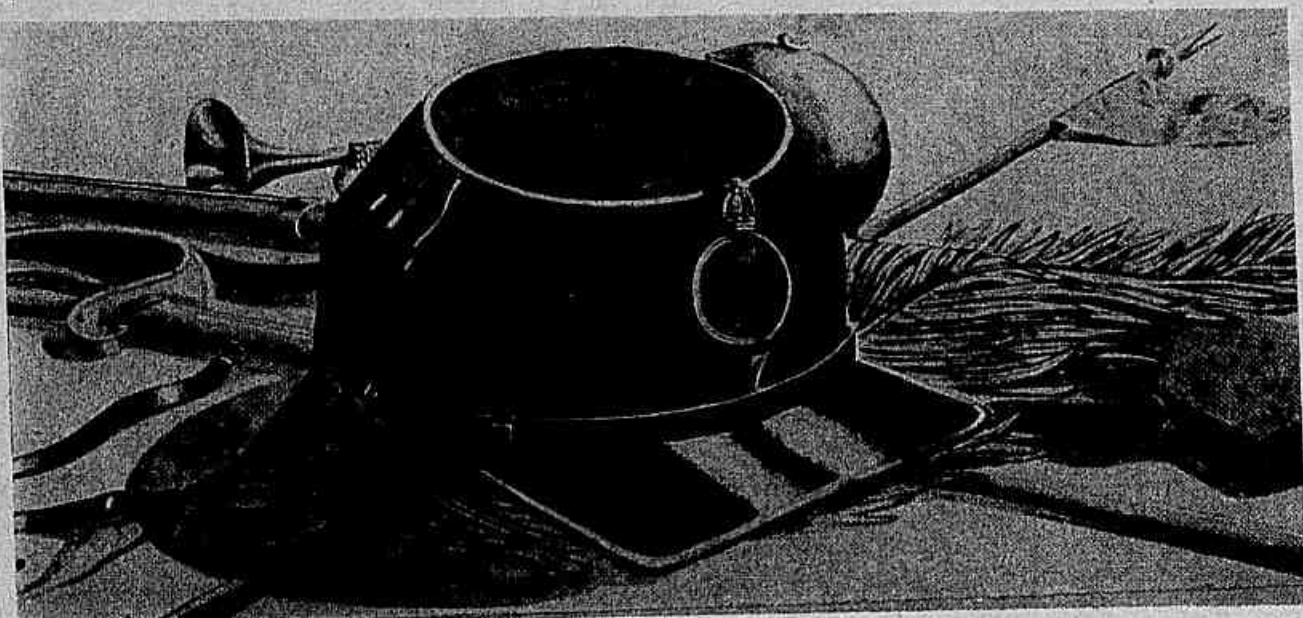
ZWEIG, em "Maria Antonieta", tratando da vida matrimonial de Luiz XVI e da rainha, tem a certa altura esta exclamação com que justifica algumas minúcias de sua obra: "Consequencias que pertencem á Historia universal, muito mais do que geralmente se imagina, tiveram as suas origens debaixo dos dosséis de camaras nupcias dos reis".

Razões de sobra tem o psychologo de "Amok". Na verdade, grandes cousas têm surgido de pequeninos nadas. O grande brasileiro, incomparavel e unico, que se chamou Pedro II, teve dois filhos varões: D. Affonso, fallecido em tenra idade e D. Pedro, finado na imperial fazenda de Santa Cruz, na madrugada de 9 de Janeiro de 1850.

Que influencias teriam tido essas mortes prematuras, na Historia do Brasil? Quem sabe se teria sido outro o destino da monarchia, se tivessem vingado esses rebentos de tão nobre estirpe?

D. Pedro II foi esposo e pae amantissimo. Tremendo golpe para seu coração foi a morte dos filhos, principalmente daquelle que deveria vir a ser Pedro III.

A carta que por occasião desse infortunio enviou a seu camarista e amigo, Joaquim Teixeira de Macedo, que se encontrava em Santa Cruz acompanhando os principes, dá bem uma idéa de sua grande dôr:



Bonnet usado pelos voluntarios da Patria (Aquarella de Dr. Alvaro Coimbra)

"Senhor Macedo.

Dê as ordens necessarias para que com toda a commodidade venhão para São Christovão esses filhos que me restão e estimo mais que a vida.

Louvo a diligencia que o senhor, o Meirelles e todos desenvolveram porque estou certo que todos m'estimão e a minha familia.

Foi o golpe mais fatal que poderia receber e decerto a elle não resistiria se me não ficassem minha mulher e duas creanças que tenho a educar para que possão fazer a felicidade do paiz que as viu nascer, e é tambem uma de minhas consolações.

Desejaria ainda desafogar, mas cada palavra é interrompida por minhas lagrimas e muito incommodado me sinto desde hontem á noite como se fosse um presentimento do que me havia de succeder.

As princezas hão de desembarcar no Bangú.

D. Pedro II".

Mais, muito mais, entretanto, deveria sangrar o coração de Pedro o Justo. E sangrou, de facto, copiosamente, por occasião da morte, num aposento do "Grande Hotel", no Porto, (Portugal), de sua esposa e companheira fiel, dona Thezera Christina.

Affonso Celso, numa pagina sentida e eloquente de "Vultos e Factos", assim descreve a grande dôr do imperador, na tristeza do exilio:

"...modestissimo o seu quarto: — a um canto, cama desfeita, em frente um lavatorio commum, no centro larga mesa coberta de livros e papeis. Um sophá, algumas cadeiras completavam a mobilia.

Tudo frio, desolado, nú.

Os joelhos envoltos num cobertor ordinario, trajando velho sobretudo, Dom Pedro II lia um grande livro.

Occultando o rosto com as mãos magras e pallidas o Imperador chorava".

O SOLDADO

D. Pedro II sabia compartilhar das dôres de seu povo.

Em 1865 a luta no Prata assumia grandes proporções. Augmentava a necessidade de homens. Mais soldados, era o que se exigia.

A conselho do grande Caxias, segundo monsenhor Pinto de Campos, D. Pedro II creou, pelo decreto 3371 de 7 de Janeiro de 1865, corpos extraordinarios para os serviços de guerra, que seriam compostos de cidadãos de 19 a 49 annos. Eram os "Voluntarios da Patria", cujos 57 batalhões, organizados no Rio, Bahia, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Minas e Maranhão, tantos actos de heroismo praticaram.

Promulgado o decreto, Pedro II, que de ha muito manifestara desejos de tomar parte activa nas operações de guerra, quer alistar-se. O Ministerio, alarmado, procura demovel-o de tão nobre attitudo. E Pedro II declara que o haviam impedido de ir como imperador, mas, certamente, não "o fariam se abdicasse e fosse como voluntario da patria".

E foi. Foi como imperador e como soldado. Envergando a farda de "Voluntario da Patria" assistiu á rendição de Uruguayana.

Envolto num "ponche" gauchista, conta-se que elle chorou de emoção apreciando a rendição da praça que tanto sangue brasileiro custára.

O POETA

Já passou, felizmente, o tempo em que era bonito depreciar o Imperio e o Imperador. Hoje já é possivel proclamar, como se proclama, a excellente organização administrativa da monarchia e as excelsas qualidades do grande brasileiro que nos deu cinquenta annos de trabalhos em prol da paz, do progresso e do bem estar nacional.

D. Pedro II fazia versos. Fazer poesia era uma das formas de recreação de seu grande espirito.

Nos ultimos annos de sua vida, embora sem lhe perturbar a majestosa serenidade do animo, a idéa da morte não o abandonava. O que mais lhe torturava o espirito era o pensamento de morrer longe da patria que estremecia. Foi por isso que muito em segredo mandou ir do Brasil, de Petropolis provavelmente, um caixotinho contendo terra destinada a encher a almofada em que deveria repousar sua cabeça no ultimo somno.

A proposito desse facto escreveu o imperador estes versos onde palpita seu amor ao Brasil:

"TERRA DO BRASIL

Espavorida agita-se a creança
De nocturnos phantasmas com receio,
Mas si abrigo lhe dá materno seio,
Fêcha os doridos olhos e descansa.

Perdida é para mim toda a esperanza
De volver ao Brasil; de lá me veio
Um pugillo de terra: e nesta creio
Brando será meu somno e sem tardança...

Qual o infante a dormir em peito amigo,
Tristes sombras varrendo da memoria,
O doce patria, sonharei comtigo!

E entre visões de paz, de luz, de gloria
Serenamente aguardarei no meu jazigo
A justiça de Deus na voz da Historia".

Essa justiça tardou, mas veio, afinal. Todos são, hoje, unanimes no reconhecimento das virtudes e na admiração e respeito áquelle que foi grande no throno e ainda maior no exilio; a Pedro II, tão simples e tão bom, que, como disse Leoncio Correia,

"...se a Republica o conquistasse um dia
esse rei na Republica seria
o mais perfeito dos republicanos."

Senhor Macedo

De as ordens necessarias para que com toda a commodidade venhão para São Christovão esses filhos que me restão e estimo mais que a vida.

Louvo a diligencia que o senhor, o Meirelles e todos desenvolveram porque estou certo que todos m'estimão e a minha familia.

Foi o golpe mais fatal que poderia receber e decerto a elle não resistiria se me não ficassem minha mulher e duas creanças que tenho a educar para que possão fazer a felicidade do paiz que as viu nascer, e é tambem uma de minhas consolações.

Desejaria ainda desafogar, mas cada palavra é interrompida por minhas lagrimas e muito incommodado me sinto desde hontem á noite como se fosse um presentimento do que me havia de succeder.

As princezas hão de desembarcar no Bangú.

D. Pedro II".

Mais, muito mais, entretanto, deveria sangrar o coração de Pedro o Justo. E sangrou, de facto, copiosamente, por occasião da morte, num aposento do "Grande Hotel", no Porto, (Portugal), de sua esposa e companheira fiel, dona Thezera Christina.

Affonso Celso, numa pagina sentida e eloquente de "Vultos e Factos", assim descreve a grande dôr do imperador, na tristeza do exilio:

"...modestissimo o seu quarto: — a um canto, cama desfeita, em frente um lavatorio commum, no centro larga mesa coberta de livros e papeis. Um sophá, algumas cadeiras completavam a mobilia.

Tudo frio, desolado, nú.

Os joelhos envoltos num cobertor ordinario, trajando velho sobretudo, Dom Pedro II lia um grande livro.

Occultando o rosto com as mãos magras e pallidas o Imperador chorava".

O SOLDADO

D. Pedro II sabia compartilhar das dôres de seu povo.

Em 1865 a luta no Prata assumia grandes proporções. Augmentava a necessidade de homens. Mais soldados, era o que se exigia.

A conselho do grande Caxias, segundo monsenhor Pinto de Campos, D. Pedro II creou, pelo decreto 3371 de 7 de Janeiro de 1865, corpos extraordinarios para os serviços de guerra, que seriam compostos de cidadãos de 19 a 49 annos. Eram os "Voluntarios da Patria", cujos 57 batalhões, organizados no Rio, Bahia, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Minas e Maranhão, tantos actos de heroismo praticaram.

Promulgado o decreto, Pedro II, que de ha muito manifestara desejos de tomar parte activa nas operações de guerra, quer alistar-se. O Ministerio, alarmado, procura demovel-o de tão nobre attitudo. E Pedro II declara que o haviam impedido de ir como imperador, mas, certamente, não "o fariam se abdicasse e fosse como voluntario da patria".

E foi. Foi como imperador e como soldado. Envergando a farda de "Voluntario da Patria" assistiu á rendição de Uruguayana.

Envolto num "ponche" gauchista, conta-se que elle chorou de emoção apreciando a rendição da praça que tanto sangue brasileiro custára.



TIRADENTES

Aspectos das comemorações do 148.º aniversário do supício de Tiradentes. As fotos superiores mostram três flagrantes da solemnidade verificada na Escola Tiradentes. As duas ao lado, obtidas no Theatro João Caetano, representam: o quadro vivo da composição do Hymno da Independência por D. Pedro I, que realizou o seu ho de Tiradentes, e o julgamento do proto-martyr, num trecho da peça "Tiradentes", de Viliato Corrêa.





HESPAÑHOL



CHÉCO



CHINEZ



MEXICANO



47 NAÇÕES ao serviço da FRANÇA

DESDE a mobilização, teem os estrangeiros residentes na França, na sua imensa maioria, manifestado ao paiz de adopção o seu sentimento de lealdade, **engajando-se** voluntariamente no exercito francez. Outros, bastante numerosos, sahiram de seus paizes com destino á França. Reconhecidos "aptos", dezenas de milhares dentre elles teem sido incorporados em "regimentos de marcha de voluntarios estrangeiros", **que se** differenciam da Legião Extranjeira pela circunstancia de terem de ser dissolvidos quando terminarem as hostilidades. Adoptaram, entretanto, as côres verde e vermelho da Legião e a granada de sete veias. Tres desses regimentos terminam a instrucção em um campo. Ha outros em outros sitios. Encontram-se em instrucção filhos de 47 nações, excepto todavia allemães e austriacos, de um lado, que estão na Legião extranjeira, e, de outro, tchecos e a maioria dos polonezes que, aliados da França, teem o seu exercito nacional no territorio francez. Na opinião unanime dos officiaes francezes que os instruem, esses voluntarios, amalgama heteroclitico como nunca houve, são excellentes soldados ao serviço da França. A instrucção, iniciada em Outubro ultimo, prosegue activamente. Todos os dias, porém, acodem novos voluntarios.

Durante o exercicio a tropa avança pelo deserto a dentro.



ARGENTINO



YUGOSLAVIO



LITUANO



RUSSO

NORUEGUEZ



TURCO



POLONEZ



HOLLANDEZ



RUMENO



PORTUGUEZ



PALESTINO



BELGA



Figuras e Factos



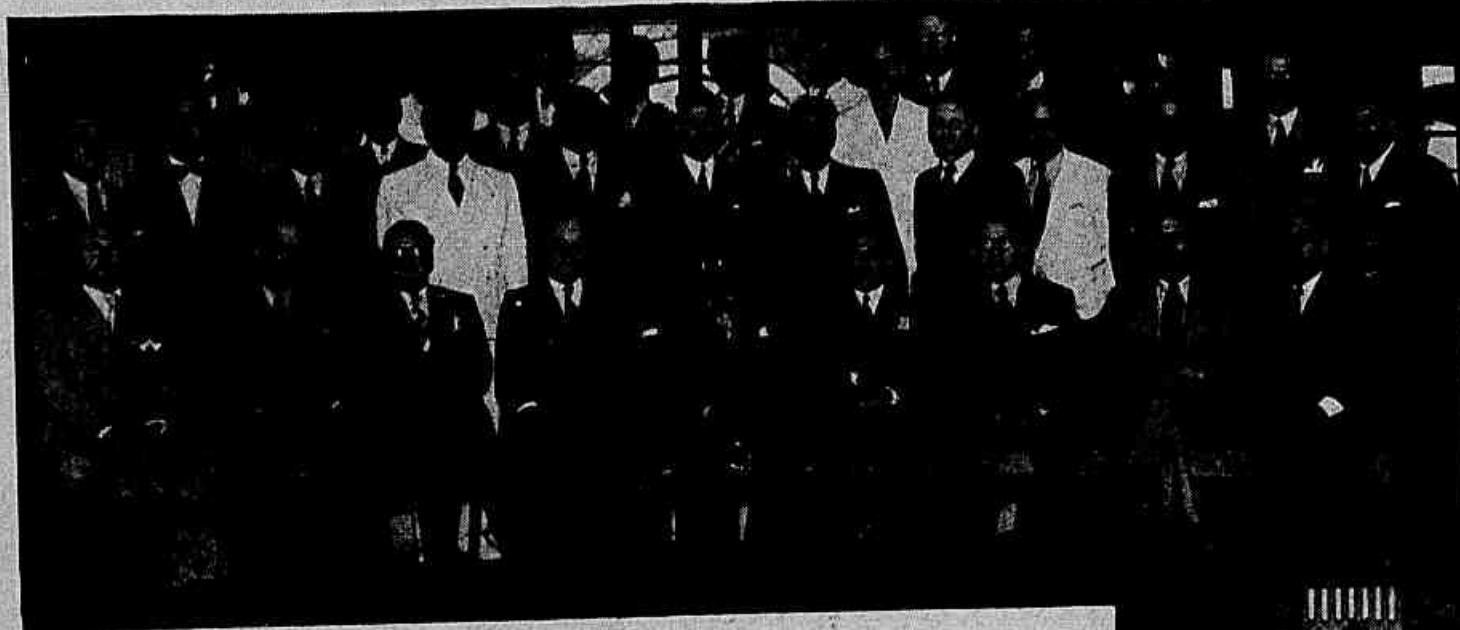
Na Assistência Dentária Infantil: a commemoção do 15.º anniversario da fundação da benemérita instituição, no dia 21 deste mez.



O almoço com que foi commemoado o pimeiro anniversario da Associação dos ex-alunos do Collegio Militar, no domingo ultimo.



A chegada ao Rio da grande pianista patricia Magdalena Tagliaferro, que se achava fó a do Basil ha cerca de vinte annos.



O almoço commemoativo do 20.º anniversario de formatura dos engenheiros da turma de 1919, da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, no sabbado ultimo.



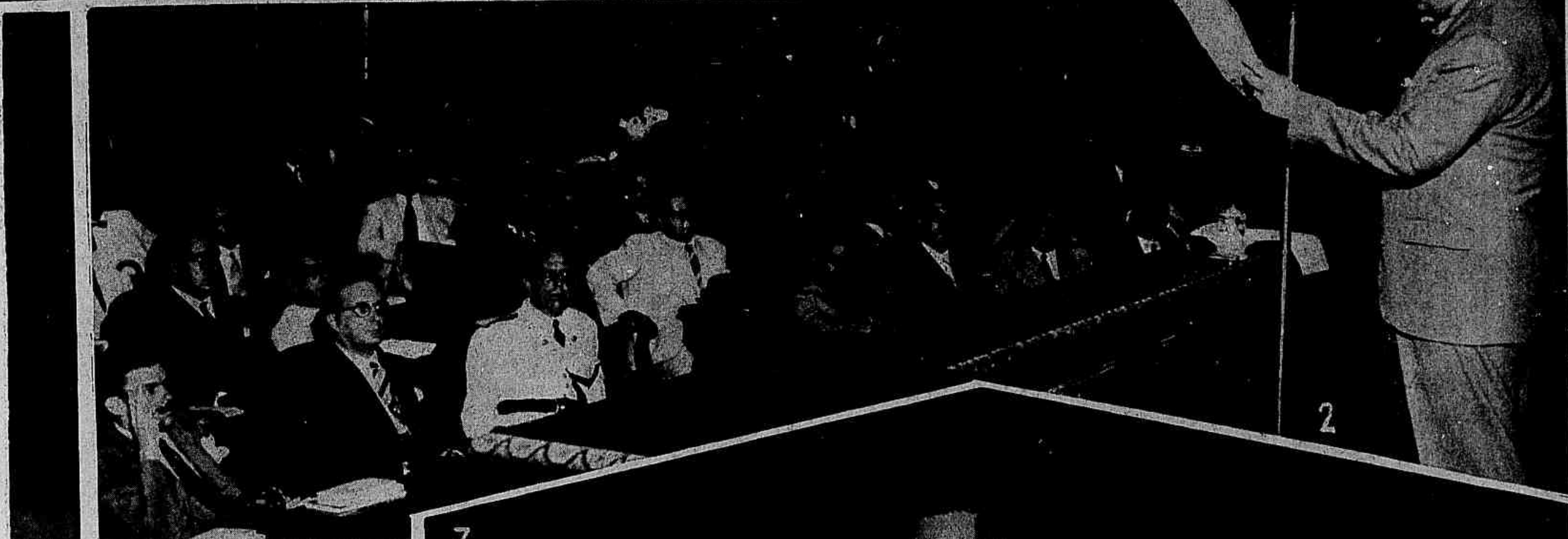
Em baixo: o pimeiro chá do mez de Abril, das Victorias Régias.



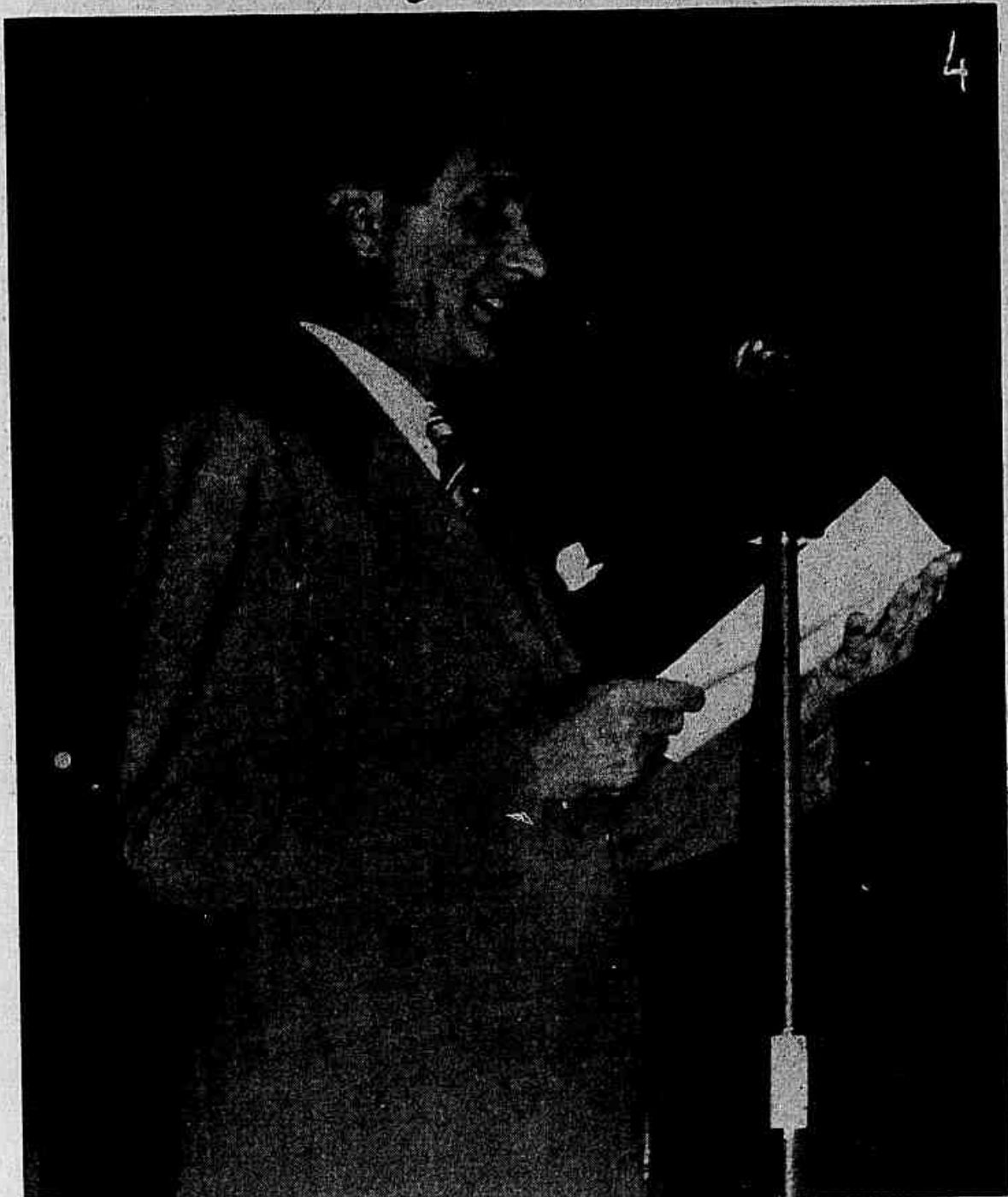
A visita do V. O. T. dos Minimos de S. Francisco de Paula. Da esquerda para a direita, os s.s.: Miguel Pereira Machado, com. Albino da Silva Bandeira, desembargador Vicente Viagibe, juiz Saul de Gusmão, com. Oscar da Costa, S. Em. o ra deal D. Sebastião Leme, mons. Francisco de Mello e Souza, Athu Hortêncio Bastos, Luiz Gonçalves Ribeiro, Juandy Martins de Castro e com. Aloizio Hedy Alves.



0 ANNIVERSARIO



do CHEFE da NAÇÃO



Os aspectos desta pagina representam: 1 — Da direita para a esquerda, os srs.: almirante H. Aristides Guilhem, ministro da Marinha, general Rondon e Herbert Moses, presidente da A. B. I. — que tomaram parte na mesa ao realizar-se a sessão no Palacio Tiradentes. 2 — O academico Oswaldo Orico pronunciando a sua conferencia sobre o thema «Getulio Vargas — o Renovador», no Palacio Tiradentes. 3 — Da esquerda para a direita, os srs.: general Eurico Dutra, ministro da Guerra, general F. José Pinto, chefe da Casa Militar da Presidencia, e general Valentim Benício, secretario geral do Ministerio da Guerra — que fizeram parte da mesa. 4 — Na «Hora do Brasil» — o major Carneiro de Mendonça, director do Banco do Brasil, dirigindo em nome do povo uma saudação ao Presidente Getulio Vargas. 5 — A notavel pianista patricia Magdalena Tagliaferro, exhibindo-se na «Hora do Brasil.» Foi esse o seu primeiro concerto no Brasil após uma ausencia de perto de vinte annos.



Mais uma vez o sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, passou a data do seu anniversario natalicio fóra do Rio. Desta vez, S. Ex. elegeu a cidade mineira de Araxá para a commemoração intima do 19 de Abril. Até lá, entretanto, com o ruido dos aviões do Exercito, da Marinha e do Aéreo Club do Brasil, que sobrevoaram a cidade de Minas numa demonstração eloquente de apreço ao Chefe da Nação, chegaram os rumores das solemnidades verificadas no Brasil inteiro e notadamente nesta capital.

No Rio de Janeiro, a «Hora do Brasil» foi toda consagrada ao Presidente Getulio Vargas, o Departamento de Imprensa e Propaganda levou a effeito uma sessão solemne no Palacio Tiradentes, durante a qual fez uma conferencia o academico Oswaldo Orico; a Secretaria Geral de Educação e Cultura da Prefeitura do Districto Federal levou a effeito um programma especial, irradiado pela PRD-5, em que tomaram parte os professores Mario Bulhão, Antonio Valença de Melho e Theobaldo Recife.

O mausoléu do almirante Alexandrino de Alencar



Por iniciativa de amigos e admiradores, que tiveram o apoio do governo federal, foi inaugurado o mausoléu onde irão repousar os restos mortaes do almirante Alexandrino de Alencar. O acto teve a presença de altas figuras do governo. O almirante Castro e Silva, presidente da comissão, — que se vê em medalhão á esquerda — inaugurou o mausoléu, dizendo da personalidade do almirante Alexandrino. Agradeceu a homenagem o dr. Armando de Alencar, ministro do Supremo Tribunal e filho do saudoso marinheiro — que se vê no medalhão á direita. A photo central mostra um flagrante da inauguração, quando falava o capitão de corveta Carlos da Silveira Carneiro.

A nossa capa

Agudos é uma cidade pittoresca de São Paulo, edificada a mais de 600 metros de altitude, na serra do mesmo nome.

Nesse ambiente proximo do céu, ainda se projecta para a altura a torre moderna e elegante da Matriz. E' esse templo, que se esconde entre palmeiras novas, que enfeita a nossa capa, através de uma esplendida photographia do sr. Euloquio Silva. Esmalta o tapete de verdura que ondula deante da Matriz um estendal alegre e colorido de flôres, conjugando dois symbolos eloquentes — a Fé e a Poesia.



T A I N T E R

O nome não é tão familiar como deveria ser e como merecia que fosse. Charles Summer Tainter... Antigo associado de Graham Bell, foi offuscado pelo inventor do telephone.

Agora, porém, apparece o nome de Tainter nos jornaes, passando quasi des-

Noticias e commentarios

percebido dentro de um telegramma da California. No dia 21, em San Diego, Summer Tainter fechou os olhos á vida, com 85 annos de idade.

Quem foi elle?

Foi apenas o aperfeiçoador dos megaphones primitivos, o creador dos discos

de cêra, o inventor do dictaphone... E foi elle tambem o que primeiro transmittiu o som por meio de acção luminosa. Foi por causa disto que lhe deram o titulo de "Pae do cinema fallado".

Não acham que era o bastante para que soubessem todos quem era elle?

VIAJANTES



Pelo "Pedro I" retornaram a Recife a 21 deste mez o sr. João Manso de Barros e D. Bernardina Soares, componentes da firma Joaquim Soares & Cia. Ltda., da-quella capital. Entre os presentes vimos o dr. Hugo Studait, da firma Studart & Duarte, que representa aquella importante casa nordestina na capital do paiz.

EMBAIXADOR LUIZ GUIMARÃES

Finou-se em Petropolis, no dia 19, o sr. Luiz Guimarães Filho, figura de relevo no mundo diplomatico e vulto destacado no mundo litterario.

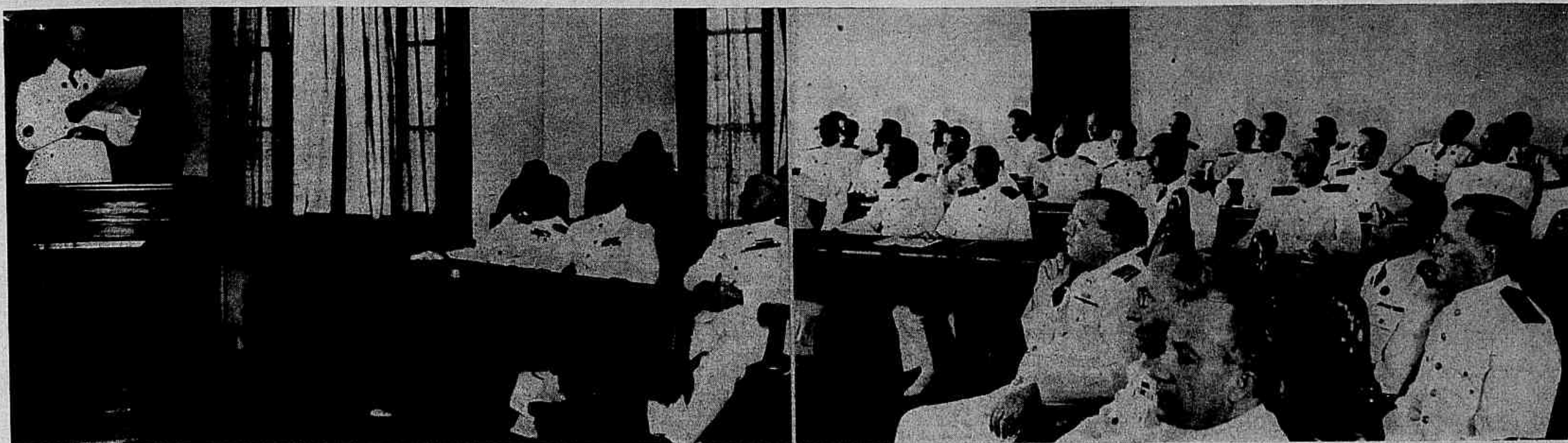
Galgando todos os postos da diplomacia, o illustre extincto chegou ao ultimo, o de embaixador, que exerceu com brilho em varios paizes, até sua recente aposentadoria. Como homem de letras, escriptor e poeta, o autor de **Samurais e Mandarins** e de **Pedras Preciosas**, teve ingresso na Academia Brasileira, onde substituiu a Garcia Redondo na cadeira n. 24, patrocinada por Julio Ribeiro. Como Aloysio de Castro, que ingressou no Cenaculo dos Immortaes após seu pae, Francisco de Castro, como Affonso de Escragnolle Taunay, que tambem foi recebido na Casa de Machado de Assis a que pertencera o Visconde de Taunay, Luiz Guimarães Filho mereceu a immortalidade que a seu pae, Luiz Guimarães Junior, o autor de **Sonetos e Rimas** e **Corymbos**, já havia sido conferida.

Os despojos do diplomata e homem de letras foram inhumados na Cidade das Hortensias, onde se verificara o obito.



A senhorita Maria Cunha, filha do sr. João Campos e D. Izabel Moura Cunha, que concluiu o curso de professora na Bahia.

O CONFLICTO SINO-JAPONÊZ



O tenente-coronel Lima Figueiredo, que regressou ha pouco do Japão, aonde fôra como observador da guerra que ha dois annos agita o Extremo-Oriente, fez uma interessante conferencia na Escola Naval de Guerra sobre "O conflicto sino-japonêz". Com um aspecto parcial da assistencia, fixamos aqui um outro em que se vêem o conferencista e a mesa que presidiu ao acto, composta — da esquerda para a direita — dos almirantes Castro e Silva, chefe do Estado Maior da Armada, Henrique A. Guilhem, ministro da Marinha, e Oliveira Sampaio, director da Escola Naval de Guerra.

HONTEM E HOJE

Hontem, os Romeus alvorogavam os corações das Julietas acordando o silencio das noites enluaradas com as notas nostalgicas do violão e as outras, mais ou menos afinadas, das suas gargantas. A serenata era a definidora das paixões; estas, porém, amplamente proclamadas na musica romantica das modinhas, eram, exactamente por não se esconderem, delicadas e respeitadas.

Hoje, os Romeus detestam o luar e abominam a musica, porque esta chama a attenção de todos. Preferem a escuridão, a escuridão profunda, e de ruidos só admittem os sussurros equívocos dos idyllios e dos beijos dados impunemente na trêva.

Essa trêva, todavia, não é tão completa que esconda os delinquentes... É o que se vê — nós, da terra, e os forasteiros tambem — é uma série de casaes pelos recantos mais propicios, trocando juras que serão falseadas minutos depois, porque não é crível que os bem intencionados cheguem a esse ponto, integralmente comprometedor e escandalisante.

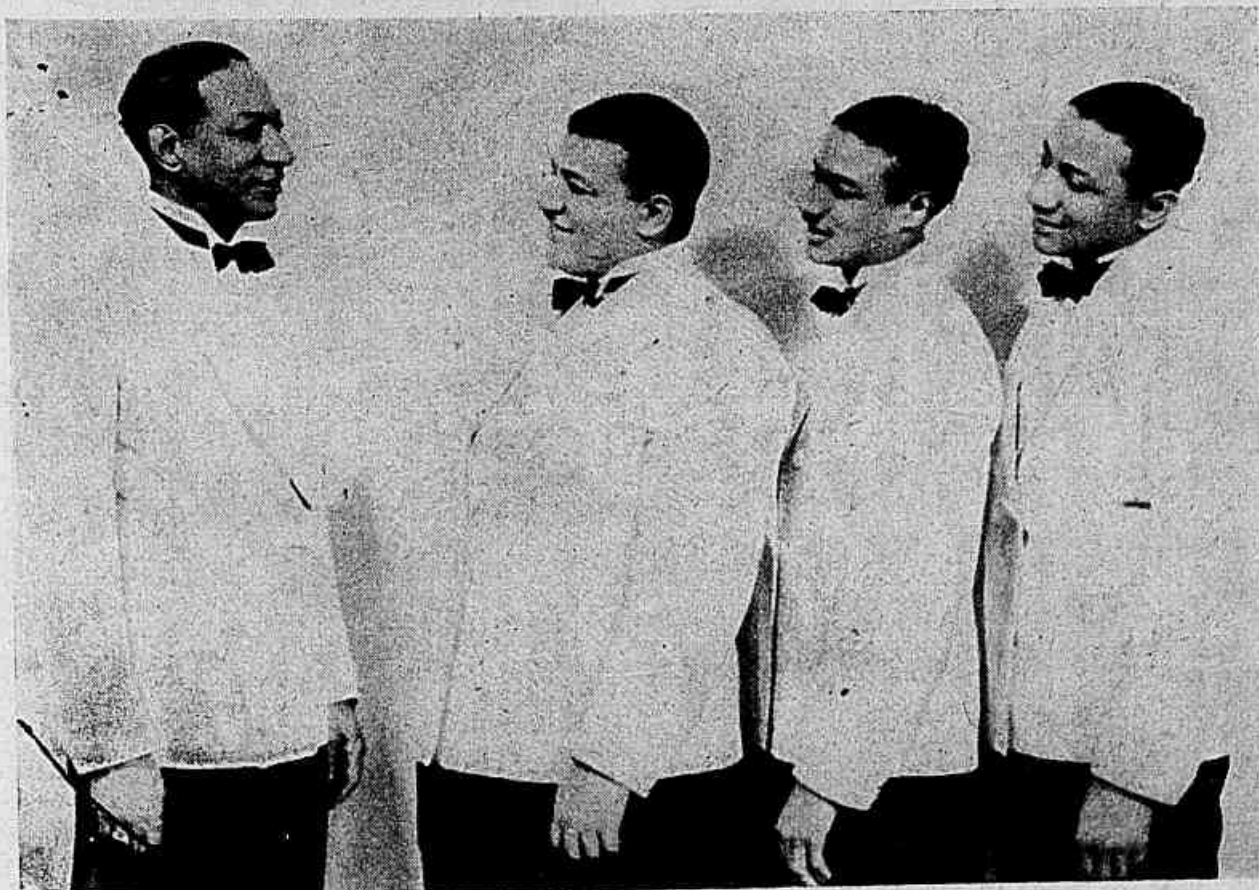
Os bondes e omnibus já são, de ha muito, scenarios edificantes, de excessos; os excessos prolongam-se, porém, e mostram-se pela via publica, dando a impressão de que a capital, que tem o epitheto de Cidade Maravilhosa e a opulencia de mais de dois milhões de habitantes, não passa de uma aldeia miserrima e selvagem, onde os bons costumes são um mytho e a civilização é cousa de que nunca se ouviu falar...

"NAÇÃO ARMADA"



A "Nação Armada", que homenageia mensalmente os seus collaboradores, offereceu um jantar aos que contribuíram para o brilho dos n.º 4 e 5. A nossa photo apresenta o grupo dos que tomaram parte no jantar, vendo-se assinalado o major Affonso de Carvalho, director de "Nação Armada" e nosso collaborador.

No Brasil, os Mills Brothers



Chegarão ao Rio de Janeiro, dentro em breve, os conhecidos artistas de radio Mills Brothers, de fama internacional. Ainda no anno passado, esses artistas percorreram a Europa e participaram de uma festa official levada a effeito no palacio real de Londres, em presença de suas majestades britannicas. O publico carioca já os conhece atravez de seus discos e da particularidade que os tornou celebres: é o facto de, sendo um conjunto vocal, valer como um conjunto instrumental, apresentando sólos de violinos e outros instrumentos sem o auxilio de nenhum instrumento. Os Mills Brothers estrearão no dia 3 de Maio, na Urca, pondo-se assim em contacto com a plateia carioca.

Noticiário ELEGANTE

ANNIVERSARIOS

ABRIL
27
SABADO

senhoras: Ramalho de Alencar, Carolina Machado Lapa e Silva, senhoritas: Elsa Campista, Adelaide Henriques Teixeira, Edith Gonçalves da Rocha, Dagmar Gomes de Paiva, Clotilde Rodrigo Silva, Nair Pesard, Carmen de Castro Barbosa; senhores: João Pedro Vieira, Barão de Peixoto Serra, Alvaro Rodrigues, Cid Honorio do Prado.

ABRIL
28
DOMINGO

senhoras: Cicero Seabra, Marieta Luiz de Carvalho, Emilia Bittencourt, senhoritas: Octacilia Washington, Herminia Morado; senhores: Fausto Moreira, dr. Ribeiro de Castro.

ABRIL
29
SEGUNDA FEIRA

senhora Collatino Góes; senhoritas: Adelina Ferrari, Fernandina Almeida Carneiro, Amelia Mendes da Silva, Baby Barroso do Amaral, Irene Fernandes; senhor Armando Duque Estrada.

ABRIL
30
TERÇA FEIRA

senhoras: Thereza Lobo e Maria Moreira; senhoritas: Lucia Velloso de Lacerda, Nair Alvaro Zamith, Marina Tancredo Burlamaqui, Joaquina Pires de Albuquerque; se-

nhores: dr. Raul de Campos, dr. Pereira Brasil, commandante Leopoldo Bandeira de Gouvêa.

MAIO
1
QUARTA FEIRA

senhoras: Laura Chagas Machado, Hilda Carvalho Pareto, Consuelo Pareto Junior; senhoritas: Stella Autran, Clara Barbosa de Almeida, Zame-liria Rangel, Celina da Silva Serra; senhores: Adolpho da Costa Madruga, Julio Marcondes do Amaral, Manoel Monteiro Pessôa.

MAIO
2
QUINTA FEIRA

senhoras: Julia de Azevedo Lima, Hippolyto de Oliveira, Julieta Proença; senhoritas: Laura Raul Rego, Eugenia da Silva Tinoco, Leontina Licinio Cardoso; senhores: professor Dario Callado, commandador Pinto de Castro, Manoel Thomaz Serpa.

MAIO
3
SEXTA FEIRA

senhoras: Guiomar Nobre, Maria Antonieta Silva Brandão, Adelina Januzzi, Augusta Lima de Vasconcellos, Alice Pontes Guarany; snhorita Anhady Thaumaturgo de Azevedo; senhores: Jayme de Vasconcellos, J. de Mello Machado, Jayme de Castro Barbosa, dr. Evaristo da Veiga, Abelardo Gomes Netto.



- 1 — Vestido de crepe de xadrez branco, fundo azul marinho. A saia guarnecida com pregas.
2 — Vestido de crepe fantasia, blusa e saia com pregas duplas.
3 — Saia e bolero de lã ou crepe marocain verde acinzentado. Revers e blusa de crepe verde com desenhos brancos.
4 — Chapéu de palha branca, guarnecido com gardenias brancas e cyclamen e folhas verdes.



SEJA SPORTIVA

MAS, CONSERVE SUA BELLEZA



O cansaço dos sports, a agua do mar, o sol ardente e o calor reseccante da areia — são os maiores inimigos da pelle. Para conservar sua belleza, alimente, amacie e proteja a sua cutis com massagens diarias de

CRÈME SIMON

o creme de belleza das Parisienses



- 5 — Vestido de shantung ou linho branco, guarnecido com pregas, a pala e mangas com pontos vermelhos. Echarpe e cinto de crepe de xadrez vermelho sobre fundo branco.
6 — Vestido de shantung branco. Laços amarram o drapé da golla.
7 — Vestido de shantung ou linho de fantasia, pines na cintura e saia cortada en-forme.
8 — Vestido de tafetá vermelho com pintas pretas. Cinto do proprio tecido e botões pretos.
9 — Pyjama de shantung com listas de tons vivos. A guarnição consiste na disposição das listas em ponta, na golla, nas mangas e nos bolsos.
10 — Camisa de dormir de crepe branco com botões cor de rosa. Na pala franzidos mantidos por viezes. Na cintura uma fita de faille cor de rosa.
11 — Vestido de linho branco, guarnecido com bordado inglês e festonado, a saia cortada en-forme.
12 — Vestido de crepe da China branco ou em tom suave rosa, enfeitado com pregas e bordados feitos com linha brilhante verde claro, as folhas e as flores em dois tons de azul.
13 — Casaco de jersey azul marinho bordado com flores multicôres. Modelo de Lola Prussac.
14 — Vestido de musseline ou voile azul marinho; uma fita de faille branca, cascada, por onde passa uma fita mais estreita de velludo ou setim azul marinho, guarnece a cintura e os punhos. A saia formada por tres babados en-forme.
15 — Vestido de crepe da China de fantasia, franzidos na pala e na saia.
16 — Vestido de crepe verde, pregas horizontaes na pala e verticaes na saia. Cinto de fita de setim ciré preto.
17 — Vestido de crepe preto ou azul marinho. Botões e cinto brancos.
18 — Vestido de crepe de fantasia branco, com desenhos vermelhos e pretos. Largo cinto de camurça vermelha.



QUE
esta



MODA



PARA A SUA
belleza ser notada,
não disfarce os defeitos da pelle... **Corrija-os!**

Si a Sra. não tem a pelle perfeita, não espere que os homens dêem á sua beleza o mesmo apreço que dão á beleza de suas amigas... O encanto de um rosto não está apenas na graciosidade das suas linhas, mas também na saúde e na beleza da pelle... Cuide, portanto, de conservar sua cutis sem falhas, usando Leite de Colonia... Leite de Colonia é um tonico que limpa, alveja e amacia a pelle, corrigindo todas as suas imperfeições. Usal-os, todas as manhãs e todas as noites, é o meio mais simples para assegurar-se a posse de uma pelle sem defeitos.



Leite de Colonia

STAFIX é indispensavel para conservar o penteado das Senhoras e Cavalheiros!



Kayser Kayser Kayser Kayser Kayser

VOCÊ...

COM SANSHEEND*
MIR-O-KLEER*



Esta meia Kayser resiste a muito uso, sem perder o seu lindo aspecto! Para que dure mais, cada par toma um banho de beleza - Sansheend. Compre-as em cores sedutoras, para quando você deseje estar mais sedutora ainda.

KAYSER

MARCA REGISTRADA

Kayser Kayser Kayser Kayser Kayser

O amor é um mal entendido entre uma dama e um cavalheiro, um mal entendido que se prolonga.

Claude Farrère.

Os vegetaes na cura da syphilis

Não quiz levar o segredo para o tumulo!

Um benemerito botânico brasileiro, antes de fallecer, revelou a seu filho o segredo de um maravilhoso depurativo do sangue, feito com os succos concentrados de 10 plantas seleccionadas de nossa flora. Esta formula, que tem feito milhares de curas de molestias provenientes da impureza do sangue, acaba de ser adquirida por uma importante firma desta capital, que a introduziu no mercado com o nome de Elixir Velamol. Eis uma boa noticia para os que soffrem de rheumatismo, eczemas, ulceras bravas, tumores, arthritismo, empi-gens, darthros, escrofulas etc. e que já gastaram rios de dinheiro com injeções e banhos sulfurosos, sem resultado. As plantas são o remedio que a natureza nos deu: curam sem sacrificar outros órgãos. Recommendamos aos nossos leitores Elixir Velamol para limpar o sangue e delle expellir todas as impurezas e vestigios de males venereos, sem perigo de lesar o estomago, os intestinos, os rins e de atacar os dentes ou os ossos. O Elixir Velamol já está á venda nas principaes pharmacias e drogarias desta capital.



COSTUMES E BLUSA

1 — Costume de lã ou crepe bege, o casaco guarnecido com applicações. Blusa de jersey de seda com listas multicores.
1 — Distincto costume de lã ou crepe preto, com casaco longo, guarnecido com pregas duplas. 3 — Blusa de setim branco, os punhos e a golla com renda.



As mais lindas mulheres do mundo embellezam seus labios com

Michel

Rue de la Paix... Quinta Avenida... Avenida Rio Branco... onde quer que se encontrem mulheres elegantes, ouve-se o louvor de Michel. O baton Michel harmoniza perfeitamente com a mais delicada cutis. Á base de um creme especial, dá aos labios uma suavidade de petala. Evita que resequem ou rachem. Sua uniformidade e consistencia mantém os labios frescos, num permanente convite ao beijo.

8 CORES QUE EMBELLEZAM



BLONDE, CHERRY, VIVID, BRUNETTE, CAPUCINE, SCARLET, RASPBERRY, CYCLAMEN

4 TAMANHOS: DE LUXO, GRANDE, MEDIO, PEQUENO

Para completar sua maquillage, use pó de arroz, rouge aderente e cosmetico Michel para os olhos, á prova d'agua.

OFFERTA ESPECIAL

dos distribuidores:

LUIZ HERMANN FILHO & CIA. LTDA.

SEC. ATACADO - CAIXA 247 - RIO

* Remetto 3\$000 em vale postal para receber um baton Michel.

NOME.....

ENDEREÇO.....

* Indique seu tipo: loiro ou moreno.

1. 341



Mlle. Mony Dalmés, a encanadora artista da Comedia Franceza, com um canotier de panamá verde, enfeitado com pennas recortadas em feltro preto. Grande véo preto. Modelo de Eneley Soeurs.

O que todas as mulheres devem saber

Um afamado medico allemão, especialista em molestias de senhoras, affirmou que grande parte das molestias que affligem as mulheres têm como causa principal o máu funcionamento dos seus órgãos genitales. Muitas vezes, conclue o referido especialista, as mulheres parecem soffrer do figado, estomago, intestinos, coração, rins, etc., mas o mal está no utero ou nos ovarios. Observem as mulheres as suas regras: ellas são o espelho da sua saude. As regras são poucas? São muitas? Regularizem-nas tomando o Regulador Xavier n.º 1 ou n.º 2. O n.º 1 só serve para as regras abundantes e hemor-rhagias. O n.º 2 só serve para a falta de regras ou regras diminuidas, atrasadas, suspensas, insuficiencia ovariana, etc. Os Reguladores Xavier n.º 1 e n.º 2 têm em cada numero a sua applicação differente, distincta. Não é um regulador só que pretende curar todas as molestias da mulher ao mesmo tempo, não! São dois reguladores em duas formulas separadas, differentes e scientificas.

CHRONICA DE PARIS

Sem duvida as circunstancias actuaes impõem uma redução no numero dos modelos apresentados nas colleções, mas não conseguem diminuir a inspiração dos creadores. Lucien Lelong é um exemplo, com a sua primeira colleção de guerra, na qual a imaginação a mais rica é temperada pela selecção a mais apurada, pois que somente o instincto seria capaz de realizar tão subtil harmonia sob tão apparente simplicidade.

Praticos, os ensembles sportivos ou matinaes desafiavam os recursos do vocabulario pela variedade de epithetos que se desejaria dedicar a cada um delles. Suas tonalidades mais frequentes revelam uma escolha muito pessoal attrahida sobretudo por certos azues acinzentados, assim como todas as variedades dos cinzentos, tilleul, um bello bronze e tecidos com desenhos muito unidos, ou pequenos quadrados com reflexos furta-côres.

De corte impeccavel os costumes e manteaux.

Alguns vestidos para a noite são de grande sobriedade, mas alegrados por um detalhe: rosas côr de rosa na cintura, mantilhas estrelladas, que os tornam praticos para as parisienses; enquanto que para as estrangeiras, que podem dar livre curso aos seus desejos de fantasia, Lucien Lelong deixou expandir-se uma extraordinaria riqueza de inspiração: blusa formada por tiras plissadas multicolors sobre uma saia preta, symphonia de cinzento, vieux rose e de branco, ou de grenat e de branco, costas completamente nuas com corselets drapés retidos em volta do pescoço e na cintura acima da roda escultural das saias.

Quanto á colleção de modelos de Jean Patou, parece que os dois traços dominantes das suas creações são a personalidade cheia de sensatez e a harmonia dos coloridos. Este artista conseguiu com felicidade todos os modelos que a parisiense pôde actualmente desejar usar, e todos são igualmente extraordinarios pelo seu caracter racional e pela sua total sedução.

Os manteaux elegantes teem todos uma discreta nota de originalidade; capuz amovivel, fôrro de tom muito vivo nos de tecido preto, ou tijolo nos de tom castanho.

Os tailleurs teem todos um aspecto jovem, decidido, tendo quasi todas as saias uma prega atrás.

Mas que feminidade nos vestidos para a tarde! Patou foi sempre um dos mestres, e aprecia tanto os de aspecto muito flexivel como os mais classicos: vestidos-manteaux. A seda baça e o setim alternam-se em incrustações, em applicações, suas so-



Limpe sem esfregar...
Tonifique sem ressecar...

O primeiro e mais essencial cuidado que devemos dedicar á tez, é a sua perfeita limpeza, pois somente uma cutis realmente limpa pôde ser bôla.

Elizabeth Arden foi feliz de idealisar com o "Ardena Creme de Limpeza", o melhor preparado que se destina á limpeza da pele. Conjugado com o "Ardena Tonico para a Pelle", o "Ardena Creme de Limpeza", clareia e refresca o rosto, tonificando e conservando os tecidos. A combinação desses preparados indispensaveis ao tratamento da beleza constitue o passo inicial para obter-se uma cutis verdadeiramente linda.

Elizabeth Arden

SALON: AV. RIO BRANCO 257 — RIO DE JANEIRO
Nova York — Londres — Paris — Roma — Buenos Aires



Chapéu com dupla aba de **paillasson** "Bengala" azul marinho, guarnecido com fita de **gros-grain**. Modelo de Marie-Alphonsine.

briedades contrastadas. Um desenho de collete abotoado ou de bolero vago guarnece os corpos, enquanto que largos cintos amarrados são muitas vezes a continuação de nervuras ou de drapés, que dão ao busto uma extraordinaria esbelteza.

As saias, de um corte muito estudado, teem ás vezes na cintura um duplo movimento de basquinha.

No tom preto ou de coloridos escuros mas luminosos, os vestidos para a noite atingem aquella simplicidade que é a marca da arte a mais perfeita.

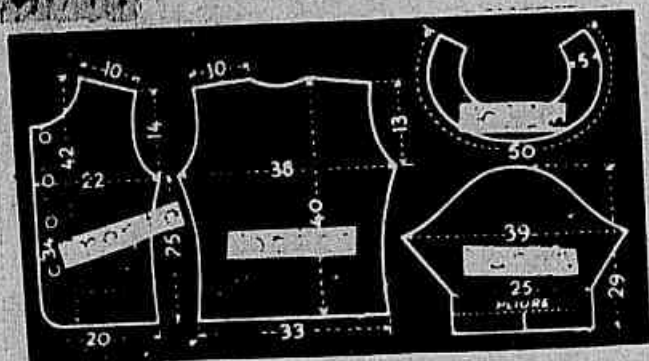
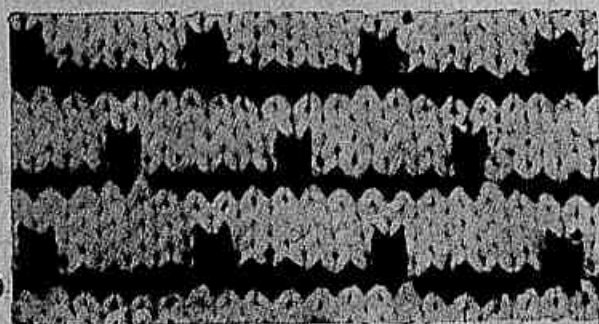
MARINETTE



1 — Saia de lã preta guarnecida com perpointos verticaes. A blusa de faille ou crepe preto. 2 — Vestido de tecido listado, azul marinho e branco. As pregas encobrem as listas brancas.

Modelos para Crianças

Casaquinho de tricot de lã



Este casaco para uma menina de oito a nove annos é executado com lã branca e as listas com lã azul escuro e lã vermelha.

Pontos empregados: Ponto de jersey (para as bordas e parte de dentro dos bolsos) 1 carreira pelo direito, 1 carreira pelo avesso. Ponto listado: 1.ª carreira (direito do trabalho), com a lã azul escuro: toda a carreira pelo direito. Cortar o fio da lã. Amarrar o fio da lã branca, virar e tricotar uma carreira pelo avesso deixando escorregar 1 malha todas as 5 malhas. 3.ª carreira (branca): tricotar pelo direito as malhas tricotadas da carreira precedente e escorregar as malhas escorregadas. 4.ª carreira: (branca) toda pelo avesso tricotando todas as malhas. 5.ª carreira



1 — Vestido de crepe Georgette azul guardado com franzidos mantidos por fitas de setim azul mais vivo. 2 — Vestidinho de crepe de Chine, rosa, com pala e manguinhas formadas por tres babados.

**CABELLOS
BRANCOS**

**CASPA
Quêda
dos
Cabellos**

**JUVENTUDE
ALEXANDRE**

(branca): toda pelo direito. 6.ª carreira: (do mesmo lado que a 5.ª. Para isto é necessário agulha de tricot com 2 pontas), como na 1.ª carreira. Recomeçar a lista, mas com a lã vermelha, deslocando o desenho. (Fazer sempre suas carreiras em jersey branco antes de começar a carreira de côr).

Costas: Começa-se pela parte de baixo, pondo na agulha de tricot 88 malhas com a lã branca. Fazer de cada lado 1 diminuição em cada uma das 2 primeiras listas vermelhas. Em seguida fazer sempre um augmento de cada lado, de cada uma das listas vermelhas. Quando se obtiver 25 centímetros de altura fechar de cada lado, 1 vez 4 malhas, com uma carreira de intervalo, 2 vezes 3 malhas e 2 vezes uma malha, para formar as cavas.

Quando as cavas tiverem 13 centímetros de altura fechar, 5 por 5, 25 malhas para cada hombro e em seguida as malhas restantes para a golla.

Frente: Pôr na agulha de tricot 60 malhas com a lã branca. Do lado da costura seguir a explicação das costas. Simultaneamente, na beirada da frente fazer 5 vezes 1 augmento de 2 malhas com uma carreira de intervalo (arredondado). Depois continuar em linha recta até á golla, neste lado. Logo depois da 4.ª carreira preta, fechar 24 malhas a 3 centímetros da costura. Deixar o trabalho á espera. A' parte, pôr numa agulha de tricot 24 malhas para a aba do bolso. Tricotar 3 centímetros (segundo o desenho do casaco). Colocar este pedaço no logar das malhas fechadas e tricotar novamente todas as malhas.

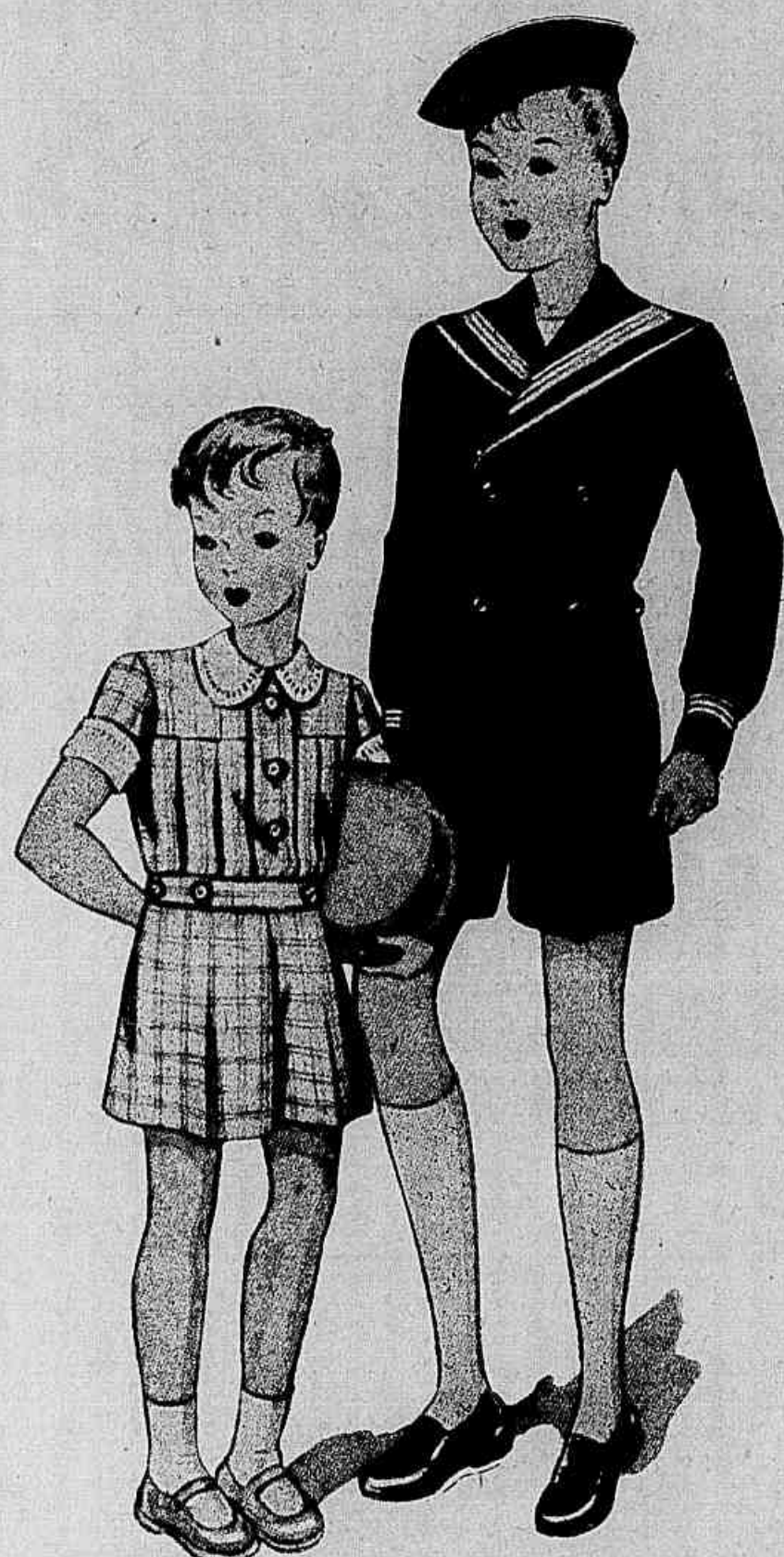
Formar a cava na mesma altura que as das costas, fechando 16 malhas ao todo. Quando a frente tiver 24 centímetros de altura, formar o decote, fechando do lado da abertura 1 vez 5 malhas e, com uma carreira de intervalo, 2 vezes 3 malhas e sempre 2 malhas até que restem apenas as 25 malhas para o hombro. O hombro é formado quando a cava medir 14 centímetros de altura, fechando as malhas 5 por 5. O outro lado é feito da mesma maneira, mas formando a um centimetro da beirada 4 casas, fechando 3 malhas que são postas novamente na agulha na carreira seguinte. A primeira casa a 8 centímetros de altura, as outras com 8 centímetros de intervalo.

Manga: Começa-se pelo revers, que é feito em dois pedaços. Para um delles, pôr na agulha de tricot 33 malhas com a lã branca. Tricotar 3 centímetros do ponto listado. Fechar as malhas e fazer um segundo pedaço igual. Depois apanhar as malhas do lado do começo, dos dois pedaços, formar a manga tricotando pelo avesso sobre o di-reito do revers. Fazer de cada lado sempre um augmento, todas as 2 carreiras até obter-se 12 carreiras. Depois fechar de cada lado 1 vez 2 malhas, 1 vez 3 malhas com uma carreira de intervalo, até que restem somente 24 malhas que são fechadas de uma só vez.

Golla: Começa-se pela borda exterior, pondo na agulha de tricot 140 malhas com a lã branca. Quando a golla tiver 2 listas de côr, tricotar 6 carreiras no ponto de gaita (1 malha pelo direito, 1 malha pelo avesso). Depois fechar as malhas 3 por 3. Para a barra, pôr na agulha de tricot 5 malhas com a lã vermelha, fazer tiras do comprimento necessário para rodear o casaco e os accessorios como mostra o desenho. A parte de dentro do bolso é feita com a lã branca pondo na agulha de tricot 24 malhas; tricotar no ponto de jersey até obter 6 centímetros de altura.



1 — Vestido de crepe georgette rosa claro, enfeitado com entremeios de renda branca. 2 — Vestido de crepe da China azul, pontos abertos na barra da saia, nas mangas e em volta da pala de crepe branco. Faixa de fita de setim azul. 3 — Vestidinho de voile de fantasia, enfeitado com babadinhos e franzidos ninho de abelha.



1 — Roupinha de linho branco com xadrez verde, gola e punhos de linho branco com pontos abertos.
2 — Roupinha de sarja ou linho azul marinho com gola e punhos de faille ou fustão azul marinho, com cadarços de seda ou de algodão, no tom branco.

PENSA:MENTOS

As infidelidades da esperança nunca impediram ninguém de esperar, e as traições do amor nunca curaram ninguém do mal de amar.

A vida? Uma roseira com espinhos, mas que nunca deixa de ter rosas.



Vestido de crepe de Chine preto, aplicação na frente formando jabot. Cinto de camurça preta com guarnição de metal dourado.

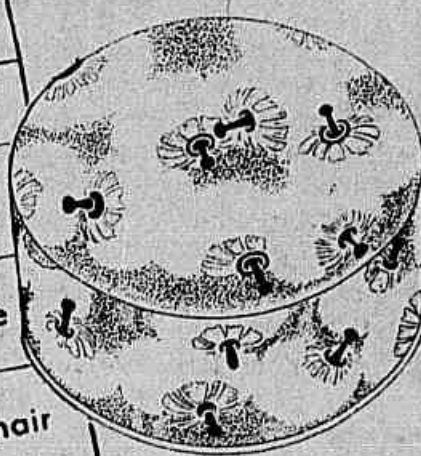
DEPOIS DAS FERIAS

para que lhe digam...
"Mais jovem..."
escolha um dos novos tons de Verão do pó de arroz de Coty...

Não se preocupe si a sua pelle ficou mais morena, durante as ferias. Si a sua pelle *mudou*, tambem o seu pó de arroz terá que ter um novo tom, um tom de Verão que Coty lhe offerece e que a senhora encontrará na tabella abaixo.

Coty

Novo tom... Nova belleza.			
CABELLOS	PELLE	TOM DE INVERNO	TOM DE VERÃO
Louros ou Platinados	Clara	Rachel	Ocre
Castanhos	Media	Ocre	Noisette
Auburn ou Acajou	Rosado	Pêche	Rose Chair
Pretos	Morena	Noisette	Ocre d'Orient



Para consultas sobre "maquillage", escreva ao Departamento de Belleza Coty. Caixa 199 - Rio.



Vestido de linho de fantasia, a blusa com pala e a saia com bolos applicados.



Vestido de linho branco com pintas vermelhas. Golla e jabot de cambray branca. Grava e cinto no tom vermelho.



"Piou-piou" foi o nome que Suzy poz neste seu modelo de tafetá preto debruado com fita gros-grain e pompons de seda preta.

NOSSA ALIMENTAÇÃO



Bolos guarneidos com côco e cerejas cristalizadas

MENU DE ALMOÇO

Gratin de sardinhas com espinafres

Pâté de fígado de porco

Carne de panella — com macarrão

Pudim de chocolate — Bolo guarneido com côco

Gratin de sardinhas com espinafres

Tomar dois mólhos de espinafres por pessoa, lavar e aferventar durante uns dez minutos em água fervendo temperada com sal. Retirar do fogo e escorrer bem a água. Bater muito bem e juntar á massa um pouco de salsa picada e um ovo por pessoa. Escamar as sardinhas, cortar as cabeças e puxar as espinhas de maneira que os filets fiquem inteiros. Pôr para dourar em azeite fervendo uns tres minutos mais ou menos; virar e temperar depois com sal. Calcular pouco mais ou menos 100 grs. de sardinhas por pessoa. Untar com manteiga um prato para gratin; pôr uma camada de espinafres e uma camada de sardinhas com pedacinhos de manteiga, e assim em seguida, e arranjá-lo de maneira que a superfície de gratin seja terminada pelos espinafres. Peneirar por cima farinha de rosca e pedacinhos de manteiga. Colocar o prato em forno brando uns trinta minutos.

Pâté de fígado de porco

Tomam-se 250 grs. de fígado de porco e a mesma quantidade de toucinho. Juntar um fígado de galinha beneficia este pâté simples e fortificante. Corta-se em pedaços e em seguida passa-se na machina, separadamente primeiro e uma segunda vez juntos, o fígado e o toucinho. Não se possuindo machina pôde picar e em seguida seccar no pilão.

Tempera-se com sal, tres grãos de pimenta do reino, um pedacinho da cravo da Índia e um pouco de noz moscada ralada, querendo-se.

Forra-se uma fôrma com pelle de toucinho, colloca-se dentro o picado apertando-se bem, cobre-se com as pontas que sobraram e tampa-se bem. Pôr para cozinhar no fôrno durante duas horas, collocando a fôrma dentro de um taboleiro com água.

Quando se quer conservar o pâté colloca-se dentro de um pote e cobre-se com banha derretida; quando estiver frio e a banha endurecida cobrir com uma rodella de papel pergaminho vegetal e por cima uma rodella de papel prateado.

Carne de panella com macarrão

Meio kilo de carne de vacca, duas cenouras, duas cebolas, meio decilitro de vinho branco, 125 grs. de toucinho e 200 grs. de macarrão.

Corta-se a carne em pedaços quadrados. Pôr na panella 50 grs. de gordura; quando estiver derretida juntar a carne, as cebolas e cenouras picadas; deixar tomar cor, juntar depois 75 grs. de toucinho picado, sal e grãos de pimenta do reino.

Pôr numa panella um copo de água, outro de vinho branco e, assim que amornar, despejar dentro da vasilha da carne e deixar cozinhar em fogo brando. Para dar mais gosto pôde se juntar um aipo e uma folha de louro, que são retirados quando estiver cozida a carne.

Junta-se o macarrão já aferventado em água e sal. Depois de juntar o macarrão não se mexe mais com o garfo; sacode-se a panella, imprimindo-se um movimento de rotação, porque senão o macarrão ficaria uma massa.

Salada de aipo

Raspar duas raízes de aipo e picar a parte tenra, temperar e deixar no tempero um quarto de hora. Depois pôr numa panella com um quarto de copo de vinho Madeira, deixar cozinhar tres minutos, deixar esfriar. Passar na peneira 4 ou 5 gemmas de ovos duros, collocar numa saladeira cujo fundo foi esfregado com um dente de alho; amassar com uma colherinha de mostarda e desfazer com meio copo de azeite e um pouco de vinagre e sal; juntar o aipo e depois um pouco de cebola ralada.

Pudim de chocolate

Com meio litro de chocolate, duas boas colheres de fêcula de batata, uma colher de sopa de chocolate em pó. Pôr numa panella metade do leite; no resto do leite desfazer a fêcula, o chocolate e o assucar necessario; quando o leite ferver, juntar o que ficou de parte e mexer no fogo brando para

engrossar; juntar um pouco de manteiga. Despejar o pudim dentro de uma fôrma passada na água fria, e vae para a geladeira.

Bolo guarneido com côco

Bate-se muito bem 250 grs. de manteiga com igual quantidade de assucar, junta-se uma chicara de leite. Bate-se muito bem 8 claras, juntam-se 8 gemmas muito batidas e mistura-se nos outros ingredientes já preparados; passa-se na peneira, com uma colher de sobremesa de fermento inglês, um pacote de maisena. Unta-se uma boa fôrma com manteiga e despeja-se dentro a massa que vae assar no fôrno. Enfeita-se por cima com tiras de côco formando estrellas ou recortadas em flôres. Completa-se a guarnição com cerejas cristalizadas.



PENSAMENTO

Os insulares dos mares do Sul guerreiam-se para satisfazer seu appetite. Devoram os vencidos. Aos nossos costumes repugnam estes excessos. Em vez de comer os vencidos, nós os deshonramos. Os selvagens são talvez mais humanos.

Louis Reybaud.



ESTRATEGISTAS DE CAFE

- Garçon, traga mais cinco phosphoros.
- O senhor desculpe, mas agora só tenho dois.
- Oh, diabo! E eu que estou precisando de reforços!



Agora, sou GRANDE!

E é muito natural que ganhe em peso. Desde que sua mãe lhe dá sopas de creme, verduras e pudins preparados com Maizena Duryea — o alimento supremo — está comendo com appetite proprio de um menino sadio. Limpa o prato e, além disso, pede mais... Os alimentos preparados com Maizena Duryea darão resultado idêntico em seu filho. Prepare, hoje, pratos alimentícios com Maizena Duryea, que serão saboreados pela família toda.

Procure o nome DURYEA e o acampamento indio em cada pacote

22 MAIZENA BRASIL S. A.
CAIXA POSTAL, F — SÃO PAULO

Gratis! Remeta-me seu livro "Receitas de Cozinha"

NOME _____

RUA _____

CIDADE _____ ESTADO _____

Vestuarios para a praia



POR todo o Brasil, de tal forma se firmou a fama de pureza do Extracto de tomate Marca Peixe, que, já hoje, não ha dona de casa zelosa que o dispense. É justo!

De facto, o Extracto de Tomate Marca Peixe é um condimento de incomparavel valor alimenticio. Fabricado exclusivamente com tomates graúdos, colhidos nas immensas e cul-

dadas plantações de Pesqueira, em Pernambuco, conserva todo o sabor do fruto maduro, mantem integraes as suas preciosas vitaminas A, B, C e G, graças aos modernos processos de preparo a baixa temperatura, unicos na America do Sul.

Para ter confiança no que consome, exija sempre de seu fornecedor Extracto de Tomate Marca Peixe.

As Fabricas Peixe só produzem um Extracto de Tomate: O Extracto de Tomate Marca Peixe.

Extracto de Tomate
marca PEIXE

UMA FONTE DE VITAMINAS EM CADA LATA

FABRICANTES: CARLOS DE BRITTO & CIA. — RECIFE — PERNAMBUCO



SUGGESTÃO PARA A SUA SOBREMESA:



Experimente a Marmelada Marca Peixe. Compre uma lata. Abra e prove. Habituar-se-á a distinguir a Marmelada Marca Peixe, pelo sabor: é marmelo, de facto. Experimente. MARMELADA MARCA PEIXE.



Vestido de linho branco, com pala e faixa de linho escocoz, vermelho com xadrez branco e preto. Short do tecido escocoz e blusa de linho branco.

PENSAMENTOS

A maledicencia é covarde; esgrime-se sempre com um ausente.

A reconciliação é como o mata-borrão, que secca a nodoa de tinta sem a tirar.

A linha que a telephonista não póde "dar"...



Conselhos praticos

PARA APRESSAR A GERMINAÇÃO DAS SEMENTES

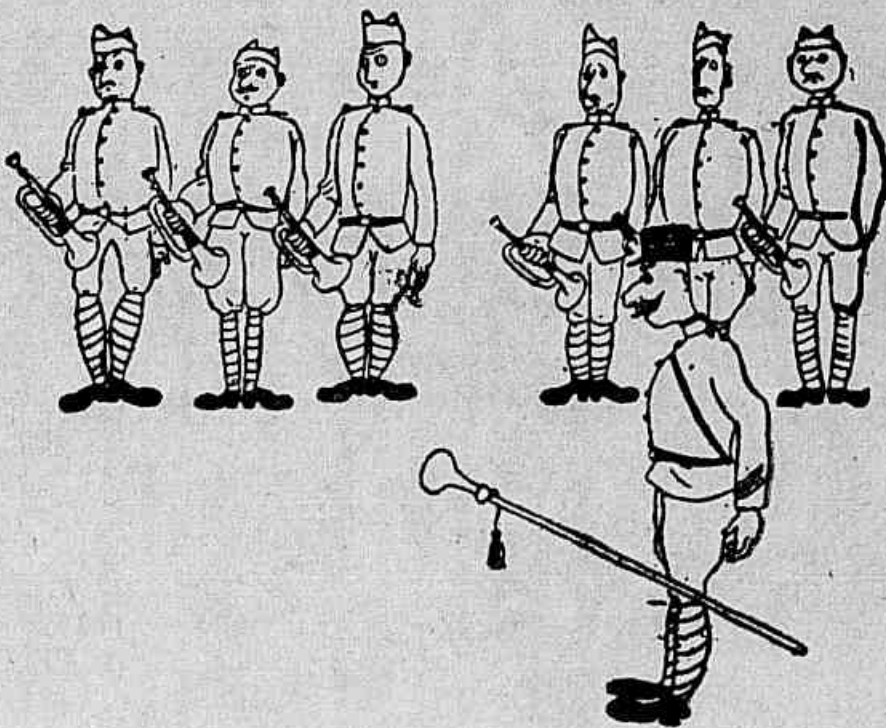
Damos aqui dois processos faceis para apressar a germinação das sementes. Pôr de mólho num copo de agua durante uma noite. Depois escorrer esta agua e pôr uma nova, na qual se juntou 6 gottas de acido muriatico para um copo de agua.

Deixar de mólho seis horas e depois retirar as sementes e pôr para seccar sobre um papel branco numa temperatura suave: misturar com areia e semear. Regar com a ultima agua que serviu para a maceração.

Pôr de mólho na agua distillada na qual se juntou um pouço de camphora em pó. Rega-se com esta agua depois de plantadas as sementes.

Para dar força ás plantas, dizem que a agua camphorada é excellente.

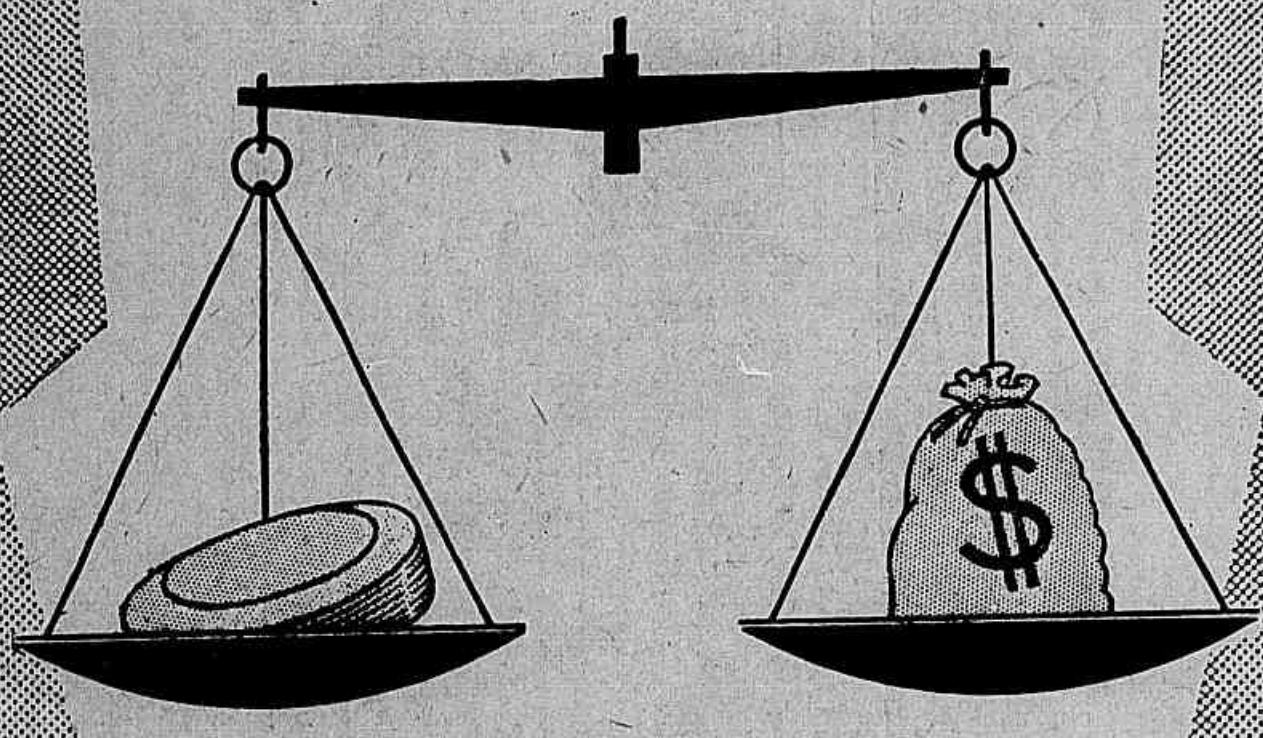
Serve igualmente para a conservação das flôres cortadas e postas em vasos.



O batalhão precisa de músicos.

Custa pouco experimentar. A agua distillada e a camphora são encontradas em todas as pharmacias e não são productos muito caros.

— Telephonista... por favôr dê-me a linha Maginot.



SABONETE

VALE QUANTO PESA

É O IDEAL PARA O BANHO!

GRANDE, BOM E BARATO

Distribuidora
PERFUMARIA LOPES
RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO

Dôres na Cintura

"Ai minha cintura! — Os meus affazeres são para mim uma verdadeira tortura."

A mulher sente-se acabrunhada pelas suas ocupações diárias, quando a atormentam as dores na cintura. A princípio parece não se tratar senão de cansaço. Entretanto, a repetição quotidiana dos mesmos padecimentos demonstra que se trata de coisa mais séria.

As dores na cintura, o lumbago, a sciatica, assignalam a presença de certas impurezas nocivas, diminutos e ponteados crystaes de acido urico que irritam e inflammam os tecidos.

Os principaes órgãos encarregados de expulsar os são os rins. Assim sendo, é especialmente indicado um medicamento que estimule a acção dos rins, como as Pilulas De Witt.



Meio seculo de exito em todas as partes do mundo são a melhor recommendação das Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga Além disso, não contém drogas que possam prejudicar o organismo.

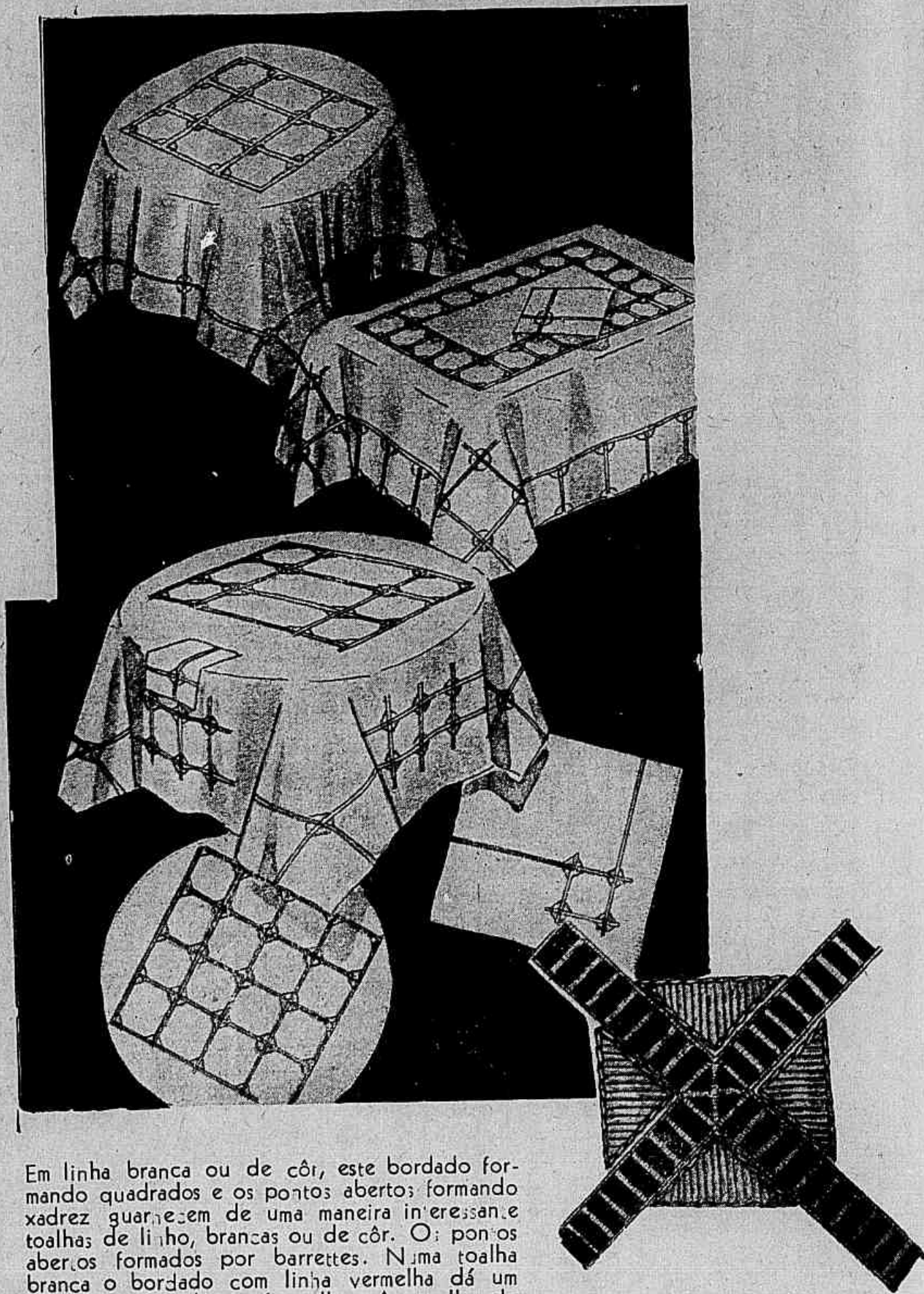
Pilulas De WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

indicadas para Rheumatismo, Sciatica, Dôres na Cintura, Disturbios Renaes, Molestias da Bexiga e, em geral, para as enfermidades produzidas por excesso de acido urico.

ORNAMENTAÇÃO

Toalhas de mesa e centros de mesa guarnecidos com bordados e pontos abertos



Em linha branca ou de côr, este bordado formando quadrados e os pontos abertos formando xadrez guarnecem de uma maneira interessante toalhas de linho, brancas ou de côr. Os pontos abertos formados por barretes. Numa toalha branca o bordado com linha vermelha dá um aspecto muito alegre á toalha. A toalha de linho branco com o bordado com linha de linho bem ocre ou linha azul também é de bonito effeito. Pôde também harmonizar-se o colorido do bordado e do linho com o da louça.

Sejam claros e precisos na redacção dos seus telegrammas

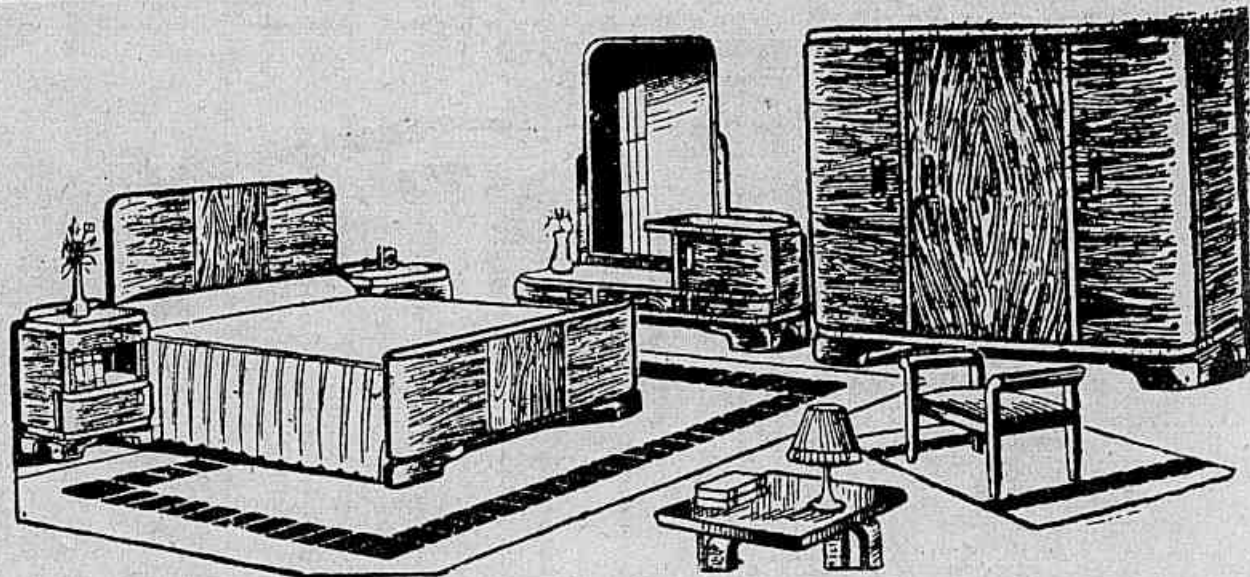
O mestre Feuillaubois, de X... sobre o Loire, é uma das glorias e talvez o decano dos azes da cozinha franceza.

Apezar de já ter passado seus tres quartos de seculo, continúa ainda forte e activo como na mocidade... E' um prazer vel-o agitar-se em volta da sua

cozinha, de ouvil-o fazer a critica do seu porprio trabalho, enfim conversar com elle, quando elle tem tempo, entre as refeições.

Devemos-lhe entre outras uma interessante historia gastronomica.

— Se quiserem fazer uma boa refeição, aqui como em toda parte, aliás, previnam sempre com algumas horas de antecedencia e, sendo possivel, na vespera ou na ante-vespera. Indiquem

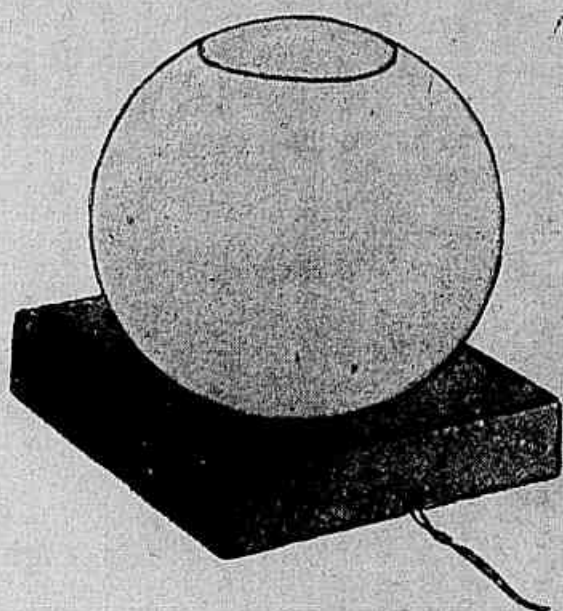


MOBILIARIOS — TAPEÇARIAS — DECORAÇÕES
de inigualavel beleza e qualidade — por preços que não receiam confronto.

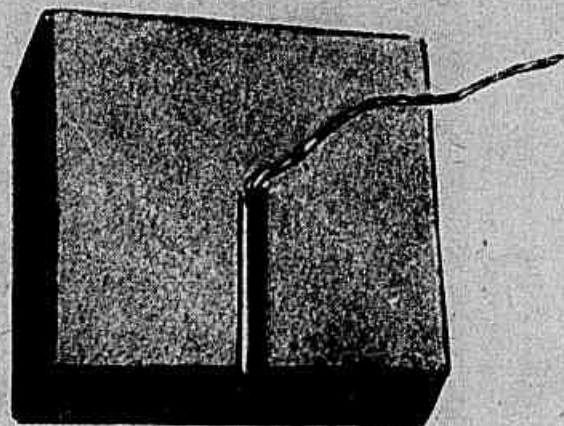


Anexo de MOVEIS — Rua Silva Jardim, 7 — Junto á Praça Tiradentes.
TAPEÇARIAS — Rua 7 de Setembro, 82 — Junto á Avenida.

DO LAR



Lampada feita com um antigo globo de louça ou vidro



O lado de baixo da taboa.

As antigas lampadas tinham globos de louça florida ou de vidro baço com desenhos gravados. Podem ser esses globos aproveitados para lampadas modernas de bello effeito. Simple mente collocados sobre uma taboa bastante e pessa, no centro da qual um furo deixa passar o fio electrico e a sua armação será mantida sobre a taboa por pequenos parafusos. O fio passa por baixo da taboa por uma greta feita na madeira, para que e ta possa pousar bem a prumo sobre a me.a. Pinta-se a taboa com ripolim de côr. Pode-se tambem forrar a taboa com tecido de raphia ou com cretonne.

CREAÇÕES VARIAS DE MOBILIARIOS

Renascença, Colonial, Rustico, Moderno e outros estylos, expostos em amplos mostruários

Para que seja possível expôr-se uma interessante variedade de modelos nos diversos estylos hoje em uso, capaz de facilitar ao pretendente com gosto proprio a sua escolha, são necessarios amplos salões e muito espaço. Por essa razão é que os Mostruários dos Moveis "LAMAS" estão annexos á fabrica, occupando este estabelecimento um vasto quarteirão á rua Mello e Souza n.º 102 — proximo á Estação principal da Leopoldina — pois que as suas Exposições do Flamengo, de Copacabana e da Urca são de simples propaganda.

A Fabrica "LAMAS" tem motivos para affirmar que os pretendentes a moveis de boa fabricação e de bons desenhos devem visitá-la, pois que entre as poucas que se dedicam á execução de moveis finos e de inteira responsabilidade, é a que dispõe de mais completa organização, maior numero de modelos e optima secção para projectos especiaes, importando directamente os principaes materias e ferragens de seu consumo e adequados para cada movel, facilitando tambem em alguns casos o pagamento.

a hora da chegada e o numero dos convivas... Mas por São Thiago de Compostella, padroeiro dos viajantes, sejam precisos na redacção dos seus telegrammas!

Ouçam esta desventura da qual fui victima, no anno passado. Recebi uma certa quinta-feira o seguinte telegramma: Favor preparar bom almo-

ço domingo meio dia trinta duas pessoas.

Como a assignatura era de um membro duma grande sociedade de gastronomia, fiquei radiante com tão bella encomenda, confeccionei um almoço pantagruelico.

No domingo, ao meio dia, tudo estava prompto para receber dignamente os trinta e dois convivas.

Ao meio dia e quinze, nenhum carro no horizonte... Sómente ao meio dia e meia é que um automovel parou á minha porta e desceram delle uma senhora e um senhor que, dirigindo-se a mim, perguntaram logo: — Recebeu nosso telegramma?

— Sim, recebi, o almoço já está prompto. Mas quando vão chegar os outros convivas?

— Que outros?

— Os trinta outros que faltam, que me annunciou que vinham.

— Houve engano, somos só os dois! Releia nosso telegramma: "Domingo meio dia e trinta. Duas pessoas!"

O sangue deu-me uma volta. Corri a procurar o telegramma... Entre trinta e dois não havia nem ponto, nem virgula, nem intervalo.

Meu honesto cliente quiz tudo perguntar. Mas, por felicidade, uns quinze chauffeurs orleanezes chegaram neste interim — e nos puzeram de accordo — devorando o almoço que eu tinha preparado para trinta e duas pessoas.

Caros clientes gastronomicos, acrescentou o mestre Feuillaubois, sejam pontuaes e sobretudo ponham a pontuação!

"MENTHOLATUM
MATOU NA CABEÇA
O MEU
RESFRIADO!"



MENTHOLATUM

É usado por
multidões contra
RESFRIADOS
que atacam a
cabeça e o nariz.



PROPORCIONA ALIVIO RAPIDO



Suaves mas não gordurosos; attrahentes mas não pintados

TANGEE é um baton diferente de todos os outros; não pinta porque não é pintura. Tangee suaviza porque tem base de "cold cream" Tangee dá um aspecto encantador de naturalidade; pode ser graduado a seu gosto de accordo com a sua propria côr. Passando ligeiramente é encarnado; repassando-o chega até a um rubro intenso e si ainda quizer um matiz mais carregado, ha o Tangee Thea-

tral. Tangee tem todas as qualidades combinadas de varios batons e mais um encanto; naturalidade! Não ha attractivo maior nem que mais realce a sua personalidade. Use Tangee! Para harmonia perfeita use tambem o Rouge Tangee e o Pó facial Tangee.

O Baton de fama mundial
TANGEE
EVITA A APPARENCIA DE PINTURA

PETROLINA MINANCORA

O TONICO CAPILAR POR EXCELENCIA

O verdadeiro Elixir
da longa vida...
dos Cabellos

REVIGORA
PERFUMA
HIGIENISA



INFALIVEL NA CÁSPA,
QUÉDA DOS CABELOS
e demais Afecções do Couro Cabeludo

Sapatos para acompanhar as toilettes da manhã, tarde e noite



- 3 — Sapato para jantar dançante, de suede ou crepe.
4 — Sapato pratico de camurça.
5 — Sapato para a tarde, de faille preta.

6 — Sapato comodo de camurça e pelle de cobra.

7 — Sapato elegante de suede flexivel.

8 — Sapato para acompanhar os costumes de couro de crocodilo.

9 — Sapato para a noite, de suede ou setim preto.

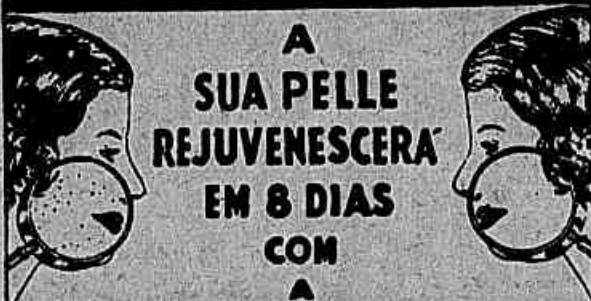
10 — Sapato pratico de couro e camurça.

11 — Sapato para a noite, de pelica ou setim.

2 — Sapato comodo para compras e passeios a pé, de camurça e pelica.

1 — Sapato para manhã, de suede lagatto.

MORTA ou VIVA



MASCARA DE LAMA

MARCA REGISTRADA SOB O Nº 48071
APLICADA EM SUA CASA OU NOS SALOES DA
ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA
M.ª CAMPOS
SOB CONTROLE MEDICO, JUNTAMENTE COM O
CREME de MASSAGEM
RAINHA DA HUNGRIA
A VENDA EM TODO BRASIL
DEPOSITO ASSEMBLEA 115.1 RIO

Conselhos praticos

Os diversos empregos do amido

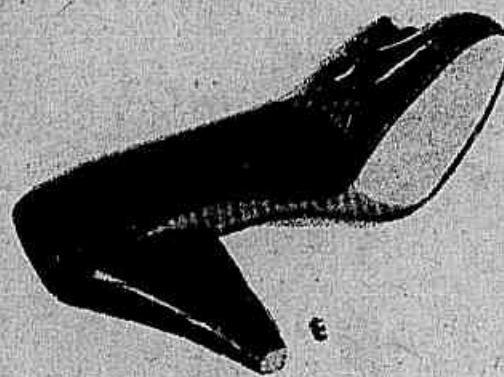
Quando uma frieira inflamma pôr uma cataplasma de amido, morna.



Para coceira, rachaduras, o glicerolato de amido: 10 grs. de amido dentro de 150 grs. de glicerina; aquecer suavemente mexendo até ficar com a consistencia de geleia.



Banhos suavizantes: — Juntar lentamente, mexendo, 500 grs. de amido para tres



litros de agua fria. Despejar dentro de um banho na temperatura de 37 a 38.



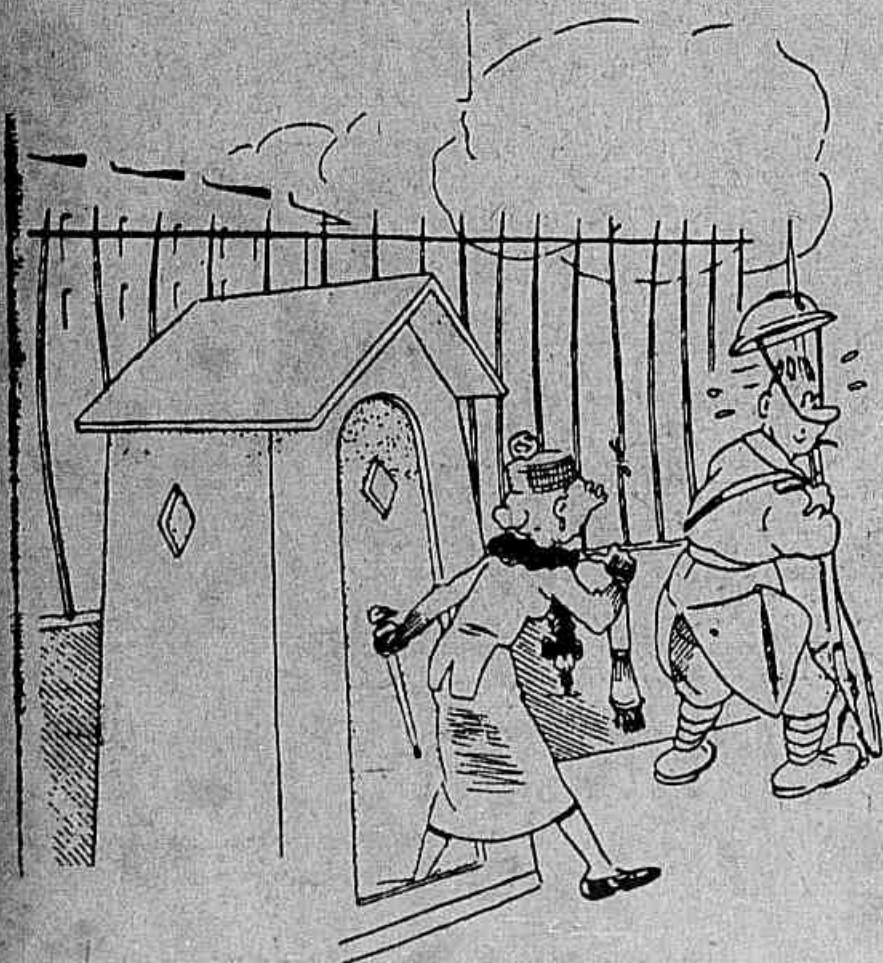
Como gomma — Emprega-se o amido crú para endurecer os tecidos resistentes. Emprega-se cozido para os tecidos leves, lingerie. Cozido e crú combinados para engommar muito duro collarinhos e punhos: 1.º — mergulhar molhado dentro do amido, deixar seccar; 2.º — mergulhar amido crú, espremer e enrolar dentro de um panno.

Sapatos elegantes norte-americanos



- A — Sapato de pelica envernizada e pelica perfurada.
B — Sapato de pelica e tecido.
C — Sandalia elegante de pelica atacada na frente.
D — Sapato de pelica envernizada e pelica perfurada.
E — Sapato de pelica preta com listas cinzentas e tecido cinzento.

Equivoco



— O' moço, onde está o aparelho telephonico e o catalogo?

CORTE ESSA TOSSE



As tosses e as affecções das vias respiratorias encerram grande perigo, sobretudo para as pessoas fracas, pelas más condições em que deixam o paciente. E' necessario, pois, cortar a tosse e combater as affecções que a originam. Para isso, é recomendavel o XAROPE SÃO JOÃO que dá sempre resultado immediato. Esse producto regenera os órgãos respiratorios e dissipa a tosse, fazendo com que a expectoração se torne mais facil. Allivia os accessos de asthma; as bronchites cedem; o somno volta e o estado geral melhora. O XAROPE SÃO JOÃO é um producto dos laboratorios Alvim & Freitas, e encontra-se nas drogarias e pharmacies por um preço modico.



JORNAL DOS ESTADOS

E. DO RIO 1 — No Club Excursionista Icarahy: a hora de arte, seguida de baile, em comemoração da data nacional de 21 de Abril. 2 — Gr. o de alumnas do Curso de Educação Physica do Instituto de Educação e da Escola Aureliano Leal de Nictheroy, que vieram ao Rio tomar parte na solenidade da abertura dos Cursos da Escola Nacional de Educação Physica. 3 — Grupo feito no Icarahy Praia Club após o tradicional almoço mensal, chamado "do crente".

MINAS GERAES 1 — A solenidade de abertura da exposição de photographias e mappas municipais em Bello Horizonte: Vê-se discursando, o dr. Benedicto Quintino dos Santos, director do Departamento Geographico do Estado. 2 — Aspecto colhido por ocasião da sessão de encerramento da exposição de photos e mappas municipais na Feira Permanente de Amostras, em Bello Horizonte. 3 — Um recanto da exposição.



Está aqui...

o segredo da beleza de minha cutis. Uso a **Agua Rabello** em loção á noite antes de deitar-me. Pela manhã faço com a **Agua Rabello** o asseio da bocca! E' uma verdadeira maravilha!



Distribuidores :

ESPAÑA PARAMÉS & IRMÃO
ALFANDEGA, 181 — TELEPHONE 43-2417



Cia Souza Cruz